Projeto Sôbre Crimes de Infidelidade à Pátria

HORÁCIO DE CARVALHO JÚNIOR
Presidente

AUGUSTO DE GREGÓRIO
Diretor Geral

DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

ANO XXVI — N. 7.686

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES
Rio de Janeiro, Quarta-feira, 29 de julho de 1953

PREÇO: UM CRUZEIRO

Denunciam os Diretores de Jornais

Conspiração Contra a Imprensa e o Regime!

No Senado Federal o Projeto Liberticida

O Clube dos Diretores e Principais Redatores de Jornais do Rio de Janeiro, em comunicado ontem distribuido, conclama os Senadores a resguardarem a liberdade de imprensa ameaçada, em face do projeto que autoriza a intervenção estatal nos jornais, "ato sem precedentes na história dos atentados liberticidas contra a imprensa do Brasil".

O DOCUMENTO DOS DIRETORES

"Senhores Senadores:

O Clube dos Diretores e Principais Redatores de Jornais do Rio de Janeiro – constituido durante a guerra passada, sob a ditadura extinta em 29 de outubro de 1945 e agora reconstituido por motivos óbvios – reitera, perante Vossas Excelências, "a advertência que há dias fêz à Nação ao "tomar posição defensiva da honra e da independência da imprensa brasileira, ameaçada pela agressão dos interessados em demolir, no Brasil, as instituições democráticas".

E' que, ao lado das "simulações" e manejos dos que procuram generalizar na reprovação do povo as emprêsas jornalísticas, que estão acompanhando atentamente os trabalhos da Comissão Parlamentar, tendentes a caracterizar a criação de jornais privilegiados para a luta contra a imprensa livre"; novos acontecimentos vieram pôr em evidência as ameaças que pesam neste momento sôbre a liberdade da imprensa e, consequentemente, das instituições em nosso país.

Assinalando o fato — cuja gravidade se dispensa de comentar — de um Ministro de Estado, na cerimonia pública de uma assembléia sindical, haver se declarado em luta contra o que chamou de "imprensa reacionária" — que outra coisa não é senão a imprensa livre — e convocado os trabalhadores para o apoiarem nesse combate, pois, afirmou: "Sòmente unidos poderemos atingir outras etapas e esmagar os nossos inimigos"; quer, entretanto, o Clube dos Diretores e Principais Redatores de Jornais pedir a atenção de Vossas Excelências para um dos elos da conspiração que diz respeito diretamente ao Senado da República.

Trata-se do projeto em regime de urgência que, a pretexto de fixar níveis mínimos de remuneração do trabalho de imprensa, na verdade pretende estabelecer uma intervenção inconstitucional na economia privada das emprêsas jornalísticas, ruinosa para muitas destas e para os próprios empregados que se propõe beneficiar. O que êste projeto representa, como intervenção econômica e política na vida dos jornais, é algo sem precedentes na história dos atentados liberticidas contra a imprensa no Brasil. Por isto, sentem-se os diretores e principais redatores de jornais do Rio de Janeiro na obrigação de alertar em Vossas Excelências o espírito público e amor às instituições no exame da matéria sôbre que ireis hoje deliberar, certos de que os atentados contra a liberdade começam pela Imprensa e acabam pelo Congresso.

Roberto Marinho — "O Globo".
Carlos Rizzini — "O Jornal"
Austregesilo de Ataide — "Diário da Noite"
João Portela R. Dantas — "Diário de Notícias"
Romeu Ribeiro — "Jornal do Comércio"
Paulo Bittencourt — "Correio da Manhã"
Othon Paulino — "O Dia"
Chagas Freitas — "A Notícia"
Carlos Lacerda — "Tribuna da Imprensa"
Danton Jobim, Horácio de Carvalho Júnior e J. E. de Macedo Soares — DIARIO CARIOCA".

O Habeas-Corpus Falcão Hoje na Suprema Côrte

Pedido de Inquérito — Ouvido um Suspeito da Falsificação da Lista de Passageiros do 'Canárias'

O Supremo Tribunal Federal poderá julgar hoje o recurso de "habeas-corpus" do juiz Pinto Falcão. A decisão está sendo aguardada com o maior interêsse pelo Congresso, pois dela surgirá ou o fortalecimento das Comissões Parlamentares de Inquérito ou um conflito de podêres entre o Judiciário e o Legislativo.

Consequências Possíveis

Se o Supremo anular o "habeas-corpus" concedido a Samuel Wainer para isentá-lo de responder a perguntas perante a Comissão de Inquérito, o sistema de investigação parlamentar terá suas prerrogativas plenamente reconhecidas pelo Poder Judiciário. Caso contrário, a Câmara dos Deputados, que votou a lei das Comissões, nas quais se equipara o testemunho perante os órgãos de investigação ao testemunho perante a Justiça, poderá desconhecer o julgado e proceder, por intermédio da Mesa da Câmara, através de resoluções especiais, à defesa das suas prerrogativas.

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Autoria do Conselho de Segurança

Enviada a Mensagem Ontem ao Congresso

Um projeto de lei que dispõe sôbre os crimes de infidelidade à Pátria e de hostilidade à forma de govêrno, elaborado para suprir a ausência de legislação em tôrno das atividades político-partidárias contrárias ao regime democrático, já se acha ultimado. A mensagem a respeito foi assinada ontem pelo Presidente e ontem mesmo enviada ao Congresso.

Contra os Funcionários Comunistas

O projeto de lei foi apresentado ao Chefe do Govêrno pelo general Aguinaldo Caiado de Castro, Secretário Geral do Conselho de Segurança Nacional e Chefe do Gabinete Militar da Presidência da República que, na sua exposição de motivos, fêz salientar a urgente necessidade de medidas legais, capazes de coibir o desenvolvimento das campanhas de fundo comunista, como as recentemente empreendidas por funcionários do Itamarati e militares da reserva.

O espírito do projeto de lei, no fundo, baseia-se no princípio de que a liberdade de opinião e de ação política não deve exceder dos limites da tolerância constitucional, o que, para o caso da atual Constituição, se resume na regulamentação do parágrafo 13 do seu Art. 141, que limita o livre exercício das atividades políticas-partidárias.

A Defesa da Pátria Justifica

Ainda em sua exposição de motivos, que encaminhou ao Presidente o projeto de lei assinado ontem, salienta o general Caiado de Castro:

"O sentimento de fidelidade à Pátria há de ser moral e de propósitos elevados, intrínsecos à própria personalidade, constituindo um dever filial para com a terra-mater, e considerada a sua falta crime, pelas mesmas razões morais por que são ditadas as normas penais em defesa da sociedade".

Concluindo, afirmou ainda o general Caiado de Castro: "a classificação da transgressão dêsses deveres como crime e a sua punição, justificam-se em defesa da Pátria."

O Projeto

O projeto de lei, que será pròximamente discutido no Congresso, resume em sete artigos êste caráter fundamental: indicar ao cidadão brasileiro, e a todo o estrangeiro que se encontrar no país, ou nêle residir (Art. 1º), o perímetro da sua liberdade, no que se refere ao seu direito de livre exercício das atividades político-partidárias.

Instituir-se-á com êle o crime de "infidelidade à Pátria", que consiste para o cidadão brasileiro em tôda atividade, ostensiva ou clandestina, em favor de partido político não legalizado, ou a que tenha sido negado registro pelo Tribunal Superior Eleitoral.

Para o estrangeiro que se encontrar no país, tais práticas serão, por seu turno, consideradas como "hostilidade à forma de Govêrno", o que se traduzirá, para o acusado, em expulsão do território nacional, conforme o parágrafo 3º do Art. 3º.

Prevê ainda o projeto de lei, ontem encaminhado ao Congresso, as penas a aplicar aos servidores públicos ou militares, que incorrerem no crime de "infidelidade à Pátria".

Recebido Pela Polícia



O sr. Pascoal Carlos Magno, como 1.º secretário da Câmara garantiu ao sr. Raul Borges de Assunção, o direito de não responder às perguntas, caso o desejasse. Com a aquiescência do funcionário em ser ouvido, e com a chegada do sr. Pascoal Carlos Magno, no gabinete, a reportagem teve a mais ampla liberdade de trabalhar. Na fotografia, o sr. Raul, ao ser interrogado pelo diretor de "Tribuna da Imprensa"

Escândalos na Antiga CCP

A Câmara Deve Enviar o Processo à Justiça

ÊSSE O PARECER DO RELATOR

Indícios sérios de crimes funcionais, nas atividades da antiga CCP além do direito da União de promover a cobrança executiva contra os que receberam vultosos adiantamentos de numerário (num total de Cr$ 25.911.397,30, sendo que do saldo de Cr$ 14.415.377,50 não houve prestação de contas), estão a exigir que os autos do inquérito sôbre o assunto, sejam enviados à Procuradoria Geral da República, para instauração do necessário processo criminal.

Essa a conclusão a que chegou o relator (Castilho Cabral) da Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre as atividades daquele extinto órgão controlador de preços.

ANTECEDENTES

Inicialmente serviu como relator o deputado Tancredo Neves, cujo parecer, em face das investigações feitas e testemunhos recolhidos, sugeriu a remessa do processo ao Presidente da República, para as providências cabíveis, desde que escapa às comissões legislativas de inquérito, competência para praticar atos que estão afetos à jurisdição de outros poderes.

Enviado o relatório ao plenário da Câmara, foram apresentadas diversas emendas, na sua maioria opinando pela remessa ao Procurador Geral da República, para as providências necessárias.

Tendo o sr. Tancredo Neves sido nomeado Ministro da Justiça, o sr. Castilho Cabral, presidente da Comissão, avocou a si o exame das emendas apresentadas, tendo, ontem apresentado seu parecer.

As Conclusões

Concluindo pela aceitação das emendas que dispunham o envio do processo também ao Procurador Geral da república, frisou o relator que a medida se justifica pelos fatos já citados.

O Substitutivo Sugerido

Opinando contràriamente ao envio dos autos do referido inquerito à Comissão de Justiça, como mandava uma das emendas, para o fim de a mesma promover a denúncia, por crime de responsabilidade, das autoridades que incidiram nas sanções da lei, sugeriu o seguinte substitutivo projeto de resolução primitivo:

Artigo Unico: A Mesa da Câmara remeterá cópias do Relatório da Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre as atividades da Comissão Central de Preços (C.C.P.), criada pela resolução nº 94, de 19 de fevereiro de 1952, ao Presidente da República e ao Procurador Geral da República, acompanhadas de cópias autenticadas dos laudos, documentos, e testemjnhos constantes dos autos do inquérito.

Paragrafo Unico - Os autos referidos serão, em seguida, arquivados.

Record de Aviação

Londres, 28 (AFP) — Um bombardeiro a jacto "B 47" acaba de atravessar o atlântico norte, na velocidade horária de 816 Klms. 317, batendo o "record" mundial da travessia leste-oeste. O record anterior foi de 925 Klms horários. A distância é de 5.028 quilômetros.

Nehru Fracassou

Nova Delhi, 28 (UP) — O primeiro ministro da India, Jawaharlal Nehru, de regresso de sua viagem a Karachi, onde discutiu, pessoalmente, com o Govêrno do Paquistão, as divergências daquele país com a India, declarou que foram infrutíferos seus esforços para chegar a um acôrdo relativamente à questão de Cachemira.

TIROTEIO NA CINELÂNDIA

Seis marinheiros, depois de depredarem a casa da Av. Mem de Sá, 35, na noite de ontem, receberam à bala 4 guarnições da Radiopatrulha (R.P. 50; 48; 36; e 21) na esquina do Metro Passeio com a Rua Juan Pablo Duarte, quando os policiais tentavam impedir-lhes a fuga.

A primeira vítima do tiroteio, de que tivemos conhecimento que o investigador José Isidoro Marinez Junior (27 anos, casado, n. 2.239, Rua Oricá, áé apresentando ferimento no hemitórax deireito, produzido por uma bala. Afirmou o investigador à reportagem que os marinheiros vinham perseguidos desde o Restaurante Reis, sendo alcançados na Rua do Passeio, onde D. P., onde também se encontram presos os marinheiros.

Dessa delegacia informaram-nos que não haverá registro, na ocorrência, de tiroteio, simplesmente conflito, uma vez que não se apurou a autoria dos disparos.

O TEMPO

TEMPO: bom, nevoeiro pela manhã.
TEMPERATURA: em elevação.
VENTOS: do quadrante norte, moderados.
MÁXIMA: 24,9.
MINIMA: 13.7.

Instabilidade na Itália

SÉRIA CRISE COM A QUEDA DO GOVÊRNO

ROMA, 28 (AFP) — O Presidente do Conselho, sr. De Gasperi, apresentou ao Presidente da República, Luigi Einaudi, a demissão de seu govêrno, em consequência da derrota sofrida hoje na Câmara dos Deputados.

O Presidente Einaudi se acha na sua residência de verão, em Caprarola, e foi nessa residência que o sr. De Gasperi o visitou comunicando-lhe a situação decorrente da votação parlamentar e depositando em suas mãos a demissão coletiva do Gabinete.

INSTABILIDADE DE GOVÊRNO

Roma, 28 (Por André Clot da France Press) — Pela primeira vez desde 1922, um govêrno acaba de ser derrubado pela Câmara italiana. A data de hoje marca, sem dúvida, o fim da era de estabilidade e de calma. é que o sr. De Gasperi estava no poder havia oito anos.

De Gasperi tinha contra si justamente o fato de estar tanto tempo no poder; tinha também como desfavorável o fato de ter conduzido a derrota eleitoral uma coligação que se formou sob sua direção. Os pequenos partidos responsabilizaram o chefe da coligação por sua derrota. Descontente com o resultado das eleições, o sr. Saragt propôs a formação de um govêrno orientado no sentido da esquerda com a colaboração dos socialistas nenistas. O sr. De Gasperi não aceitou e não podia aceitar pois semelhante orientação teria acarretado uma total transformação da política italiana tanto externa como interna. O sr. Saragat acaba de fazer o sr. De Gasperi pagar por sua recusa.

Os monarquistas, finalmente, que foram os verdadeiros autores da queda do sr. De Gasperi vingaram-se dos ataques durante a campanha eleitoral. O Presidente do Conselho foi particularmente combativo contra os candidatos monarquistas. Por outro lado, o Partido Monarquista não esqueceu que o sr. De Gasperi fizera partir para o exilio o Rei Umberto ao mesmo tempo que a côrte de cassação confirmava o referendum que aboliu a monarquia na Itália.

Aberta a crise, não se pensa geralmente que sua solução seja rapida ou fácil. Aos monarquistas e aos socialistas, arquitetos da queda do sr. De Gasperi, caberá a tarefa de formar o Govêrno.

suas oportunidades de sucesso são extremamente fracas e é mais que duvidoso que, tanto uns como outros, aceitem.

O Govêrno apoiado sôbre a esquerda poderá ser teoricamente encarado mas as condições apresentadas pelo sr. Nenni à sua participação ou a seu apoio são tais (nacionalização de certas indústrias, abandono do pacto Atlântico e da comunidade européia de defesa) que é extremamente duvi-

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Muito Gráve o Estado de Saúde de Talft

Nova York, 28 (U.P.) — O estado de saúde do senador Robert A. Taft agravou-se hoje e "apenas pôde se alimentar; seu estado geral é débil", segundo anunciou esta noite o New York Hospital. O senador Taft, líder da bancada republicana na Câmara Alta e que aspirou a candidatura presidencial na Convenção Republicana de julho de 1952, internou-se no referido hospital em 4 do corrente. Anunciou-se nessa ocasião que o Senador padecia de uma infecção de caráter "grave". Foi operado em consequência dos diagnósticos feitos no hospital Walter Reed, de Washington, e em um outro de Cincinati. Posteriormente se submeteu a uma operação abdominal.

O Plano Peronista de Jango em Ação

O plano peronista de Jango Goulart começa a funcionar. O ministro do Trabalho desenvolve intensa campanha de agitação nos meios sindicais, ao mesmo tempo que se lança à ofensiva contra a imprensa livre.

Jango Goulart, cujos planos de subversão do regime democrático se tornaram notórios, desde que se revelaram suas ligações com o justicialismo argentino, procura neste momento ampliar sua base no Govêrno, conquistando postos-chaves para o comando do golpe. Dessa maneira, investe êle agora contra a Prefeitura do Distrito Federal, da qual pretende afastar o coronel Dulcídio Cardoso, para entregá-la ao seu cunhado e sócio, sr. Leonel Brizola, candidato derrotado à Prefeitura de Pôrto Alegre.

Jango Goulart, como se sabe, continua a residir no Palácio do Catete, haurindo na intimidade do sr. Getúlio Vargas fôrças para sua investida tenaz e sistemática contra a democracia brasileira. Montado no Ministério do Trabalho e na Prefeitura do Distrito Federal, além de outros cargos de ligação com as classes trabalhadoras, que êle procura conquistar, Jango Goulart terá instrumentos para intimidar e agitar.

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macêdo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

O Senado e a Lei Contra a Imprensa



O Projeto Contra a Imprensa, que transita pelo Senado, estranhamente pôsto em regime de urgência, merece a mais decidida repulsa dos que ainda crêem que a existência de uma imprensa livre, imune às intervenções do Estado, é peça essencial no sistema democrático. Por outro lado, representa a proposição uma séria ameaça para a liberdade de iniciativa, abrigando precedentes que significarão o fim da liberdade contratual no comércio e na indústria.

Não é lícito acreditar que o Senado da República dê a sua aprovação a projeto tão flagrantemente inconstitucional. Vamos respigar algumas violações, as mais escandalosas, de preceitos da Carta Fundamental, as quais já foram objeto da severa crítica de juristas e parlamentares, como Carlos Maximiliano, Eduardo Espínola, Daniel de Carvalho, Raul Pilla e Castilho Cabral.

Assim, vejamos:

1 — O projeto viola o Artigo 141, Parágrafo 16, da Constituição, pois admite o cerceamento do direito de propriedade fora dos casos rigidamente previstos, e sem intervir a desapropriação, quando estrutura carreira de empregados em emprêsas particulares e padroniza salários para postos de uma hierarquia funcional, tudo isso acarretando àquelas emprêsas pesado ônus sem cuidar ao menos, da receita para lhes fazer face.

2 — Fere ainda, pela mesma razão, o Artigo 145, ao atacar o princípio da livre emprêsa e da liberdade de contrato.

3 — Desrespeita a proposição o Artigo 157, estabelecendo distinção entre o trabalho manual e o trabalho intelectual (Parágrafo 1.º), fugindo ao critério regional do salário mínimo e impondo salários desiguais, quando cria um regime de favoritismo para uma classe social determinada, escalonando salários diversos, para funções diferentes, de acôrdo com escala arbitrária de valôres.

4 — Despreza, além do mais, o Artigo 141, parágrafo 1.º, quando estabelece tratamento desigual em face da lei, seja para os favorecidos, seja para as emprêsas jornalísticas, ao fixar ou impor salário de exceção.

5 — Finalmente, transgride o disposto no Artigo 192 da Constituição ao determinar que se conte o tempo de serviço jornalístico para efeito de aposentadoria no serviço público, pois o referido Artigo só manda que se conte "tempo de serviço público federal, estadual e municipal".

Razões de ordem social desaconselham ainda a aprovação do absurdo projeto, como se verá:

I — O projeto estabelece a prática perigosa, **extensível a quaisquer gêneros de emprêsa**, de aumentar salários por lei e moldar a vida interna das emprêsas, como se se tratasse de repartições públicas.

II — Impede que as emprêsas possam premiar os que mais se esforcem no trabalho e melhor desempenhem suas tarefas, com vantagem evidente para os máus e visível desvantagem para os bons empregados.

III — Para a melhoria de vencimentos e condições gerais de trabalho, há remédio legal accessível a tôdas as classes, incluída a classe jornalística, não se justificando imposição da referida melhoria mediante lei.

IV — Criam-se, com a lei proposta, ônus insuportáveis para as pequenas emprêsas jornalísticas, sobretudo do interior, como bem salientou o deputado Raul Pilla, facilitando a concentração dos meios de produção jornalística nas mãos dos mais ricos.

V — Retira a autoridade moral da Direção dos jornais mediante a criação de **comitês** de emprêsa, os quais fiscalizariam os seus chefes e lhes traçariam normas de conduta.

VI — Anula o projeto, afinal, a liberdade de imprensa, protegida na Constituição, colocando-a fraca e inerme diante do Poder Público, que, através do Ministério do Trabalho, disporia de meios e pretextos para escravizar, as emprêsas jornalísticas.

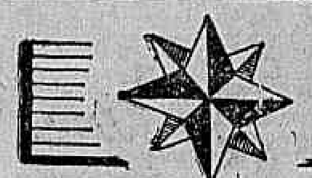
Aí está porque não crêmos que o Senado venha a decepcionar a Nação, aprovando o Projeto Contra a Imprensa, sôbre o qual se vai hoje pronunciar.

DANTON JOBIM

NOVA GREVE: LOIDE E COSTEIRA



O Lóide e a Costeira encontram-se novamente a braços com nova greve do seu pessoal, que teima em não voltar ao trabalho, enquanto não receber as vantagens contidas no acôrdo firmado por ocasião da última greve, referentes ao pagamento dos quinquênios e gratificações por função. A tripulação do "Itaité", "Araranguá" e "Santos", locomoveram os seus barcos até à baia de Guanabara e ali fundearam, afirmando que somente prosseguirão viagem depois de atendidas suas pretensões. — (Da nova greve parcial dos marítimos, damos noticiário completo na última página)



Nos Quatro Cantos do Mundo

Telegramas da A.F.P., U.P. • I.N.S.

Declara o Presidente Syngman Rhee Que Vai Reiniciar a Luta Pela Unificação da Coréia

Exige, Também, a Retirada Total dos Comunistas Chineses da Península

SEUL, 28 (AFP) — O Presidente Syngman Rhee declarou que a Coréia do Sul recomeçaria a luta pela unificação do país com o apoio das Nações Unidas se, ao expirar a trégua de 3 meses, não fôr feito um acôrdo sôbre a retirada das tropas chinesas que ainda se encontram em solo coreano.

REVIRAVOLTA NA ATITUDE COREANA

Na declaração, onde explica a aparente reviravolta da atitude coreana perante o armistício, o presidente Rhee disse: "O nosso objetivo, publicamente proclamado, e a respeito do armistício, era e contínua a ser a unificação da Coréia, assim como a retirada total dos comunistas Chineses que ainda se encontram sôbre o nosso solo. Levantamo-nos contra tôda paz que não realizar êsse objetivo. Êsse ponto de vista, sem mudar no mínimo que seja, foi simplesmente adiado por algum tempo. A oportunidade de permanecer num pé de colaboração com as Nações Unidas, e particularmente, com os Estados Unidos, de preferência a continuar unilateralmente a guerra, contra o desejo das nações unidas, levou-nos a tomar essa atitude: ela nos permitirá constatar se num dado prazo as Nações Unidas são capazes de convencer os comunistas Chineses de evacuar a Coréia, recorrendo a negociações. Se findo êsse prazo conseguirmos atingir o nosso objetivo será, na verdade, uma grande vitória. Mas se fracassarmos, as Nações Unidas se juntarão a nós para empreender a unificação coreana. Assinamos com essa condição, dada a firme resolução manifestada pelos Estados Unidos a êsse propósito.

Nós não aprovamos o armistício atual e, por outro lado, não temos a intenção de nosso por à sua execução. Ele tornou-se possível pela nossa tenção de nos abstermos de perturbarlhe a aplicação enquanto a conferência se desenrolar num determinado prazo. Não consideramos êsse método satisfatório quando se trata de chegar à unificação final da Coréia e à retirada dos comunistas Chineses. Mas julgo, todavia, ser na falta de coisa melhor, a melhor e a mais sensata atitude que podemos tomar".

O Presidente Rhee acrescenta que as Nações Unidas haviam garantido um auxílio militar à Coréia do Sul se os comunistas a atacassem durante ou depois dos 3 meses de trégua. "Os 16 membros das Nações Unidas que tomaram parte na guerra da Coréia estão resolvidos a se bater de novo ao nosso lado e castigar o agressor se viesse a atacar, como fêz em junho de 1950. A êsse propósito foram dadas plenas garantias. . ."

O sr. Syngman Rhee declara ainda que o Presidente Eisenhower prometera solicitar ao congresso um bilhão de dólares para empregar num programa de 3 anos para a restauração da Coréia. "Mas antes — disse êle — o Presidente Eisenhower também pedira 200 milhões de dólares para começar a reconstrução dêste país devastado". Acrescentou que numerosos senadores lhe haviam garantido ter grandes esperanças de ver êsse projeto aprovado antes das férias do congresso. Aparentemente, isso só dizia respeito aos 200 milhões de dólares, embora o Presidente Rhee não so tenha explicado muito claramente sôbre êsse ponto. Disse êle "com êsses 200 milhões de dólares faremos o possível para restaurar êste país durante os seis meses vindouros".

O Presidente Rhee concluiu exprimindo viva gratidão aos Estados Unidos. "A amizade e o auxílio dos quais devemos, incontestàvelmente, ter podido nos bater e defender a Coréia do Sul.

Esfomeados os Alemães da Zona Oriental

Berlim, 28 (UP) — Dezenas de milhares de esgotados alemães orientais atravessaram, hoje, a fronteira que divide as duas zonas de Berlim, para obter os "pacotes de alimentos norte-americanos". Formaram uma impressionante procissão, semelhante às caravanas dos refugiados, depois da Segunda Guerra Mundial.

Multidão em Busca de Alimentos

Estes homens e mulheres desafiaram, pelo segundo dia consecutivo, as ameaças dos governantes comunistas e acorreram, famintos, ao oeste de Berlim, para obter os pequenos pacotes de manteiga e leite e outros gêneros.

Durante tôda a noite estiveram cruzando a fronteira. Quando teve início a distribuição dos alimentos, às 8 horas da manhã, nas prefeituras de bairro do setor, dezenas de milhares de pessoas já estavam formando longas filas.

Ontem, vieram 130.000 alemães orientais, e hoje se espera que chegue também o mesmo total de pessôas.

Milhares de alemães passaram a noite nos acampamentos de refugiados e em outras regiões da zona soviética da Alemanha.

A polícia comunista da fronteira não confiscou os alimentos com que regressavam a seus lares os alemães orientais.

Até 9 de agôsto próximo se terá distribuído pelo menos um milhão de pacotes de uma a cinco libras.

O primeiro embarque norte-americano (de 1.500 toneladas) chegou ontem ao pôrto de Hamburgo, no navio-mercante "American Inventor", e mais dois carregamentos se acham a caminho.

Pedirão os Russos o Encontro Dos Quatro

Esperada, em Virtude de Editoriais do "Pravda" e do "Izvestia", Nova Proposta da União Soviética Sôbre o Assunto

MOSCOU, 28 (UP) — Os observadores diplomáticos nesta capital acreditam que a Rússia, dentro em breve, fará uma proposta formal aos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França, para realização de uma conferência dos "quatro grandes". Tal crença é baseada, em grande parte, nos editoriais de hoje do "Pravda" e do "Izvestia" a respeito do armistício na Coréia. Os dos jornais, um do Partido Comunista e outro do Govêrno, chegam à conclusão de que a trégua deve preparar terreno para solução de outros problemas internacionais.

CONTRA A CONFERÊNCIA

Assinala-se, também, que êsses editoriais combatem a proposta de uma conferência dos quatro ministros das Relações Exteriores, como ficou assentado em Washington. E' possível, portanto, que a Rússia ofereça uma contraproposta, de acôrdo com o plano original do primeiro ministro Britânico, sir Winston Churchill, para uma reunião dos quatro chefes de Estado.

Se tal contraproposta fôr apresentada e aceita, reunirá pela primeira vez o presidente Eisenhower, o primeiro ministero Churchill, o primeiro-ministro Malenkov e o presidente do Conselho de Ministros da França, Joseph Laniel.

A julgar pelo que diz a imprensa soviética, a idéia de um encontro dos "Quatro Grandes" é encarada com simpatia pelos governos da Inglaterra e da França, contando com a oposição dos Estados Unidos.

Julgam os observadores que o armistício da Coréia poderá atuar como estimulante para encorajar a Inglaterra e a França a fazer vingar a iniciativa, e que são as melhores as "chances", agora, para a realização da entrevista; mas a impressão geral é de que os Estados Unidos não concordarão.

Perguntas ao "Premier"

Londres, 28 (INS) — O trabalhista britânico, Arthur Greenwood, declarou hoje que perguntará amanhã ao Primeiro-Ministro se, em vista do armistício na Coréia, proporia êle (o Primeiro-Ministro), agora, uma reunião entre os Chefes de Estados dos Quatro Grandes, e que isso nada tinha que ver com o resultado da proposta Conferência de Ministros do Exterior dos Quatero Grandes, sôbre a Alemanha e a Austria.

Na Câmara dos Comuns, hoje, a trabalhista Barbara Castle perguntou ao Primeiro-Ministro Interino, R.A. Butler, sôbre a atitude do Govêrno, com relação à intenção norte-americana de "retirar-se" da Conferência Política coreana, se os EE.UU. duvidarem da boa-fé dos comunistas.

Butler respondeu que o Govêrno "está determinado a conseguir pleno êxito da conferência, a qual deverá chegar a conclusão lógica e justa".

Mark Clark Voa Hoje Para os EE. UU.

Tóquio, 28 (AFP) — O general Mark Clark, comandante-chefe no extremo oriente, deixará o Japão amanhã á tarde, para fazer uma curta visita aos Estados Unidos. Clark irá primeiramente a New Orleans, onde assistirá, no dia 3 de agôsto, ao casamento de seu filho, o major William Clark, seguirá, depois, para Washington, onde terá conferências de caráter oficial.

"Conferências Oficiais"

Washington, 28 (UP) — O Departamento da Defesa anunciou, hoje, que o general Mark Clark, supremo comandante das Nações Unidas no Extremo Oriente, virá a esta capital na próxima semana, para "conferências" com altos funcionários, inclusive, ao que se presume, com o presidente Eisenhower.

Um porta-voz do departamento declarou que o general e a senhora Clark deixarão Tóquio, por via aérea, amanhã à tarde, fazendo uma breve escala em Honolulu e prosseguindo para S. Francisco, onde chegarão no sábado, 1 de agôsto, e ali pernoitarão.

O Prefeito de S. Francisco, Elmer Robinson, anunciou, ontem, que o general Mark Clark terá grandiosa recepção naquela cidade.

De S. Francisco, segundo o itinerário oficial, o general e a senhora Clark voarão diretamente para New Orleans, a fim de assistirem, a 3 de agôsto, ao casamento de seu filho, major do Exército William Clark, com a senhorita Audrey Cairn Loflin.

Resenha INTERNACIONAL

Mossadegh Ameaça Renunciar Se Não Receber Apoio do Povo

TEERÃ, 28 (U. P.) — O primeiro ministro Mohamed Mossadegh declarou hoje ao povo que se demitirá se o mesmo não o apoiar em sua determinação de dissolver o Parlamento. Em discurso transmitido pelo rádio, Mossadegh acusou a oposição de perturbar o trabalho do govêrno e de criar dificuldades no momento em que o país se encontra em "uma luta crítica para salvaguardar seus direitos e independência".

Margaret Diverte-se

LONDRES, 28 — (U. P.) — A princesa Margaret teve um encontro, ontem à noite, com um jovem advogado escocês, de 26 anos de idade, de nome Robin McEwen, e dois outros amigos, com os quais foi a um teatro de um subúrbio desta capital. Após a função, Margaret e seus acompanhantes se dirigiram a um restaurante, para jantar.

Pronto o "Batyscaphe"

Nápoles, 28 (AFP) — O "Batyscaphe" do prof. Picard está quase pronto, declarou seu secretário, em uma entrevista à imprensa. Os primeiros ensaios começarão provàvelmente nos primeiros dias de agôsto e serão efetuados progressivamente: O aparelho descerá a 10 metros de profundidade, depois a 50 metros e finalmente a 100 metros, se a esfera resistir, poder-se-á afirmar que resistirá também a 4.000 metros de profundidade.

"Ike" Felicita o Peru

Washington, 28 (INS) — O presidente Eisenhower enviou hoje ao presidente Odria, do Perú, a seguinte mensagem, por motivo de mais um aniversário da Independência daquele país. "Apraz-me transmitir à sua Excia., e ao povo peruano, as felicitações e os votos do povo dos Estados Unidos, opr ocasião dvianosá-rerio da Independência da República do Perú".

Terrorista Confessa

Tel Aviv, 28 (A.F.P.) — Um dos acusado no processo dos terroristas, que se realiza atualmente perante um tribunal militar nesta cidade, de 16 anos, reconheceu, nas suas declarações à polícia, que os membros do movimento clandestino no qual pertencia haviam colocado a bomba na legação da União Soviética em Tel Aviv, enquanto êle próprio participava da tentativa feita para incendiar o automóvel do ministro da URSS.

Figueres Eleito

San José da Costa Rica, 28 (U.P.) — José Figueres, o homem que dirigiu a revolução de 1948, foi eleito presidente da Costa Rica, e seu partido obteve uma maioria limpa no Congresso, por ocasião das eleições de domingo passado.

Viveu 116 Anos

Santiago Del Estero, Argentina, 28 (U.P.) — Aos 116 anos de idade, faleceu domingo último nesta povoação a sra. Visitación Salas de Carbajal. A extinta deixou 10 filhos e nemerosos netos, bisnetos e tataranetos.

Cuidado Com o Nylon

Roma, 28 (A.F.P.) — Dois recém casados de Ferraza constataram com espanto, em recentes fotografias do seu casamento, que a jovem esposa estava completamente nua nas provas que lhes foram entregues. Mas tarde foi conseguida a explicação do fenômeno: o fotógrafo havia aplicado um filtro amarelo no seu aparelho, que de certo modo havia "apagado" tôdas as roupas externas e internas da jovem e que eram de nylon.

MARGARET CONFORTA PARALÍTICOS



SOUTHAMPTON — A Princesa Margaret, tão em evidência nestes últimos tempos, devido aos comentários de um suposto caso sentimental entre a sua pessoa e o capitão da RAF, Peter Townsend, nomeado, recentemente, adido militar aeronáutico em Bruxelas, é vista por ocasião de sua visita a um asilo para vítimas de paralisia, fundado em Southampton, em sua homenagem, e inaugurado oficialmente naquela oportunidade. — (Foto INP-DC)

Poderosa Ofensiva Dos Franceses na Indo-China

Fôrças Terrestres, Navais e Para-quedistas Tomam Parte Nesta Operação Visando Destruir Dois Batalhões Comunistas

SAIGON, 28 (AFP) — O comando francês iniciou hoje pela manhã uma operação combinada denominada "camargue", no setor dito "a rua sem alegria", na costa de Anan, entre Hue e Quang Tri, 50 km. a noroeste de Hue. Dez batalhões franco-vietnamitas, unidades blindadas, artilharia, comandos da Marinha e um batalhão de pára-quedistas, que saltou ontem na extremidade do setor, tomam parte nesta operação, que tem por objetivo a destruição de 2 batalhões regulares do Viet-Minh e a pacificação do país. A aviação francesa apóia as tropas terrestres.

VIOLENTOS COMBATES

A primeira parte da operação terminou no comêço da tarde. Os dois batalhões do Vietminh foram cercados e travaram-se violentos combates.

Um segundo batalhão de paraquedistas foi "largado" no fim da tarde no mesmo setor. Esta unidade deve garantir o "bloqueamento" e o cêrco dos dois batalhões Vietminhs.

O comando Vietminh parece, de fato querer romper o círculo das fôrças franco-vietnamitas que se torna cada vez mais cerrado. Espera-se que o Vietminh fará todo o possível para lançar na batalha tôdas as fôrças disponíveis a fim de sustentar suas unidades cercadas.

Do lado do mar, em particular, os navios de guerra franceses, que desembarcaram, esta manhã, os comandos interditam aos juncos do Vietminh ganhar o largo.

A noite, segundo se considera, poderá ser decisiva.

Comandos em Ação

Hanoi, Indo-China, 28 (United Press) No momento em que a luta na Indo-China passou a ser a maior investida do mundo contra o assalto do comunismo à civilização ocidental, os franceses não perderam tempo e investiram pela segunda vez em dez dias contra os vermelhos do Vietminh.

Em 17 do corrente, o comando frances reconstruido lançou 8.000 homens contra a base de suprimentos vietminita de Langson, perto da fronteira da China Vermelha.

As últimas informações da zona de batalha onde chegaram 11.000 "comandos" indicavam que ao longo da costa coberta de densas matas estava sendo travado encarniçado choque com as tropas comunistas que se aferram desesperadamente ao terreno.

As embarcações de assalto francesas aproximaram-se o máximo possível da costa para apoiar as tropas terrestres com um mortífero fogo de barragem de artilharia.

E' esta a primeira vez que as recem criadas unidades dos comandos vietnamitas se juntam às tropas francesas numa operação em grande escala.

Surpreendidos os Rebeldes

Pouco antes do meio-dia (hora local) o grosso das tropas da União Francesa, que conta com blindados e artilharia, desembarcou de uma frota de viaturas anfíbias e, segundo as últimas notícias, efetuou um movimento de envolvimento que colheu os rebeldes. Um dos destacamentos desembarcados juntou-se a um batalhão de pará-quedistas que saltou à retaguarda do inimigo.

O comando francês advertiu que até à noite de hoje ou mesmo até amanhã, será travada uma batalha de grande envergadura, uma vez que suas fôrças estão se aproximando cada vez mais dos rebeldes, que recebem reforços de zonas contínuas.

A operação teve início pouco antes do raiar do dia de hoje.

Corte na Ajuda Militar

Washington, 28 (UP) — O senador republicano Homer Ferguson predisse, hoje, que o corte de cem milhões de dólares nos fundos destinados a auxiliar a Indo-China devastada pela guerra será restaurado antes que o projeto de créditos para ajuda ao estrangeiro se converta em lei.

O sr. Ferguson, que é membro da Comissão de Créditos do Senado, a qual cortou 25 por cento do fundo especial de auxílio às fôrças francesas na Indo-China, declarou que o Govêrno, às vêzes, negligenciou em esclarecer, nas audiências secretas, porque as verbas eram necessárias. Por falta dêsse esclarecimento foi que a Comissão cortou cem milhões na verba solicitada de 400 milhões de dólares. Acrescentou o senador Ferguson que o Govêrno, após o corte, enviou as indispensáveis explicações à Câmara Alta, porém o projeto já tinha sido remetido ao plenário, onde será debatido amanhã.

Mensagem de Malenkov a Kim Il Sung

Moscou, 28 (United Press) — O Primeiro-Ministro soviético, Georgi Malenkov, e o Ministro das Relações Exteriores, Viacheslaw Molotov, enviaram hoje longas mensagens de felicitações ao Chefe do Govêrno da Coréia do Norte, Kim Il Sung, manifestando-lhe que o govêrno russo está disposto a conceder "tôda a ajuda possível ao povo coreano", e ao mesmo tempo asseguraram-lhe que seu país terá "o apoio ativo e a ajuda" da Rússia.

Texto da Mensagem

"Camarada Kim Il Sung:

"A notícia da assinatura do armistício causou grande satisfação ao povo soviético, que considera uma conclusão satisfatória das negociações como uma grande vitória para os coreanos e para os voluntários do povo chinês. O armistício da Coréia, ao mesmo tempo, constitui uma grande vitória para o campo da paz e da democracia.

"Ao terminar a guerra, o povo coreano enfrenta a tarefa de restabelecer a unidade nacional do Estado da Coréia e de reabilitar, ao mesmo tempo, a economia nacional destruída por uma guerra imposta ao povo coreano.

Dulles Vai Tratar Dos Problemas da Trégua

Partirá Domingo Próximo, Pela Manhã, Para a Coréia, o Secretário de Estado a Fim de Conferenciar Com o Presidente Syngman Rhee Sôbre Vários Assuntos Decorrentes da Assinatura do Armistício

WASHINGTON, 28 (Por John A. Reichmann, do INS) — O Secretário de Estado, John Foster Dulles, anunciou hoje que partirá no domingo, pela manhã, com destino à Coréia, a fim de conferenciar com o Presidente sul-coreano, Syngman Rhee, sôbre os problemas post-armistício.

CONVIDADO SYNGMAN RHEE

Dulles declarou, em sua entrevista com os jornalistas, que havia pedido ao líder da Maioria do Senado, William F. Knowland, e a outros três senadores, que o acompanhassem.

Os outros três senadores são: L.B. Johnson, líder democrático, por Texas; H. Alexander Smith, republicano, por New Jersey; e Richard B. Russel, por Georgia, também democrata.

O Secretário de Estado iniciou sua entrevista lembrando que êle (Dulles) havia dito a Rhee, antes, que de bom grado se reuniria com o líder sul-coreano, e discutiria certo número de assuntos, depois de firmado o armistício, tendo ontem recebido o que chamou de amável convite de Rhee, para que visitasse a Coréia do Sul.

Dulles declarou que não faria nenhum trato em troca da unificação da Coréia, nem da admissão da China Comunista nas Nações Unidas.

Disse que acredita que há razões suficientes nas Nações Unidas, que simpatizam com a posição dos Estados Unidos para impedir a participação do regime de Mao Tse-Tung na Organização Mundial.

Recusou Dulles discutir um possível veto sôbre a questão da admissão da China Vermelha, dizendo que acredita resultaria isso em problema acadêmico.

Declarou Dulles que as suas conversações com Rhee girariam sôbre os três pontos seguintes:

1º) — Os acontecimentos que precederão à Conferência política que se realizará dentro de noventa dias e para traçar a posição que deverão assumir os Estados Unidos e a Coréia do Sul, sôbre seus principais objetivos, — a retirada das tropas estrangeiras da península e sua unificação;

2º) — Organizar um programa de reabilitação econômica para o qual há alguns fundos, já, disponíveis na lei de créditos de Ajuda Exterior e duzentos milhões de dólares que o presidente Eisenhower pediu ontem fôsse proporcionado pelo Congresso. A administração dêste programa também será discutida;

3º) — O Pacto de Segurança Mútua que os Estados Unidos disseram seria negociado com Rhee, depois do armistício. Nesse sentido, Dulles indicou que não pode haver ratificação do Pacto pelo Senado, até a próxima sessão do Congresso.

Recordou Dulles haver estado na Coréia, pouco antes de começar a guerra, e depois, durante a própria guerra, e que se sente bem em voltar agora à península, quando a guerra cessou.

Recordou ainda Dulles, respondendo a perguntas que lhe foram feitas, que os Estados Unidos concordaram com Rhee em retirar-se da Conferência Política se depois de noventa dias, chegar à conclusão de que a mesma é um simulacro, e de que é usada como panacéia para atividades subversivas e de propaganda na Coréia.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Séria Crise Com a...

doso que o partido democrata-cristão enverede por êste caminho.

A orientação de um govêrno de direção democrata cristão para a direita teria mais oportunidades de sucesso. Mas aceitaria a democracia cristã, em seu conjunto, esta fórmula?

Não existe verdadeira maioria governamental, pois o partido democrata cristão é obrigado a se apoiar ou na esquerda, ou na direita, com o risco de ver parte de suas tropas abandonar fileiras.

Por outro lado, se um govêrno dirigido por um outro partido fôsse teòricamente possível, a experiência não tardaria a demonstrar que seria irrealizável. Uma solução provisória poderia ser encontrada em um gabinete de técnicos a fim de votar o orçamento. A maioria dos observadores considera que se se desejar resolver a crise no plano político, dificuldades consideráveis deverão ser vencidas e que talvez, diversas experiências deverão ser tentadas antes de conseguir um govêrno que desponha de base parlamentar suficientemtnte grande para permitir a existência.

A democracia italiana acaba de enveredr pelo caminho da instabilidade.

O Habeas-Corpus . . .

O relator designado para o recurso é o Ministro Mário Guimarães

Recebido o Pedido de Inquérito

O chefe de Polícia recebeu ontem do Ministro do Trabalho o pedido de abertura de inquérito policial para apurar a autoria da falsificação da lista de passageiros do navio "Canarias", falsificação constatada pelo Gabinete de Exames Periciais e constante da inclusão na referida lista dos nomes dos pais do sr. Samuel Wainer. A adulteração visava, segundo as presunções, a dar ao diretor da "Ultima Hora" a chance de alegar que seus pais chagaram ao Brasil em 1905. Efetivamente a lista adulterada foi utilizada para fins de uma certidão dada pelo Departamento Nacional de Imigração a Artur ou Naftur Wainer, irmão de Samuel Wainer, certidão publicada pela "Ultima Hora" como única peça de defesa do diretor dêsse jornal, cuja nacionalidade brasileira foi contestada na base de farta documentação.

O chefe de Polícia designará uma Delegacia Especializada para proceder ao inquérito e, nos têrmos da lei, pedirá designação de representante do Ministério Público para acompanhar as diligências.

Ouvido Um Suspeito da Falsificação

O sr. Raul Borges de Assunção, apontado como suspeito na falsificação da lista de passageiros do "Canárias", ouvido, ontem, na Câmara Municipal, pelo sr. Carlos Lacerda, confessou ser grande amigo dos Wainer há mais de 20 anos, não ter visto Samuel há muito tempo, mas em data recente, que não soube precisar, estêve com José Wainer a quem convidou para encontro posterior. Negou ter estado jamais no Departamento de Imigração do Ministério do Trabalho e se surpreendeu ao ver seu nome envolvido no caso, com o qual nenhuma participação teve.

O Depoimento

O sr. José Borges de Assunção prestou-se a responder às perguntas do sr. Carlos Lacerda espontâneamente, após ser inteirado do desejo do jornalista pelo sr. Paschoal Carlos Magno, 1º secretário da Câmara, e avisado de que poderia deixar de o fazer se o quisesse. Estando de acôrdo em falar, respondeu a tôdas as perguntas.

O sr. Carlos Lacerda perguntou desde quando conhecia Wainer. Respondeu que era grande amigo de todos os Wainer há mais de 20 anos. Teve negócios, a essa época com êles, comprando fazendas em um leilão dos mesmos. Nunca teve negócios de jóias nem se lembra de outros. Além de sua atividade como funcionário da Câmara, vai, raramente, aos cartórios tratar de papéis a respeito de títulos eleitorais para políticos amigos seus, apenas.

As perguntas prosseguem, de todos os gêneros, e o interrogado não as deixa sem resposta.

Assim, declara que nunca se jactou de lhe ser fácil obter uma certidão falsa. Não disse a ninguem que tinha resolvido o caso de Samuel Wainer. Foi empregado de um cartório mas nunca disse a ninguem que obteve uma certidão falsa a respeito do seu tempo de serviço aí.

Encontro Com José Wainer

Em data recente, encontrou-se com José Wainer a quem não via há muito tempo. Foi nas proximidades da Brasileira, na Cinelândia. Encontro casual. O próprio José foi quem lhe bateu nas costas, cumprimentando-o. Conversaram sôbre vários assuntos, menos sôbre o caso de "Ultima Hora". Convidou, ao se despedir, para José ir visitá-lo em sua repartição na Biblioteca da Câmara Municipal. Esse encontro não se realizou.

O sr. Carlos Lacerda esforça-se para que êle precisasse a "data recente" do encontro mas o interrogado nada mais pode adiantar. Sabe que foi coisa recente, mas não sabe se foi na semana passada, na quinzena passada, no mês passado ou há vários meses. Depois de várias outras perguntas, o sr. Carlos Lacerda dá-se por satisfeito.

Em Casa

Antes do encontro com o jornalista, o sr. Raul Borges de Assunção declarou à reportagem que um repórter estêve em sua residência, anteontem.

Batendo na porta, sua espôsa foi ver quem era. Nesse instante foi fotografada. Teve grande susto, caindo desfalecida. Foi necessário receber uma sangria. Está em estado grave na Casa de Saúde do Hospital Pedro Ernesto.

A Nada Atribui

Disse, ainda, que não tem inimigos pessoais nem sabe a quem possa atribuir a denúncia do seu nome como envolvido na falsificação.

Vai Denunciá-lo

O sr. Carlos Lacerda, depois de ouvir o funcionário, falando à reportagem, deu a entender que vai denunciar o sr Raul Borges de Assunção à Polícia, ficando satisfeito com o indício colhido no interrogatório.

O Caso da Rádio Clube do Brasil

No dia de ontem, 27, foram às mãos do Ministro da Viação os pareceres do Consultor Jurídico e da Comissão Técnica de Rádio, sôbre o caso da Rádio Clube do Brasil. Ontem mesmo, após detido estudo, o sr. José Américo exarou o seu despacho no processo competente o qual não pôde ainda ser divulgado em face de uma circular da Presidência da República que recomenda a não publicação de atos ministeriais que devam ser submetidos ao Chefe do Govêrno, antes de sua homologação.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

Conclusões da 12.ª Pág.

Marítimos Voltam . . .

expectativa de uma nova ordem da diretoria do sindicato da classe para o prosseguimento da viagem.

Gêneros a Bordo

O "Santos" deixou o armazem 12 do cais do Porto às 14,30 horas de ontem levando carregamento de juta, sal, madeira, borracha, açucar, lastex, etc, com destino a Santos. O "Itaité e o "Araranguá" também se acham fundeados na baía nas proximidades do "Santos". O primeiro, no momento da greve, estava de saída para o norte e o segundo, para o sul, levando ambos gêneros de primeira necessidade.

Os quatro restantes são o "Pedro II", "Lóide Cube", "Lóide México" e "Inconfidente", todos pertencentes à frota do Lóide Brasileiro. O "Pedro II" estava com saída prevista para o próximo dia 1º levando a bordo padres cariocas que vão participar do Congresso Eucarístico a realizar-se no próximo mês em Belém do Pará.

A Palavra de Jango

O ministro João Goulart, informado da situação, procurou entrar em contato com a direção do Lóide e da Costeira não se conhecendo até o momento o resultado desse encontro.

Hoje, uma comissão de líderes marítimos deverá avistar-se novamente com as autoridades do Ministério do Trabalho e das duas emprêsas oficiais, a fim de encontrar uma solução satisfatória para o problema, que, segundo tudo indica, tende a agravar-se dada a intransigência demonstrada pela direção daquelas autarquias em não conceder as vantagens pretendidas pelo pessoal em greve.

Destituído . . .

dicato Nacional de Carpinteiros Navais e Linithen Isac dos Santos, do Sindicato Nacional de Oficias de Máquinas.

Vão à Federação

Hoje os novos diretores vão à sede da Federação para dar conhecimento da classe a Larajeita e observar as suas reações".

Caso êste se negue a entregar as chaves da Federação e o ministro homologue a diretoria eleita empossada pelo presidente da assembléia, Jeronimo Crdoso, os marítimos reconhecerão, novamente ao Judiciário.

Firma Importa . . .

24.000 libras esterlinas, para importação de quatro "rolls-royce".

Dois foram escolhidos e ficaram com a Presidência da República. Os restantes foram devolvidos à firma importadora, que pagou direitos alfandegários, ficando cada veículo em trezentos mil cruzeiros. E nada se sabe quanto ao destino dêsses dois automóveis, a não ser o que já se tornou voz corrente, isto é, que foram vendidos por 600 e 800 mil cruzeiros, cada um.

Assim, teria a Presidência recebido, sem ônus, dois veículos da firma importadora. E' para isso — indaga o orador — que existe a licença-prévia, que existem restrições de importação e exportação, que se impõe vexames de tôda espécie a quem trabalha, produz, a quem exporta e paga impostos ?"

Talvez à Revelia

Admite, então, o senador carioca que tudo tenha se passado sem o conhecimento do sr. Getúlio Vargas, ou pelo menos, sem que êste tenha tido conhecimento de tudo, detalhadamente.

"Devemos 65 milhões de libras esterlinas à Inglaterra. Estamos discutindo acôrdo de pagamento com aquêle país. Pedimos prazo para pagamento. Ora, que autoridade pode ter uma administração pública que pratica casos como o dos rolls-royce?"

Ninguém recusaria negócio tão vantajoso: doar carros a uma repartição pública, gratuitamente, conseguindo, assim, cambiais para importação de outros veículos que, vendidos no câmbionegro por preços muito superiores, asseguram uma renda extremamente vantajosa ao "doador", deduz o orador.

Prosseguindo, o sr. Alencastro Guimarães observa que o fato, em si, é insignificante, "em face do vulto dos negócios". "Mas assim já não acontece quanto ao lado moral, verdadeiro sinal dos tempos. Temos sôbre a representação nacional os olhos atentos da opinião pública que, diàriamente, lê e ouve casos como êste".

Lesados os Estados

Referindo-se a um relatório do Banco da Bahia, o orador mostra os prejuizos graves acarretados aos Estados do Brasil, exclusivamente graças ao arbítrio e à imoralidade criados com a lei de licença prévia. Disso resulta o empobrecimento de alguns Estados, o agravamento de dificuldades e problemas os mais diversos, que não podem ser solucionados, para alívio e progresso dos estados, devido ao arbítrio e ao monopólio imoral em que resulta a existência da Cexim.

Concluindo, o sr. Alencastro Guimarães reafirma a necessidade de "liberar o comércio exterior, com o que logo se dará o equilíbrio, afastando o temor do que possa vir a acontecer com a liberdade. Corajosamente, — termina — e como homens livres abracemos a liberdade e, com ela, entraremos num caminho de mais bom-senso e, sobretudo, de mais moralidade".

Súmula da Sessão

— *Educação de Adultos:* Hamilton Nogueira comentou a notícia de que o secretário da Educação do Distrito Federal enviou ao Prefeito um projeto de reestruturação dos serviços daquela secretaria, com o que se daria a extinção do atual Departamento de Educação de Adultos, medida de todo injustificável, segundo acha o orador.

— *Armistício na Coréia:* o fim da guerra na Coréia deu oportunidade ao sr. Kerginaldo Cavalcanti para um longo discurso, esgotando o tempo e a prorrogação que lhe foi concedida. Demorou-se o orador em comentários a respeito, abordando a visita do sr. Milton Eisenhower bem como vários outros tópicos habituais nos discursos do senador riograndense do norte, graças à sua predileção exclusiva pelos mesmos.

— *Inatividade de Militares:* o sr. Ismar de Góis reclamou contra a demora do projeto de inatividade dos militares na Comissão de Justiça, apelando para que a importante matéria seja enviada, ràpidamente, à Comissão das Fôrças Armadas. Em aparte, o sr. Aloísio de Carvalho (com quem está o projeto), explicou que o prazo não foi ainda esgotado e que a matéria não está sofrendo "retardamento", manifestando-se, ao mesmo tempo, contra o erro de se votar matéria de importância às pressas, às carreiras, "tal como se deu com o Código de Vantagens"...

Ordem do Dia: fôram aprovados os seguintes projetos: que torna obrigatória a iodetação do sal de cozinha, destinado ao consumo alimentar nas regiões bocígenas do Brasil; que reabre os prazos referidos pelo parágrafo 3º do artigo 29 da lei nº 488, de 15.11.1948; que abre crédito especial de Cr$ 3.615.850,00, pelo ministério de Viação, para pagamento de salários-família a servidores da Rêde de Viação Cearense e da Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.

— *Quadro Pessoal do T. S. T.:* em discussão referente à preliminar da constitucionalidade e tendo a Comissão de Justiça concluído pela inconstitucionalidade, o projeto foi votado, tendo sido emendado, pelo que retornará àquela Comissão.

— *Reforma Código Eleitoral:* conforme requerimento apresentado pelo sr. Mozart Lago, ficou adiada a discussão da matéria.

— *Informações:* o sr. Vitorino Freire apresentou requerimento de informações ao Ministro do Trabalho, relativas ao IAPC.

Serviço do Trânsito

Chamadas Para Exames

Para Amanhã às 6,45 horas

Ayltou Rodrigues — Ferrare Francesco — Dionisio Domiciano Maia — José Iorie — José Lopes Pinheiro — Joffre de Sousa Motta — Ieda Schwartz — Nielanda Gama de Mendonça — Alcidia de Sousa Campos — Alda Rodrigues da Silva — Tabajara de Oliveira Pinto — Roldão Afonso — Francisco Polito — Francisco Miranda Faria — José Francisco de Lima Filho — Newton Guimarães Fernandes — Almerinda Guansos Tinoco — José Franco Camberlin — João de Figueiredo Vieira — Fernando Costa e Silva — Hélcio Monteiro Ramos — Niese Nunes Galvão — Silvia Fernandes Ribeiro — Júlio Cesas Regina — Basilio Alves de Sousa — Euclides Licínio de Moura — Albengie Cezar — Valdir de Angelo — José Matos Cortez — Osmário Ramos de Araújo — Sebastião Xavier — Manoel Messias Pereira — Bernardo José Carvalho de Castro — Carlos da Rocha Guimarães — Sebastião Armstrong Lopes Filho — Hélios De Marchi — Enedino Bernardino Gomes — João da Silva Neto — Euclides Marinho — Liliane Helena de Couto Carpinteiro Peres.

A' 8.15 horas — Eduardo Figueiredo — Gessy Costa — Francisco Eilson — Corrêa — Jorge Vieira Ducles — Ivan Pedro da Silva — Renato Liberatório Paulino — Joquim da Silva Luceas Filho — Jorge Baptista Rangel Iether Machado — Wilson Pereira de Sousa Nunes — Jair Magalhães — Manuel Pinto de Oliveira Cascais — Manoel Ferreira — Souto — Antônio Ferreira Pazes — Celerino da Silva Lopes — Gerson Gomes da Silva — Arlindo Pinto dos Santos — Pedro Elberth Junior — Gomes Andrade Sobral — Luís Cabreizo — José Nobrega Matins Filho — Manoel de Jesus Verreira — Manuel Pereira da Silva — Abel Soares da Cunha — Nilo Peçanha de Melo — Hersaad — Jair Anibelete — João José Lopes — José Juvêncio — Sebastião Sabino de Oliveira — Osvaldo José Iestino — Cláudio Martins — Pedro Guimarães da Silva — Hilton Paz — Manuel Ferreira Souto — Antônio Ferreira Siqueira de Rezende.

Tentam Dar Golpe de Morte na Imprensa Livre do País

Veemente e Pormenorizada Análise do Projeto Contra a Imprensa, Num Memorial em Que os Jornalistas Profissionais Recusam o Aumento Que Importaria em Supressão da Liberdade de Imprensa, Retrocesso Técnico e Crise de Desemprego

Senhores senadores

Os abaixo-assinados, jornalistas profissionais empregados em emprêsas jornalísticas da Capital da República, justamente preocupados com a marcha do projeto de lei que fixa níveis mínimos de remuneração do trabalho jornalístico, ora em curso nessa Casa do Congresso e que afeta, vitalmente, não apenas sua profissão mas a própria vida da imprensa em nosso país e daí, secundàriamente, os fundamentos mesmos do regime democrático — pedem vênia para trazer à vossa esclarecida atenção algumas considerações que reputam indispensáveis à justa apreciação da matéria. Anima-os o empenho de prestar-vos uma colaboração insuspeita pela própria natureza das alegações que têm a fazer, contrárias que são estas aos seus interêsses materiais imediatos; e mais a convicção de que a aprovação do projeto na Câmara dos Deputados se deveu ùnicamente à falta de depoimentos na verdade desinteressados e, ao mesmo tempo, revestidos do conhecimento do assunto que sòmente a experiência profissional fornece; de vez que os senhores deputados tiveram que optar entre as razões de alguns empregados que querem aumento e os argumentos de alguns empregadores que não querem dar aumento.

Por isto nos animamos, senhores senadores, a vir, perante vós, trazer a palavra de empregados que, embora, muitos dêles, necessitando e querendo aumento — não querem, entretanto, êste aumento, por reputá-lo nocivo aos interêsses da profissão jornalística e do país mesmo, mais do que aos das próprias emprêsas empregadoras.

Isto porque:

I — O projeto estabelece privilégio, cuja duvidosa constitucionalidade deixamos ao vosso critério mais esclarecido, mas cujo aspecto moral fazemos questão de repudiar, porque os profissionais da imprensa são e querem continuar apenas uma classe, recusando assim as regalias de casta.

Com efeito, o que êle estabelece não é um salário mínimo profissional, como seria legítimo e aceitável, mas tôda uma escala de níveis mínimos de salário para cada função da atividade jornalística; legislando para relações de trabalho particulares com uma desenvoltura e prodigalidade que não tem paralelo nem na legislação para os funcionários do Estado.

Neste particular, queremos registrar que decerto muitos dos signatários do presente necessàriamente terão suas reivindicações de salários perante os respectivos empregadores. Achamos justíssimo e apoiamos que as façam e lutem por elas, individual ou coletivamente; assim como legítimo e louvável que o nosso Sindicato conduza o assunto para a solução inobjetável de um contrato coletivo de trabalho, através do sindicato dos patrões ou das próprias emprêsas jornalísticas; sempre, porém, pelas vias normais que a legislação oferece a tôdas as classes, nunca pela coação do Estado, arma de dois gumes que, nós, jornalistas, mais que qualquer outra classe, devemos temer e repelir acima de tudo.

II — O projeto cria ônus financeiros ruinosos para a economia das emprêsas jornalísticas, nocivos ao nível técnico da imprensa e prejudiciais aos próprios interêsses materiais dos jornalistas.

As emprêsas — cuja situação financeira é, na maioria dos casos, quando não francamente deficitária, pelo menos de precário e instável equilíbrio — impossível será atender às obrigações orçamentárias decorrentes da reestruturação geral de salários, sem cortes substanciais nos seus quadros de pessoal e serviços.

Ao nível técnico da imprensa afetarão, profunda e fatalmente, os cortes em pessoal e serviços a que as emprêsas jornalísticas serão obrigadas para sobreviver. Tais cortes, dada a antecipação da estabilidade de dez para cinco anos no emprêgo, que o projeto estabelece, terão que ser feitos, não pelo critério do merecimento relativo, mas pelo de uma precaríssima antiguidade, o que significa o aproveitamento forçado nem sempre dos mais capazes e a dispensa e fechamento de tôdas as portas aos demais, por mais capazes que sejam. Essa redução quantitativa e qualitativa de pessoal e serviços e a impossibilidade de renovação de quadros, acrescidas ainda da burocratização do trabalho das redações que o projeto consagra e obriga — não apenas afogará, de todo, qualquer veleidade de progresso dos jornais brasileiros (nas grandes cidades, quanto mais para as heróicas fôlhas das cidades menores!), mas significará forçosamente um retrocesso no nível técnico da nossa imprensa de que nos haveremos de envergonhar por muitos e muitos anos.

Aos próprios interêsses materiais dos jornalistas há de ferir de morte, não apenas êste retrocesso em si, como o desestímulo que decorrerá do nivelamento por baixo impôsto pelas consequências do projeto. Sem falar de um elemento mais imediato e mais terrível, que será o desemprego e a supressão da perspectiva de novo emprego, que resultarão, às vêzes justamente para os mais capazes, dos cortes de pessoal que a reestruturação obrigará às emprêsas empregadoras.

III — O projeto fere de frente a liberdade de imprensa. Não apenas indiretamente, acarretando-lhe ônus e prejuízos: que, para fazer face, terá de tornar-se mais dócil à pressão do poder econômico do Estado e dos interêsses e grupos financeiros convenientes ou não ao interêsse nacional — o que acabaria por resultar na inviabilidade dos órgãos mais independentes e atentos ao interêsse nacional e na viabilidade apenas dos mais submissos aos interêsses mais escusos. Não apenas negando aos jornais a liberdade de remunerar os seus servidores de acôrdo com o mérito de seus serviços. Fere de frente a liberdade de imprensa, ainda e sobretudo, pela intervenção pròpriamente dita.

Com efeito, o parágrafo 2º do art. 26 do projeto estabelece: "Poderão os sindicatos designar para os locais de trabalho comissões sindicais de redação, as quais terão poderes para representá-los na fiscalização do cumprimento das leis, bem assim na obediência dos preceitos da ética jornalística".

Ora, senhores senadores, todos nós sabemos perfeitamente o que tal calamidade, sem precedentes na vida pública brasileira, significará, cabendo, como cabem, tôdas as interpretações dentro de atribuições tão ilimitadas como estas de "fiscalizar o cumprimento das leis e a obediência dos preceitos da ética jornalística"; e ainda mais quando o peleguismo mais repelente é, quando não uma realidade presente, ao menos uma ameaça constante na vida de todos os nossos sindicatos de classe. Assim, podemos nitidamente prever no que se constituirão tais "comissões sindicais de redação": numa alternativa entre o "soviet" de redação ou os comités obreiros que a sobrevivência fascista do peronismo criou para eliminar a liberdade de trabalho e tôdas as formas e manifestações da liberdade. Foi através do Sindicato de Jornaleiros que Perón esmagou e reduziu à vergonha e ao opróbrio uma grande e livre imprensa que era, antes disso, orgulho do continente. Não podemos, nós jornalistas brasileiros conscientes da dignidade da nossa profissão e do respeito à dignidade da pessoa humana, permitir que, no Brasil, seja justamente o nosso Sindicato o instrumento dêsse atentado.

xxx

Por tudo isto, senhores senadores, e por muitas outras razões que deixam de enumerar para não mais alongar êste, mas que estão certos não hão de escapar ao vosso esclarecido estudo da matéria — os jornalistas abaixo-assinados, empregados de emprêsas jornalísticas da Capital da República, vêm, respeitosamente à vossa presença para repudiar, com indignação, tal projeto que, ao preço do benefício ilusório a um pequeno número dos menos capazes, acarreta tão graves prejuízos e ameaças à profissão, à instituição jornalística, ao próprio regime e a vida do país. E ainda para manifestar a entranhada convicção de que o Senado da República saberá distinguir, entre o côro dos interêsses subalternos e a solércia das intenções inconfessáveis, a voz dos que verdadeiramente amam o jornal, a democracia e o Brasil.

Pompeu de Sousa - Chefe de redação do DIARIO CARIOCA.
Everardo Guilhon - Secretário de redação do DIARIO CARIOCA.
Renato Sérgio Fausto Jobim - Chefe de reportagem do DIARIO CARIOCA.
Rui Duarte - Repórter parlamentar do DIARIO CARIOCA.
Tiago de Melo - Redator do DIARIO CARIOCA.
Luís Paulistano - Redator do DIARIO CARIOCA.
Newton Braga Melo - Repórter parlamentar do DIARIO CARIOCA.
Armando Nogueira - Redator do DIARIO CARIOCA.
Deodato Maia - Repórter de setor do DIARIO CARIOCA.
Raimundo Sousa Dantas - Repórter parlamentar do DIARIO CARIOCA.
Walter Cunto - Repórter forense do DIARIO CARIOCA.
Otávio Bonfim de Oliveira - Reportagem política do DIARIO CARIOCA.
Antônio Montieor - Fotógrafo do DIARIO CARIOCA.
Mariano de Castro Júnior - Repórter desportivo do DIARIO CARIOCA.
Décio Vieira Otoni - Crítico cinematográfico do DIARIO CARIOCA.
Carlos Castelo Branco - Chefe da reportagem política do DIARIO CARIOCA.
Emanuel Cresta de Morais - Redator do DIARIO CARIOCA.
Darci Nepomuceno - Fotógrafo do DIARIO CARIOCA.
Nelson Gomes Leite de Carvalho - Repórter de polícia do DIARIO CARIOCA.
Américo Palha - Redator do DIARIO CARIOCA.
João Funchal Garcia - Repórter de polícia do DIARIO CARIOCA.
José Lira - Repórter de setor do DIARIO CARIOCA.
Maurício Naslausky - Repórter desportivo do DIARIO CARIOCA.
Mário Júlio do Carmo - Repórter de polícia do DIARIO CARIOCA.
Nilson Campos - Repórter de setor do DIARIO CARIOCA.
Edésio Esteves Aguiar Nascimento - Desenhista do DIARIO CARIOCA.
Renato Portela - Desenhista do DIARIO CARIOCA.
Antônio Santassusagna - Repórter desportivo do DIARIO CARIOCA.
Frederico H. Quarteroli - Repórter desportivo do DIARIO CARIOCA.
Washington de Castro - Repórter de setor do DIARIO CARIOCA.
Manuel Rodrigues Pereira Filho - Repórter de setor do DIARIO CARIOCA.
Américo Brasílico de Sousa - Repórter de setor do DIARIO CARIOCA.
José Fernandes da Silva - Auxiliar do arquivo do DIARIO CARIOCA.
Bias E. de Faria - Repórter de setor do DIARIO CARIOCA.
Antônio Cícero - Secretário do "Jornal do Comércio".
João Melo - Noticiarista do "Jornal do Comércio".
Otávio C. de Carvalho - Repórter de setor do "Jornal do Comércio".
José Auto - Comentarista internacional do DIARIO CARIOCA.
Humberto de Campos Filho - Chefe da reportagem de polícia de "O Jornal".
Oscar Andrade - Repórter de setor de "O Jornal".
Sérgio Pôrto - Redator do DIARIO CARIOCA.
Booz Belford de Oliveira - Redator do DIARIO CARIOCA.
Antônio Bento - Cronista de arte do DIARIO CARIOCA.
A. Santa Cruz Lima - Secretário de "O Dia".
O. de Moreira - Subsecretário de "O Dia".
Oralndo Roma de Paula - Repórter de setor de "O Dia".
Leda Cadaval Pieranti - Repórter de setor trabalhista de "O Dia".
José Augusto da Silva - Redator da "A Notícia" e "O Dia".
Severiano Otaviano da Silva Ramos - Redator Chefe de "A Notícia".
Carlos Maul - Redator de "A Notícia" e "O Dia".
Calazans de Campos - Redator da "A Notícia" e "O Dia".
Vitorino de Oliveira - Redator de "A Notícia" e "O Dia".
Orlando de Sousa - Subsecretário de "A Notícia".
José Lins do Rego - Comentarista de "O Globo", "O Jornal" e "Jornal dos Esportes".
Edite Fernandes - Redator social da "Tribuna de Imprensa".
Hilkar Leite - Chefe da reportagem da "Tribuna de Imprensa".
Hermano de Deus Nobre Alves - Redator da "Tribuna de Imprensa".
Tito Wilson Soares - Revisor da "Tribuna de Imprensa".
Antônio Chaves de Melo - Revisor da "Tribuna de Imprensa".
Gabriel Chaves de Melo - Chefe da Revisão da "Tribuna de Imprensa".
José Carlos da Silva - Revisor da "Tribuna de Imprensa".
Diógenes R. Pereira - Fotógrafo da "Tribuna de Imprensa".
(Transcrito de nossa edição de 10 de dezembro de 1952).

SEGURO DE ACIDENTE:

A Câmara Debate o Monopólio Estatal

Travaram-se na Câmara dos Deputados, durante a sessão de ontem, decisivos debates sôbre o projeto, oriundo do Senado, que altera dispositivos da Lei de Acidentes do Trabalho, a fim de permitir a livre concorrência dos Institutos de Aposentadoria e entidades particulares na exploração do seguro de acidentes do trabalho. A proposição visa revogar dispositivo legal que transfere, taxativamente, a 1.º de janeiro de 1954, às autarquias o monopólio daquele ramo de seguro.

SUBSTITUTIVO

Posteriormente, recebeu o projeto um substitutivo da Comissão de Legislação Social, de autoria do deputado trabalhista Hildebrando Bisaglia, estabelecendo uma nova fórmula, isto é, a monopolização gradativa. Os Institutos de Previdência que ainda não têm Carteira de Seguro sem fixação de data, entrariam no gôzo do monopólio, assim que se declarassem aptos para substituir as entidades privadas.

O primeiro orador foi o próprio líder da maioria, deputado Gustavo Capanema. Embora se declarasse favorável ao monopólio estatal, em tese, afirmou que muitos Institutos de Previdência ainda não tinham organizado os serviços destinados a cobrir tão importante setor. Assim, a aprovação do projeto, tal como viera do Senado, não atendia aos seus pontos de vista teóricos e, por outro lado, a sua rejeição ao contrário do que preconizavam muitos deputados, viria provocar um verdadeiro colapso nos serviços de seguros de acidentes do trabalho. Por fim, manifestou-se pela adoção do substitutivo Bisaglia que, a seu ver, era uma fórmula mediana entre as duas correntes de opinião formadas no seio da Câmara.

Empreguismo

O sr. Armando Falcão — orador seguinte — encarou o problema sob seu prisma político, sustentando que o PTB, por sua corrente "empreguista", estava quebrando lanças para obter o monopólio estatal, cuja concretização, segundo os cálculos do orador, daria oportunidade àquele partido de empregar 6.000 correligionários. Insinuou, adiante, que a bancada trabalhista, estaria mesmo disposta a retirar-se do recinto, caso a tendência do plenário fôsse contrária aos seus objetivos eleitorais.

O deputado Fernando Ferrari discursou em seguida, refutando os argumentos do seu antecessor. Afirmou que o monopólio estatal do seguro era um item explícito do programa partidário e, neste sentido, iria votar o PTB. Depois de acentuar que o discurso do deputado Aziz Maron, a favor da livre concorrência, espelhava apenas um respeitável ponto de vista pessoal do vice-líder do PTB, o sr. Fernando Ferrari, afirmou que a prova de sua sinceridade estava no fato de haver requerido votação nominal para o projeto e seu substitutivo.

"O PTB — concluiu — por deliberação de seus órgãos superiores, votará contra ambos".

A favor do monopólio estatal falaram, ainda, os deputados Orlando Dantas (socialista) e Samuel Duarte (pessedista). Finalmente, no sentido de livre concorrência, discursou o deputado Dilermando Cruz (republicano) que esgotou o tempo regimental da sessão. A votação foi adiada.

Súmula da Sessão

EXPEDIENTE:

— Presidente: Adroaldo Costa.
— Presentes: 52 deputados.
— O sr. **João Camilo** reclama andamento de obras ferroviárias e rodoviárias em Minas Gerais.
— O sr. **Otávio Lôbo** lê manifestações favoráveis à manutenção na presidência do IAPB do sr. Túlio de Alencar.
— O sr. **Benedito Vaz** explica as razões que levaram o Govêrno a demolir prédios destinados a escolas públicas.
— O sr. **André Araújo** congratula-se pela nomeação do prof. Artur Cesar Ferreira Reis para Superintendente do Plano de Valorização Econômica da Amazônia.
— O sr. **Adail Barreto** discorre sôbre a assinatura do Armistício na Coréia, exaltando sua significação para os destinos da humanidade.
— O sr. **Vasconcelos Costa** acusa o governador de Minas Gerais de "confundir" as obras rodoviárias da União com a realizações do Govêrno estadual.
— O sr. **Dolor de Andrade** pede à Superintendencia da Moeda e do Crédito que despache favorávelmente o pedido do Banco Nacional de Crédito e Produção no sentido de estabelecer agências nos municípios de Cáceres, Pôrto Murtinho e Bela Vista.
— O sr. **Gama Filho** manifesta-se contra a punição do inspetor de trânsito prêso em flagrante de subôrno, acentuando que o mesmo fôra vítima da situação econômica em que se encontram aquêles servidores.
— O sr. **Mirocles Veras** transmite apêlo ao Departamento de Pôrtos Rios e Canais no sentido de que estude e realize obras visando recuperar terras do Piauí.
— O sr. **Alcides Carneiro** lamenta o passamento do vereador Felix Araújo, vítima de recente atentado no município de Campo Grande, na Paraíba.
— O sr. **Felix Valois**, orador do grande expediente, trata da situação do Território do Rio Branco.
— O sr. **João Agripino** trata da situação política da Paraíba, focalizando especialmente os antecedentes e as consequências do atentado de que foi vítima o vereador Felix Araújo, ontem falecido.
— Os srs. **Gustavo Capanema e Luís Garcia** enaltecem o significado político, humano e social do armistício assinado na Coréia.

ORDEM DO DIA:

— Presidente: Nereu Ramos.
— Presentes: 175 deputados.
— E' aprovado o requerimento de urgência para o projeto que retifica o Orçamento da União vigente.
— E' concedido o prazo de cinco dias para a Comissão de Finanças opinar sôbre o projeto que dispõe o financiamento das lavouras do café atingidas pela geada.
— Os srs. **Gustavo Capanema, Armando Falcão, Orlando Dantas, Paulo Sarazate e Dilermando Cruz** encaminham a votação do projeto que modifica a Lei de Acidentes do Trabalho estabelecendo a livre concorrência nos seguros dêste ramo.
— O presidente designa os srs. Crepory Franco, Antônio Correa e Samuel Duarte para integrarem a Comissão que vai opinar sôbre o veto parcial oposto pelo Presidente da República ao projeto que cria o Ministério da Saúde.
— Encerramento: 18 horas.

29 de Julho

Diário de um Repórter

CASTELLO

OS ESPECULATIVOS

Aparte do sr. Felix Valois ao sr. Orlando Vieira Dantas, ontem, na Câmara, em tom de indignada reivindicação:

— A minha inteligência é especulativa como a de V. Exa.!

PEDRO ALEIXO NO RIO

O sr. Alberto Deodato anunciou ontem que o sr. Pedro Aleixo e o sr. Franzen de Lima tinham chegado ao Rio.

— Política? — perguntamos.

— Não — respondeu o sr. Deodato. — Quando é política o Pedro não fica no Rio, vai a Friburgo.

TIROTEIO DO PENSAMENTO

O sr. Tenório Cavalcanti, impedido de realizar tiroteios materiais, está realizando agora tiroteios espirituais. Está êle comparecendo a diversas estações de rádio para submeter-se, durante quarenta minutos, a um interrogatório. O deputado responde a qualquer pergunta, como, por exemplo, o que é um grão de areia, quem foi Aristóteles, define o sol, a teoria da relatividade, a verdade, a mentira e Rui Barbosa.

— E' claro — disse — que para êsses "tiroteios do pensamento? preciso de uns trinta minutos de ginástica mental, para desentorpecer o cérebro e pôr a memória em funcionamento. Depos dos trinta minutos, qualquer pergunta é sopa. Li o "Tesouro da Juventude" e aprendi tudo.

E contou mais Tenório que, recentemente, no interior de Minas, realizou um "tiroteio do pensamento" em benefício de uma igreja. Cada pergunta que deixasse de responder lhe custava cem cruzeiros. E cada pergunta que respondesse, o interrogador pagava cinquenta cruzeiros.

— Em 76 perguntas só perdi duas — acrescentou. — O "tiroteio" rendeu quarenta e dois mil cruzeiros.

"Êste Aumento Não Resultou de Uma Iniciativa da Classe"

Proclama o Memorial Dos Jornalistas de "O Jornal", Reforçando o Abaixo-Assinado Geral Promovido Pelo Pessoal do DIARIO CARIOCA

O projeto de aumento de salário dos jornalistas, ora em curso no Senado, não resultou de uma iniciativa da classe. Foi apresentado, por conta própria, por um deputado, sem conhecimento prévio das verdadeiras aspirações dos profissionais da imprensa.

Chamados, depois, a opinar, os jornalistas o fizeram, não por deliberação de uma assembléia soberana de seus órgãos representativos, mas ao sabor de conveniências, muitas vêzes alheias aos interêsses gerais e, caracterizadamente, sob o efeito de injunções políticas. Em consequência, alguns artigos da proposição estão destinados a provocar profundos desentendimentos entre empregadores e empregados.

Tomando posição contra o projeto, queremos deixar claro que, a exemplo dos repetidos e sucessivos aumentos de vencimentos auferidos por classes mais numerosas e ponderáveis — comerciários, bancários, etc., — consideramos uma necessidade imprescindível o aumento de salário como proteção contra o esmagamento econômico, decorrente do surto inflacionário. Esse aumento, todavia, como é óbvio, não poderá fugir às normas tradicionais que marcam o espírito de iniciativa privada, como deverá levar em conta o mérito de cada um dos empregados, além de obedecer os limites da real capacidade financeira da emprêsa, a que nos ligamos como parte integrante de seu todo, a fim de preservá-la dos perigos da falência.

Dêsse modo, queremos demonstrar o nosso desaprêço ao projeto que dispõe sôbre níveis mínimos de vencimentos dos jornalistas, sem deixar, entretanto, de reivindicar uma providência, imediata, que nos garanta a sobrevivência, como uma classe pouco numerosa e inibida, por motivos evidentes, de tomar atitudes em defesa de seus interêsses mais elementares.

Distrito Federal, Dezembro de 1952

Paulo Vial Corrêa — Secretário de "O Jornal".
Julio Ferreira Caboclo — Chefe do arquivo.
Milton Osório Sena — Subsecretário.
Humberto de Campos Filho — Chefe da reportagem de polícia.
Oscar de Andrade — Repórter no Ministério da Guerra.
Brasil Gerson — Editorialista e repórter no Senado.
Isac Zukemann — Repórter esportivo.
Henrique Marques Porto — Repórter de Turfe.
Murilo de Souza Mendes — Repórter de Turfe.
Luiz Saboia Lima Pinto — Redator.
Hugo Dupin — Ilustrador.
Dionisio Silveira — Cronista de Forum.
José Araujo — Repórter esportivo.
Benedito Coutinho — Repórter político.
Temistocles Castro e Silva — Repórter político.
Waldemar Cavalcanti — Responsavel pela revista.
David Milman — Repórter junto ao Catete.
Ayres de Andrade — Cronista musical.
Antonio Vial Corrêa da Silveira — Repórter marítimo.
Newton Vitor do Espirito Santo — Repórter de polícia.
Abelardo Romero — Cronista político.
Sebastião Pinheiro — Repórter fotográfico.
Carlos Pereira da Silva Filho — Repórter junto ao TFR e TSE.
Iedo Mendonça — Chefe da reportagem.
Dneia da Purificação — Repórter.
Helio Ameno — Repórter.
Autran Santana de Oliveira — Ilustrador.
Antonio Faustino Porto Sobrinho — Repórter político.
Jorge Mota Viana — Auxiliar da redação.
José Ayrton Lopes — Repórter junto ao Ministério da Fazenda.
Murilo Marroquim — Cronista parlamentar.
José Oswaldo de Carvalho — Reórter de assuntos econômicos.
Flavio Pinho Filho — Repórter.
Mauricio Vaitaman — Repórter Político.
Edgar de Melo — Repórter.
Raul Machado — Fotógrafo.
Luiz de Medeiros — Subsecretário.
Doutel de Andrade — Cronista político.
Gil Costa — Repórter junto ao Ministério de Justiça.
José Pedro de Araujo Neto — Repórter esportivo.
Ruy de Lemos Marques — Repórter de polícia.
Evaldo Simas Pereira — Responsável pelo suplemento econômico.
Eduardo Santa Maria — Repórter policial.
Pedro Lima — Cronista cinematográfico.
Fernando Bruce — Cronista esportivo.
Alberto Pereira de Souza Oliveira Repórter junto ao STM.
Walter Rocha — Arquivista.
Marconi Vinicius — Repórter junto ao Ministério da Marinha.
Angelo Regato — Repórter fotográfico.
Carlos Gaspar — Repórter.
Zozimo Gastão Barroso do Amaral — Repórter de polícia.
Alvaro Vieira — Coluna médica.
Barreto Leite Filho (com restrições quanto à redação).
(Transcrito de nossa edição de 10 de Dezembro de 1952.).

Prestação de Contas Dos Dinheiros Públicos

COMISSÕES DA CÂMARA

A Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados aprovou ontem o projeto do deputado Bilac Pinto regulando a prestação de contas das entidades de direito privado ou de direito público que recebem e aplicam contribuições para-fiscais, criadas ou autorizadas por lei federal.

REJEIÇÃO

O parecer do deputado Antônio Horácio, contrário ao projeto, e concluindo pela sua inconstitucionalidade e injuridicidade, foi rejeitado por dezenove votos contra dois, prevalecendo o ponto de vista defendido pelo sr. Aliomar Baleeiro, que foi designado para redigir o vencido.

Retirada a Emenda

Conhecida a votação favorável ao projeto, o deputado Aliomar Baleeiro, que tinha apresentado emenda mandando incorporar o SESI, SESC e SENAI aos Institutos dos Comerciários e dos Industriários, retirou-a sob o fundamento de que a mesma sòmente viria tumultuar os trabalhos. Entretanto, o verdadeiro motivo de sua decisão foi ter saído vencedor o ponto de vista que defendeu, juntamente com o autor do projeto, sr. Bilac Pinto.

O Que Se Diz:

...QUE na Comissão de Transportes da Câmara, ontem, o sr. Saturnino Braga foi derrotado, como candidato a vice-presidente, pelo sr. Benedito Vaz, em virtude de uma manobra de bastidores do sr. Vasconcelos Costa...

* * *

...QUE o deputado Maurício Joppert, membro da referida Comissão, forneceu ao repórter duas quadrinhas, dizendo terem as mesmas aparecido na sala após o resultado, versão inteiramente inconcistente, sabida que é a queda do dito Joppert pelas quadrinhas...

* * *

...QUE as referidas quadrinhas são as seguintes:

"Por artes" do Vasconcelos,
Doutor em "passes" e "sor-
[tes"
A Comissão de Transportes,
Elegeu o Vaz... sem sêlos...

"Por amor ao Vasconcelos,
Muita gente já tem dito,
Elegemos Vaz sem sêlos
Mas que é, antes, Benedi-
[to"...

Vantagem da Fluorização da Água

Câmara Municipal

O sr. Paulo Areal, na sessão de ontem da Câmara Municipal, falou sôbre a fluorização da água, como elemento **decisivo na prevenção da cárie dentária. O flúor atua no organismo em formação, até aos 17 anos, constituindo seu emprêgo ponto pacífico na opinião dos cientistas americanos, inglêses e suíços.**

Além disso, a fluorização da água requer uma despesa mínima, sendo, portanto, de esperar que o projeto, de autoria do orador, mandando fluorizar a água, seja aceito pelos vereadores. O sr. João Machado, contudo, opôs-se a essas afirmações do sr. Paulo Areal, achando que a fluorização devia ser feita no leite, já que o adulto não precisa dela. Retrucou o sr. Paulo Areal, alegando que a população carioca, em sua maioria, não bebe leite e sendo a água fluorizada, todos os habitantes até aos 17 anos seriam beneficiados.

Outros Assuntos

O sr. Osmar Rezende voltou a falar sôbre seu requerimento, mandando o Prefeito executar o decreto de desapropriação das terras das Fazendas do Guandu do Sena, Sete Riachos e Sítio do Quandú, cujos lavradores e criadores, há mais de vinte anos alí radicados, estão ameaçados de despejo.

O sr. João Machado falou sôbre o requerimento de sua autoria, pedindo informações sôbre o emprêgo do asflaot e do paralelepípedo no calçamento das ruas, isto porque a pavimentação a paralelepípedo, com base de concreto, é mais barata e mais duradoura.

Na Ordem do Dia continuou sendo discutido o projeto sôbre o novo contrato da Cia. Telefônica Brasileira e a Prefeitura do Distrito Federal.

Flagrante Violação Constitucional no Projeto Contra a Imprensa Livre

Verdadeiro Atentado ao Direito Das Emprêsas e Séria Ameaça à Existência Dos Jornais — Dirige-se ao Senado o Sindicato Dos Jornais e Revista

O Sindicato dos Jornais e Revistas do Rio de Janeiro dirigiu aos senadores um memorial em que expõe as poderosas razões, por que não deve ser aprovado o projeto de aumento de salários dos jornalistas.

O MEMORIAL

E' a seguinte a íntegra do Memorial:

Exmos. Srs. Senadores:

As emprêsas jornalísticas desta Capital pedem vênia para vir à presença de Vossas Excelências a fim de solicitar a sua valiosa atenção para o projeto oriundo da Câmara dos Deputados, revogando os Decretos-leis ns. 7.037, de 10 de novembro de 1944, e 7.858, de 3 de agôsto de 1945, e dispondo sôbre a remuneração mínima dos que exercem atividades jornalísticas e dando outras providências.

Esse projeto, **mutatis mutandis**, constitui a repetição do projeto nº 254-C, de 1947, aprovado pelo Congresso Nacional e vetado pelo Poder Executivo, de acôrdo com o parecer do sr. Consultor Geral da República, com as valiosas razões que, ampla e juridicamente expostas como justificativa do ato do Govêrno passado, foram aceitas pelo Congresso, com a aprovação do referido veto.

Vossas Excelências encontrarão, em anexo, as razões do veto apôsto pelo Poder Executivo ao referido projeto, que ora se renova, sem motivo algum capaz de alterar a situação anterior e sem modificações que houvessem buscado corrigir a sua inconveniência e sobretudo a sua inconstitucionalidade.

Vimos à presença de Vossas Excelências para demonstrar que o projeto em foco:

a) constitui um verdadeiro atentado ao direito das emprêsas jornalísticas;

b) importa em flagrante violação de preceitos constitucionais vigentes e sobrecarrega a economia de uma indústria onerada por tremendas responsabilidades;

c) ameaça, pelos seus numerosos inconvenientes, a existência dos jornais, impossibilidades de fazer face às responsabilidades dêle decorrentes;

d) e por fim constitui um precedente dos mais graves na legislação do país.

Ao enunciar, na sua ementa, a revogação de dois decretos-leis expedidos no período discricionário com sentido francamente totalitário, o referido projeto foge ao que promete, pois apenas revigora, agravando-os, os dispositivos absurdos daqueles decretos-leis, impostos às emprêsas jornalísticas numa época em que não lhes cabia nenhum recurso contra a violação dos seus direitos. E', pois, o projeto uma revivescência de princípios antagônicos às liberdades e direitos constantes da constituição Federal que, em seu amplo sentido democrático, ampara igualmente os direitos dos cidadãos, não permitindo que haja privilégios de classe, nem restrições à propriedade, senão os que determina e fora dos quais se acham os que encerra o referido projeto.

O atentado ao direito das emprêsas jornalísticas configura-se nos vários dispositivos que definem e dilatam o seu conceito, para classificar as categorias e fixar as funções dos empregados, criar hierarquia no trabalho, ampliar o conceito do que seja jornalista, subordinar a disciplina das emprêsas a órgãos a elas estranhos. Constitui, tudo isso, verdadeira intervenção na vida privada das emprêsas, o que importa no desrespeito à sua liberdade de ação na gerência do seu negócio e na administração de sua propriedade.

A violação dos princípios constitucionais é inequívoca no projeto. Para comprová-la, os signatários dêste pedem licença para reportar-se aos dois pareceres que oferecem, assinados pelos eminentes juristas Carlos Maximiliano e Eduardo Espínola, em resposta à consulta que a êsses dois ex-ministros do Supremo Tribunal Federal fez o Sindicato das Emprêsas Jornalísticas de São Paulo. Por aí se vê que o projeto contraria o art. 141, par. 16, do estatuto básico, por que viola o *direito de propriedade* fora do aspecto legal da desapropriação; contraria o conceito do *salário mínimo* estabelecidos no art. 157, porque o confunde com *hierarquia de funções* para assegurar salários desiguais e portanto *injustos*, com a fixação de categorias em que o critério *regional* da Constituição é substituído pelo critério *demográfico*, abandonando o princípio geral da Carta Magna para adoção arbitrária de um sistema de exceção; infringe, também, o art. 145 do estatuto supremo, porque vai de encontro aos princípios da *justiça social*, e o art. 141 par. 1º, porque despreza o princípio geral do salário arbitrado para *impor* a uma atividade um salário pessoal de exceção; restringe os direitos das emprêsas jornalísticas fora dos casos previstos na Constituição, que são os do ar. 129, ns. 1 e 2 e do art. 141, par. V, os únicos que contém princípios orientadores daquelas emprêsas, livres, nos demais aspectos de sua atividade, de organizar-se como quaisquer emprêsas particulares, respeitados apenas os preceitos da legislação do trabalho e da previdência social de que trata o art. 157 da Constituição. Ora, o projeto em questão, de inspiração totalitária, legaliza sôbre o regime de trabalho mas emprêsas jornalísticas, "penetrando no âmago de sua organização técnica, intervindo no domínio de sua economia própria, com uma regulamentação análoga à dos departamentos do serviço público" (parecer junto)

Fora do aspecto jurídico e constitucional, o projeto uma vez transformado em lei, acarretaria para as emprêsas jornalísticas, e para as que o mesmo projeto torna a elas assemelhadas, uma sobrecarga de despesas capaz de criar-lhes óbices irremediáveis no momento em que a sua situação econômica e financeira se ressente das maiores dificuldades. O aumento de despesa trazido pelo projeto é superior às possibilidades da quase totalidade dos jornais brasileiros, sobretudo os do interior que na sua luta diária constituem elementos essenciais no regime democrático e ao progresso material e cultural do país. Basta um simples exame da tabela constante do projeto, para quem conheça as condições da imprensa no interior do país verifique a impossibilidade de serem pagos os salários alí previstos. Mesmo nas Capitais, onde as emprêsas jornalísticas dispõem de outros recursos, a maioria dos periódicos não poderá arcar com as responsabilidades criadas pela proposição.

Há ainda a ponderar o inconveniente que representa o precedente criado pelo projeto. A exemplo do que se teria feito para a classe dos jornalistas, tôdas as outras classes da produção e do trabalho poderiam reivindicar o mesmo privilégio de ter a sua situação regulada, quanto a di-

(Conclui na 8.ª Página)

Constituída a Comissão do Salão Nacional de Belas Artes

Em reunião ontem realizada na Escola de Belas Artes, foi escolhido o sr. Francisco Manna para a comissão organizadora do Salão Nacional de 1953. A referida comissão ficou assim constituída: sra. Regina Mânia e srs. Manuel Constantino e Francisco Manna.

Por outro lado, foram abertas as inscrições, inclusive para os "Hors concours", do 29 de julho a 15 de agôsto.

MANI CROKRATT VAI DEPOR HOJE: CAMINHÕES-FEIRA

Hoje, às 21 horas, perante o delegado Hermes Machado, será ouvido o sr. Mani Crokratt de Sá, no rumoroso caso dos caminhões-feira.

O sr. Mani é o principal acusado no inquérito, como tendo recebido dinheiro dos proprietarios daqueles caminhões em troca de uma melhor localização dos veículos.

Com seu depoimento será encerrado o processo na sua fase policial.

Associação Profissional Dos Carregadores e Transportadores de Bagagens Nos Aeroportos do Rio de Janeiro

A ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DOS CARREGADORES E TRANSPORTADORES DE BAGAGENS NOS AEROPORTOS DO RIO DE JANEIRO, ora em organização, tem o dever e a honra de convidar a todos os Senhores Carregadores numerados da D.A.C. a fim de tomarem parte em uma grande reunião de Assembléia Geral, que será realizada às 20 horas do dia 7 de Agôsto p., no salão nobre do SINDICATO DOS CARREGADORES DE CARRINHO DE MÃO DO RIO DE JANEIRO, com sede à Rua Senador Pompeu n.º 185 (sobrado) nesta Capital, onde trataremos das eleições, para a organização do Corpo Social da referida Associação, que será constituido de Presidente, Secretário e Tesoureiro; e os seus Suplentes, e mais uma Comissão de Conselho Fiscal, constituida de 3 membros (três membros).

Outrossim, encarecemos o comparecimento de todos, pelo que, desde já, antecipamos penhoradamente os nossos sinceros agradecimentos.

A Comissão:

ANTONIO FERREIRA COSTA
JOÃO FERNANDES DE ABREU

HOJE ÀS 21,30 hs. na
RÁDIO MAYRINK VEIGA
OUÇAM A ALEGRE PRODUÇÃO DE
HAROLDO BARBOSA
A Cidade se Diverte
REUNINDO UMA GRANDE EQUIPE DE COMEDIANTES
PATROCÍNIO DA
NATA
MÁQUINAS DE COSTURA
BUENOS AIRES - 192

Companhia Nacional de Construções Civis e Hidráulicas

ASSEMBLÉIA GERAL

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral no dia 7 de Agôsto próximo futuro, às 16 horas, na sede da Companhia, à Avenida Marechal Câmara n.º 350 — 3.º andar, a fim de deliberarem sôbre decisões da Diretoria e tratar de interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 23 de Julho de 1953.

(a) Ignacio Carneiro de Azambuja, Diretor-Secretário.

Diario Carioca

ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 29 DE JULHO DE 1953 — N.º 7.686

A Nossa Opinião

Projeto Inconstitucional

O Executivo submeteu ao Congresso mensagem, acompanhada de projeto de lei, dispondo sôbre a desapropriação por interêsse social. Trata-se de regulamentar o inciso introduzido na Carta Magna pelo senador Ferreira de Sousa.

Acontece, porém, que a medida proposta pelo Govêrno contém dispositivos evidentemente inconstitucionais e outros inconvenientes e altamente perigosos. De fato, o nosso Estatuto Político estabelece, para as desapropriações, a indenização prévia pelo justo valor. Como admitir apenas o pagamento pelo custo histórico, que consta da proposta governamental? À vista da desvalorização da moeda, tal procedimento significaria verdadeiro esbulho.

Ademais, entregando a execução da medida às autoridades locais, ter-se-ia criado a mais poderosa arma de coação política. Os adversários dos prefeitos ou votariam nos candidatos oficiais ou perderiam suas propriedades.

Pelo visto, em breves traços, pode afirmar-se que a proposição vai alarmar os homens do campo, agitando as massas rurais e perturbando a produção. O Govêrno quer fazer demagogia. Mas ao Congresso corre o dever de obrigá-lo a respeitar a Carta Magna.

Reflexos do Armistício

Cessaram as hostilidades na Coréia. O armistício assinado não significa paz para o mundo. Há outros focos de infecção muito graves. E mesmo luta armada no sudeste da Ásia.

Mas, a trégua na guerra coreana constitui um sintoma auspicioso para a humanidade. Representa um pouco de esperança nesta época de desvairamento universal.

E' possível admitir um entendimento entre o acidente e o oriente. Sobretudo se fôr conseguido ajuste na Indo-China e na Austria e Alemanha, do qual resulte também a unificação das duas grandes nações de língua germânica. Tudo, evidentemente, está condicionado à situação interna da Rússia, onde os líderes comunistas se entredevoram.

Colocada a questão nesses têrmos, teremos de pensar atentamente na eventualidade da paz, com seus reflexos na economia do Brasil. Amplas perspectivas se abrem ao comércio internacional, embora acentuando-se a competição. A questão dos preços e da qualidade dos produtos vai tornar-se ainda mais aguda. Podemos ser eliminados da concorrência mercantil. O problema é sério e exige estudos cuidadosos. Mas para quem apelar, se não temos Govêrno?

Pasqualini e o PTB

O senhor Alberto Pasqualini é, sem dúvida, uma das poucas figuras representativas do PTB. Ingressou nas fileiras dêsse Partido, não por amores ao senhor Getúlio Vargas, mas por uma questão de doutrina. Por isso mesmo, a sua atuação tem sido serena e equilibrada, não tomando parte nas brigas e mexericos daquela grei.

Os petebistas, alarmados com a falta de um nome digno de respeito para assumir à presidência do Partido, procuraram o teórico do trabalhismo. Procuraram-no e cantaram árias sedutoram, para atraí-lo ao pôsto de comando. O senhor Pasqualini, como homem inteligente e culto, percebeu as manobras dos seus correligionários. Compreendeu e não precisou pensar muito tempo. Não quer a presidência do PTB e deseja ficar alheio às lutas partidárias.

O senhor Pasqualini, eleito senador pelo Rio Grande do Sul, trouxe para o Senado uma tradição de honradez inatacável. Mesmo que se discorde dêle em muita coisa, não seria lícito igualá-lo aos politiqueiros do queremismo ambicioso. E o senador gaúcho não quer marear o seu nome. Que os petebistas escolham um outro para comandá-los. Sabe o senhor Pasqualini que os seus amigos lutarão para achar um nome que possa salvar o petebismo. Sabe que êsse Partido nunca foi, com a sua estrutura e com os seus quadros sociais, uma expressão popular. E não quer embarcar em canoa furada, para comprometer o seu passado e o seu prestígio de homem público.

O Diabo Afetuoso

Não pode compreender-se bem a reviravolta que se está processando na orientação política da Rússia. Ou essa nova diretriz é verdadeira e o Kremlin parece estar no bom caminho, ou é uma farsa para ganhar tempo. E quem tem visto o que viu até hoje não estará disposto a crer na primeira hipótese. Um telegrama de Moscou divulga um editorial do "Pravda", comemorando o 50º aniversário do II Congresso do Partido, realizado em Londres.

O artigo condena a política personalista. Prega a coexistência do comunismo e do capitalismo, o que, na opinião atual do "Pravda", portanto do Kremlin, "está dentro dos princípios de Lenin". Indica o campo da política exterior do comunismo nestes têrmos: assegurar o trabalho efetivo dos povos soviéticos, conservar a paz e impedir nova guerra.

"Propugnamos, diz o artigo, uma longa existência e a colaboração pacífica dos dois sistemas". Aí está, como o diabo resolveu mudar de roupa. Apresenta-se, agora, sorridente, pacificador, sem ódios, de mãos estendidas, afetuoso e gentil. Estende as mãos para os inimigos de ontem, que eram insultados, vilipendiados, ultrajados pelos mais negros epítetos.

O diabo pode transformar-se por um jôgo de mágica. Mas às suas mãos continuarão sempre quentes, quentíssimas, pegando fogo. E quem as apertar poderá queimar-se.

Confiança Merecida

Respondendo a um apêlo do DIÁRIO CARIOCA, ao manifestar êste jornal o interêsse público que haveria em permitir-se fôssem acompanhadas por um perito da autoridade profissional do nosso companheiro Epitácio Timbaúba da Silva os exames periciais em documentos suspeitos de falsificação, o general Ancora, Chefe de Polícia, nos dirigiu outro apêlo, no sentido de confiarmos na ação da Polícia, colaborando para que nela confiasse, igualmente, a opinião pública.

Desde logo era possível perceber, através das palavras do general Ancora, a firme disposição em que estava de recomendar a seus auxiliares técnicos o exame cuidadoso daqueles documentos, no intuito exclusivo de apurar a verdade. A sinceridade de tais propósitos era evidente, e o DIÁRIO CARIOCA atendeu ao Chefe de Polícia, desistindo da sugestão que fizera e aguardando, com tôda confiança, o resultado da perícia.

As conclusões do laudo foram ontem divulgadas. Apurou-se a procedência das suspeitas de adulteração. O senhor Ministro do Trabalho comunicou à imprensa que vai instaurar, a respeito, o competente inquérito administrativo, para descobrir os autores e responsáveis pelo delito. Os temores, manifestados por boa parte do público, de que a tarefa policial, no caso, encontrasse embaraços insuperáveis, desfizeram-se. O general Ancora fêz jus à confiança da imprensa e correspondeu, como se esperava, à expectativa da Nação.

Assim, à impressão de ultraje que deixara no espírito público a verificação do grosseiro acréscimo de nomes a uma lista de imigrantes, para o efeito de extrair-se da mesma uma certidão, sucede o desafôgo da exação com que se portou a Polícia, indiferente e superior aos interêsses em jôgo, como é do seu dever, mas, infelizmente, não pode afirmar-se com segurança que seja igualmente do seu costume.

Como se sabe, o problema do policiamento, no Distrito Federal e nos Estados, começa na própria Polícia. Da violência à corrução, costumam partir do próprio Departamento de Segurança as inseguranças quer da execução das leis, quer dos direitos e da tranquilidade dos cidadãos. Um Chefe de Polícia que ponha côbro aos abusos de seus subordinados, contendo-os em seus excessos repressivos e compelindo-os ao cumprimento da sua missão, naqueles casos em que costumam fechar os olhos a contravenções e delitos, só com isso prestará serviço dos mais relevantes à população.

Sem dúvida, carece a Polícia de aparelhamento, de material humano e de reforma de serviços — essa que está planejada ou ainda outra. Tudo isso, porém, será ineficaz, se antes de mais nada não operar-se a forma de métodos e de espírito dominante em todo o mecanismo policial.

Para essa reforma íntima, se podemos dizer assim, o exemplo que acaba de dar o general Ancora constitui uma indicação e uma esperança. Nossos votos são para que, em todos os casos, o Departamento sob sua direção possa merecer do público a mesma confiança a que, desta vez, soube tão bem corresponder.

Dúvidas e Críticas

FRANÇOIS PELOU

WASHINGTON — Dúvidas e críticas não estão ausentes das reações de numerosos congressistas, tanto democratas como republicanos, à notícia do que o presidente Eisenhower chamou de "passo necessário e inevitável".

O senador Alexandre Wiley, presidente republicano da Comissão de Negócios Estrangeiros, declarou a êsse respeito que o armistício "não fazia senão abrir um novo capítulo no nosso longo combate pela paz" e pode "dificilmente ser considerado como a conclusão decisiva do terrível crime de agressão cometido contra a Coréia do Sul". O senador acrescentou que os Estados Unidos tencionavam manter sua fôrça militar, política, econômica e espiritual em ligação com seus aliados para "se oporem a qualquer iniciativa ameaçando a causa da paz e da justiça no mundo".

Essa opinião reflete as reações dos congressistas considerados como moderados nos grupos republicano e democrata.

O presidente da Comissão das Fôrças Armadas da Câmara dos Representantes, o senhor Dewey Short, republicano do Missouri, fêz eco a êsses comentários. O senhor John Mac Cormack, adjunto do líder democrata na Câmara, também duvida da "eficácia do armistício", cujos têrmos, se tivessem sido aprovados pelo presidente Truman, teriam sido severamente criticados pelos republicanos, evitando o senhor Mac Cormarck de criticar o presidente Eisenhower, que "considera como inteiramente responsável pelo armistício".

DA BANCADA DE IMPRENSA

O Regime Funciona

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D. C.)



Por ser natural da Bessarábia e, à vista disso, estar legalmente impedido de dirigir, orientar ou ser acionista de emprêsas jornalísticas ou de rádio, não se segue que o senhor Samuel Wainer deva ficar ao desabrigo da lei. Prêso antes de tempo, em virtude de prematuro despacho do meretíssimo dr. juiz da 7ª Vara Criminal, tinha êle a protegê-lo o remédio do habeas-corpus, cabível e procedente, em face da precipitação do magistrado.

Com efeito, requerida a intimação da testemunha, e recalcitrante esta, a medida determinada no Código do Processo Penal é a da intimação para o comparecimento debaixo de vara, requisitada fôrça, quando necessária, e só depois se justificando a prisão. Os arts. 218 e 219 do Código do Processo Penal são, evidentemente, de aplicação sucessiva, embora a prisão seja sanção prevista para a falta da testemunha ("testemunha faltosa", é a expressão usada no dispositivo) e não para a desobediência, crime distinto, objeto de processo autônomo. Em suma, a desobediência, são outros 500.

UM CASO DE AFOBAÇÃO

Parece, pois, evidente que, antes de recorrer à apresentação da testemunha por autoridade policial ou conduzida por oficial de justiça, com o auxílio da fôrça pública, se tanto se fizesse necessário, a prisão era medida excessiva e, assim, legitimava o habeas-corpus, unânimemente concedido pela 2.ª Câmara Criminal. Decisão correta e jurídica, pela qual só temos motivo para regozijar-nos. Vitória do aventureiro, em sua espantosa aventura? Não: vitória — e expressiva, confortadora vitória — do regime que, neste caso, por enquanto pelo menos, tem funcionado da melhor maneira. E esta, na verdade, é a grande causa que está em discussão.

A aventura e seus personagens nada significam por si mesmos. Era apenas, para o regime e para o país, uma vergonhosa mancha e uma ameaça. O regime, porém, pôsto em ação, funcionou, tem funcionado bem, até aqui e, já agora, no pé em que as coisas vão, não há, positivamente, como embargar êsse funcionamento. Os fatos já verificados têm consequências inevitáveis. E seria uma injúria ao país, admitir que pudesse sustar-se em meio à investigação saneadora e seus corolários.

Tôda a vez que o regime funciona assim, só temos porque rejubilar-nos com isso. O mau caráter dominante em tôda a inédita negociata da "Última Hora", não suspende os direitos individuais dos que a suscitaram e se serviram a mancheias, tirando partido de uma situação política excepcionalmente favorável a tais audácias. Ninguém os quer presos indevidamente, por simples excesso de um juiz que se afobou. A concessão do habeas-corpus, desta vez, só podia ser bem recebida, por gregos, troianos e romenos, diferindo, embora os motivos dessa apreciação.

Nem faltou à Câmara Criminal o senso necessário para distinguir, no caso, a simplicidade da hipótese e a repercussão do episódio. O voto do relator situou perfeitamente o incidente nos seus justos têrmos, ao conceder a ordem em face do Código do Processo Penal, sem ir mais longe, pois, de fato, o caso não comportava, senão por mera curiosidade, e como ilustração, as dissertações eruditas atinentes à matéria constitucional. A Constituição não tinha nada que ver, diretamente, com o caso, a não ser, justamente, para garantir o habeas-corpus.

CRÉDITOS DE CONFIANÇA

O julgado não tem nada que ver com a investigação parlamentar em curso, nem com a respectiva Comissão de Inquérito. A prisão foi ata do juiz da 7.ª, inteiramente alheio a tudo quanto, a respeito, possa ter ocorrido na Comissão Parlamentar. Esta requereu, apenas, a intimação da testemunha. Ao juiz cabia ordená-la e fazer cumprir seu mandado nos limites da lei, e não além dêsses limites.

Retificando o excesso, pela ordem concedida, o Judiciário manteve-se à altura de suas tradições. Não deixou sugestionar-se nem infundir pelo sensacionalismo inerente ao caso e o decidiu de cabeça fria, na exata, muito criteriosamente.

O Congresso, por sua vez, está cumprindo o seu dever, com inexcedível isenção. Finalmente, a própria Polícia que, por intermédio do general Morais Ancora, solicitara um crédito de confiança, no caso da perícia nos documentos adulterados, se mostrou digna do crédito pedido, como se viu do consciencioso laudo ontem divulgado em suas conclusões.

E havia justos receios de que tudo isso viesse a ser perturbado, pelos mesmos processos e motivos que levaram os interessados à adulteração de um registo, a fim de produzir falsa prova, com uma certidão do registo adulterado. Que isso não tenha sido possível e se tenha provado o delito, na Polícia mesmo, permite esperar que assim continuem os processos, até final.

Ciência ao Alcance de Todos

Dispnéia

E' bastante comum ouvir-se dizer que uma pessoa está com falta de ar, ou apresenta uma dispnéia, que é a denominação técnica para tal disposição anormal do organismo.

A dispnéia se caracteriza por uma diminuição da oxigenação do sistema respiratório, obrigando o organismo a tomar medidas que venham a eliminar tal deficiência, provocando dêsse modo um quadro típico. Examinando-se as pessoas que apresentam dispnéia pode-se, imediatamente, verificar que esta é causada por uma série de fatôres que vão desde o mais simples, como seja por causa de um esfôrço um pouco maior, até o provocado por lesões graves que podem causar a morte.

Considerando tais fatos, um grupo de médicos da Clínica Mayo resolveu realizar um simpósio sôbre o assunto e cujo objetivo seria discutir uma classificação das dispnéias. A base dessa classificação seria a etiologia, isto é, as deficiências respiratórias seriam classificadas de acôrdo com as causas que a provocariam. Esta Assembléia de especialistas selecionou, assim, os agentes em seis grupos. O primeiro com a denominação: "Insuficiência mecânica da ventilação", no qual estão incluídos tôdas as dispnéias causadas quer por deficiência muscular, como no caso da paralisia infantil ou da miastenia, quer as deformidades do esqueleto do tórax resultante de outras doenças, como a espondilite ou traumatismo. Estão, ainda, incluídas nesse grupo as dispnéias causadas por líquido na cavidade abdominal (Ascite), ou no tórax (hidrotórax), bem como as obstruções da traquéia e dos brônquios.

Em segundo grupo os médicos da Clínica Mayo gruparam as dispnéias causadas por uma incompleta distensão dos pulmões, como acontece nos casos das congestões pulmonares e nas fibroses. No terceiro grupo estão as causadas por uma deficiência alveolar; êste tipo vamos encontrar no caso de doenças que atingem o alvéolo pulmonar, que é a sede onde se processa a troca de gases no pulmão.

No quarto, o denominado pelos médicos reunidos no simpósio de "Oxigenação insuficiente dos tecidos", vão reunir-se um grupo de dispnéias cujas causas são extra-pulmonares; em tais dispnéias há uma deficiência de oxigênio no organismo, que por sua vez lança mão de uma maior ventilação, aumentando o número de inspirações, bem como a sua amplitude, com o objetivo de tirar mais oxigênio do ar. Neste caso, vamos encontrar as dispnéias presentes nas pessoas que são portadoras de uma anemia ou de uma insuficiência cardíaca. Estão, também, incluídas neste grupo as dispnéias que aparecem nas grandes altitudes.

Foram reunidas no quinto grupo as causadas por uma solicitação do sitema nervoso central, que procura, através de uma hiperventilação aumento da frequência e amplitude respiratória, compensar o estado patológico que existe no organismo. São as dispnéias por solicitação central e que aparecem nos casos de acidoses, isto é, nos casos em que há uma pertubação do equilíbrio iôntico do sangue devido à presença de certos compostos químicos, que normalmente são eliminados do organismo.

Finalmente, em um sexto grupo de dispnéias, as de origem psíquica, que se podem contar em pessoas cujo equilíbrio psíquico é quebrado, provocando um estado de hiperventilação sem que haja qualquer substrato patológico a não ser êste desequilíbrio psíquico. E' a dispnéia encontrada nas pessoas que fàcilmente se emocionam ou que se acham em estado de histeria. Não há, de maneira alguma, nestes casos qualquer lesão orgânica, a não ser um estado neurótico especial.

Como acabamos de ver, a dispnéia é um sintoma que fàcilmente pode ser observado por qualquer pessoa, pois se trata da alteração de um ato fisiológico e a que estão sujeitas tôdas as pessoas e podendo-se apresentar por causas as mais variadas, desde a mais simples, como seja a causa da pela altitude, até às mais complexas, onde pode haver uma lesão no organismo pulmonar ou em outros elementos do organismo ou ainda com uma origem puramente nervosa. Assim, é sempre de vantagem, procurar descobrir a verdadeira origem da hiperventilação; principalmente quando é discreta, levando o seu portador a não dar muita importância a êste fato, acreditando ser a mesma causada por uma simples dificuldade respiratória.

A dispnéia não é uma doença mas, sim, um sintoma que aparece no decorrer de várias doenças, constituindo em muitos casos um sinal de alarma que não deve ser desprezado.

Publicações

Recebemos e agradecemos: "Boletim Informativo" da Associação Médica do Rio de Janeiro, Junho; "Conjuntura Econômica", Julho; "Boletim do Leite e Seus Drivados", Junho; "O Lojista", orgão do Sindicato dos Lojistas do Rio de Janeiro, julho; "Boletim de Informações Argentinas", publicação mensal do Escritório Comercial do Govêrno Brasileiro, em Buenos Aires; "Boletim do Irajá Atlético Club", junho/julho; "Fluminense Football Club" julho.

II Congresso Brasileiro de Folclore

Sob a presidência do Governador Munhoz da Rocha, instala-se a 22 do mês vindouro, em Curitiba, o II Congresso Brasileiro de Folclore, promovido pelo Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura (IBECC) e realizado pela Comissão Nasunto preferencial, a cargo das Comissão Paranaense de Folclore, da qual é Secretário-Geral o Prof. Loureiro Fernandes.

O Temário do Congresso, além do assunto preferencial, a cargo das Comissões estaduais de Folclore, que é o waruso soa **Autos Populares Brasileiros**, inclui os seguintes itens: **Cerâmica, Trançados, Instrumentos populares brasileiros e Folclore do Paraná.**

Durante o Congresso será realizado um Festival Folclórico, uma parte em Paranaguá e outra em Curitiba, salientando-se a apresentação de uma Cavalhada Dramática, de um Congado, de um Fandango e de outros folguedos populares paranaenses.

Ano de Solidariedade Nacional

CARLOS A. COLOMBO
(Correspondente do "International News Service" em Buenos Aires)

BUENOS AIRES — O general Perón proclamou o ano de 1953, como o ano da solidariedade nacional, insinuando que os próximos meses trarão a concórdia política, a despeito da oposição contrária à conciliação, assumida pela União Cívica Radical, o principal agrupamento político opositor.

Os radicais, em realidade, não se opõem à harmonia da família política argentina, mas exigem o restabelecimento de certos direitos, como condição indispensável para criar um clima propício à convivência política.

De todo modo, o general Perón exteriorizou com otimismo franco a perspectiva e reiterou que o Govêrno mantém a porta aberta, convencido de que a pacificação política pode ser considerada já uma realidade.

Entretanto, nada indica que o Estado de Guerra interno, proclamado imediatamente depois de frustrada a sedição de 28 de setembro de 1951, e cuja vigência, precisamente os radicais consideram como barreira à conciliação, seja por enquanto levantado.

O Ministro do Interior, Angel G. Borlenghi, antecipou que essa medida restritiva seria mantida em vista da "atitude agressiva e beligerante e perturbadora" do Partido Radical embora tivesse feito distinção entre os radicais e os demais partidos da oposição, que teriam, êstes, liberdade de ação, exceção feita ao que fôsse julgado indispensável ao resguardo da ordem pública.

Essa disposição do Govêrno já encontrou reflexo ao ser ordenada a liberdade dos presos políticos pertencentes aos Partidos Democrata, Movimento Socialista e Democrata Progressista, três dos agrupamentos, cujos dirigentes haviam expressado o propósito de colaborar na campanha de pacificação política.

Por sua vez, continuam presos os dirigentes radicais, detidos nas mesmas circunstâncias, cujo número é de sessenta e seis, segundo o ministro Borlenghi, incluindo os detidos em razão dos atentados terroristas, colocação de bombas e petardos e outras desordens.

O otimismo do general Perón se baseia, aparentemente, na firme estrutura do Movimento Peronista, porque, ao referir-se às gestões conciliatórias, declarou que "os políticos opositores parece estarem convencidos de que o nosso Govêrno não cairá e de que não há perspectiva de revolução".

Entretanto, a resposta dos radicais às acusações formuladas por Borlenghi não foi muito alentadora.

Ao expor a situação partidária, diante das declarações do Ministro do Interior, o deputado da minoria, Oscar Allende, declarou no Congresso que seu Partido "não opõe o dogma da intransigência frente à lei e à Constituição, mas frente à arbitrariedade".

De acôrdo com a resposta do Poder Executivo à Campanha de Pacificação, promovida pelos partidos opositores, a concórdia parece depender do aceite dos radicais ao atual estado de coisas, assumindo a política de oposição construtiva".

Neste caso o Govêrno estaria disposto a abolir, eventualmente, o Estado de Guerra interno e a eliminar as restrições que impedem ao Partido dispor de organismos de propaganda, e controlar os núcleos que o apoiam.

Em todo o caso, o Govêrno sustenta que não pode oferecer garantias e liberdades enquanto o Partido Radical mantiver sua atual política de incitamento à rebelião e violência. (INS)

A Opinião do Leitor

Na Pista de Wainer

Assinada por "Marujo Velho" recebemos a carta abaixo, a proposito da lista de passageiros do vapor "Canárias". O missivista, certamente profundo conhecedor do assunto, indica outros meios para se comprovar a falsificação. Mas deixemo-lo falar com suas próprias palavras:

"A propósito da controvérsia relativa à lista de passageiros do vapor francês "Canárias", há recurso decisivo para dirimí-la.

Quando um navio de passageiros, nacional ou estrangeiro, chega a qualquer pôrto brasileiro é obrigado a apresentar quatro listas dos passageiros a desembarcar no citado pôrto: uma destina-se à polícia, outra à Alfândega, outra à repartição de saúde e outra, finalmente, à respectiva agência, não podendo haver divergência entre elas. Confrontadas, pois, ressaltará a fraude, se houver".

Verdadeira cidadania

O leitor Sid Veras nos manda uma carta, com um artigo sob o título acima, dizendo:

"A semelhança dos argonautas e antigos navegadores que adivinham terra próxima, antes de lobrigar-lhe os contornos, através de vestígios denunciadores, é o motivo por que venho ministrando as minhas opiniões escritas, sem a preocupação de vê-las publicadas. "E depois de outras considerações aleatórias entra no assunto que pretendeu ferir da seguinte forma:

"Já certa vez externei meu pensamento sôbre os poderes de jure e poderes de fato, discriminando-os da seguinte forma: Executivo, Judiciário, Legislativo e Militar, Econômico e Educacional.

Acredito no poder moderador dos poderes de facto, isto nos regimes normais, e no seu poder regenerador nos regimes anormais.

Pollticamente falando os poderes de facto não devem aceitar representações políticas conquanto devam fazer os seus candidatos escolhendo-os entre elementos das classes liberais e classes trabalhadoras. O fato de o Poder Judiciário conseguir manter sua dignidade mesmo nos mais corrutos regimes políticos resulta do impedimento de tomar parte na política. Claro que em relação aos poderes de facto êsse impedimento não deve ser taxativo mas convencional.

Já disse um de nossos líderes políticos que a política moderna se divide em partido de massas e partido de quadros e que no Brasil se pratica esta última. Concordo com a divisão mas discordo de que a política brasileira seja uma política de quadros, isto é, exclusivamente de quadros. E explico porque: nos grandes centros urbanos não se pode negar a existência de grandes massas de trabalhadores inspirados por um mesmo designio. O fato do político eleito se divorciar da corrente que o elegeu não nega a existência de uma situação de facto; ao contrário, revela a existência de uma camarilha que tenta monopolizar as funções políticas num revezamento, ora eleitoral, ora administrativo, de maneira a manter nas massas a convicção de que a camarilha não existe.

Chega-se assim à conclusão que já temos uma política de massas nos grandes centros urbanos bastando dar-lhe personalidade e que a política de quadros é mais uma política rural.

Estas considerações faço-as com o propósito de que os poderes de facto procurem desmantelar os monopólios políticos (igrejinhas eleitorias) dos grandes centros urbanos e que arranjem para os cabeolos rurais candidatos que não abusem da sua ingenuidade e zelem relativamente pelos problemas do campo.

Antes de terminar, porém, quero explicar qual a situação do trabalhador nos poderes de jure e de facto.

Estando o Trabalho mais próximo do poder econômico do que de todos os demais poderes é em relação a êste poder que vou emitir a minha opinião.

Enquanto cada comerciante ou industrial tem um interêsse a defender, interêsse êste que outro não é senão seu próprio negócio, os trabalhadores tem apenas um interêsse comum a todos, que é o trabalho. E' por isso que êstes encontram mais facilidade em se arregimentarem, enquanto que as classes produtoras, devido à sua heterogeneidade, lutam sempre com grandes percalços para atingir o mesmo fim.

Outro fenômeno interessante: enquanto a tendência crítica do trabalhador é para a agregação e socialização, a tendência crítica do produtor é para a desagregação e o "trust", êste pela eliminação dos desagregados. Como se vê o Trabalho no seu estado plenipotente é uma fôrça poderosíssima e que sòmente poderes como o militar e o educacional podem contrabalançar.

Retomando, porém, o fio do assunto, devo dizer que o trabalhador sem noção da sua condição social deve ser um aluno, um soldado, formando assim a trilogia aluno-soldado-trabalhador. Esta verdadeira cidadania.

Vários Grupos culturais, dentre os quais a Universidade do Brasil e outras Universidades, o Conselho Nacional de Pesquisas, o Museu Nacional, a Associação Brasileira de Imprensa, a Associação Brasileira de Educação, o Instituto Joaquim Nabuco, de Recife, e o Internacional Folk Music Council, com sede em Londres, se farão representar no Congresso.

S. A. DIÁRIO CARIOCA
Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N.º 25
Sede Própria
*
HORACIO DE CARVALHO JR.
Presidente
AUGUSTO DE GREGORIO
Diretor-Geral
DANTON JOBIM
Diretor-Redator-Chefe
*
TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Polícia	23-4472
Suplementos	23-3259
Depart. de Difusão	23-3662
Depart. de Publicidade	23-3763
Depart. de Publicidade	43-5609

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	360,00
Semestral	200,00

Sob Registro Postal

RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIÁRIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Difusão", por carta ou pelo telefone: 23-3662.

SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 - 13.º ANDAR
Salas 131 e 132
Telefones: 35-536. e 36-4564

ILEGIVEL

Cinco e Meio Bilhões de Cruzeiros Para Recuperar as Lavouras de Café do Paraná

O Que Pretende a Associação Paranaense de Produtores — "Tôda a Nação se Interessa em Salvaguardar Essa Riqueza (o Café), Adverte o Secretário da Agricultura de São Paulo, sr. João Pacheco e Chaves

Cinco bilhões e 600 milhões de cruzeiros - essa, a importância mínima do crédito especial que, segundo o esquema de financiamento apresentado pela Associação Paranaense de Cafeicultores, terá de ser aberto pelo govêrno federal para a recuperação das lavouras cafeeiras do norte do Paraná devastadas pelas geadas dêste mês.

De todos os números absolutos colhidos pela reportagem junto às autoridades em assuntos agrícolas de São Paulo e do Paraná e a representantes de associações rurais do interior dêsse último Estado, a cifra total necessária à restauração das plantações de café nas zonas mais atingidas é, sem dúvida, um dos mais impressionantes.

Para manter o nível de produção

Foi para obviar também o impacto psicológico que o volume dêsse crédito provàvelmente provocará na opinião pública que o sr. João Pacheco e Chaves, secretário da Agricultura do Estado de São Paulo, concedendo ao DIARIO CARIOCA uma entrevista exclusiva sôbre os efeitos do fenômeno no café, declarou:

"A geada trouxe para os poderes públicos da União e dos Estados problemas complexos, entre os quais, a meu ver, o fundamental é o da manutenção do nível total da produção de café nos próximos anos.

"Por isso — acrescentou — será necessário que, além das medidas de caráter econômico e financeiro, a serem tomadas pelo govêrno federal para preservar a economia cafeeira, sejam tomadas outras, de caráter mais profundo que, beneficiando diretamente as lavouras mais atingidas pela geada, permitam uma recuperação rápida da produção de café dos Estados de São Paulo e Paraná".

"A Secretaria da Agricultura de São Paulo — prosseguiu — está tècnicamente habilitada, graças à longa experiência auferida no trato dos negócios cafeeiros, para sugerir um roteiro que poderá salvaguardar a economia nacional do tremendo impacto que para ela significaria uma permanente diminuição da nossa produção cafeeira".

"Tôda a Nação se beneficia das divisas obtidas pela exportação do café" — adverte o sr. João Pacheco e Chaves. "Tôda a Nação naturalmente se interessa em salvaguardar essa riqueza. Mas, é indispensável que o sacrifício feito nesse sentido por tôda a coletividade seja, de fato, aplicado na manutenção de uma lavoura cafeeira próspera, capaz de compensar, pelos seus resultados, o que por ela fôr feito.

Levantamento de prejuízos

"Está sendo ultimado o levantamento dos prejuízos causados pelo fenômeno no Estado de São Paulo e, simultâneamente, está sendo elaborado um estudo minucioso da situação do café, a fim de que possa o governador de São Paulo oferecer sugestões para uma política eficaz de recuperação cafeeira" — finalizou o sr. João Pacheco e Chaves.

Aqueles que exigem o máximo

VOAM PELA

REAL



PASSAGENS - Rua Santa Luzia, 732 - Tel.: 22-8055 e 42-3614

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
Cirurgião-Dentista
Consultas Diárias - Exceto aos sábados - Do 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas.
Consultório:
Avenida N. S. Copacabana, 1072 Apto. 202 - Telefone: 27-3481

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

INVERSÕES AMERICANAS NO ESTRANGEIRO

WASHINGTON, 28 (UP) — Um estudo realizado pelo Govêrno parece destruir a esperança nutrida por alguns de que a indústria privada norte-americana aumente suas inversões no estrangeiro, durante os anos próximos, de modo suficiente para resolver os problemas econômicos das nações aliadas.

Um relatório provisório do novo estudo empreendido pelo Departamento de Comércio, sôbre as restrições impostas à inversão de capitais estrangeiros, diz que os obstáculos com que tropeça a indústria privada que inverte capitais em outros países são difíceis de transpor.

Segundo o relatório, "o estudo desalentará os que acreditam que o aumento das inversões da indústria privada pode ser a solução imediata do problema criado pela carência de dólares das nações amigas".

O mesmo, exatamente, pode dizer-se daqueles que confiam em que as inversões de capitais privados no estrangeiro aumente durante os anos próximos de modo suficiente para "utilizar as energias criadoras das emprêsas particulares, com o estabelecimento de sistemas modernos de economia nos países pouco desenvolvidos".

O relatório conclui afirmando que, nos próximos anos, não aumentarão as inversões de capital privado norte-americano no estrangeiro.

Simultâneamente, informou-se, hoje, que os aumentos principais nas inversões norte-americanas no estrangeiro foram consequência das atividades dos capitalistas particulares.

O relatório, que é apresentado duas vêzes por ano ao presidente da República e ao Congresso, pelo Conselho Assessor Nacional do Fundo Monetário Internacional, diz que as inversões norte-americanas no estrangeiro, inclusive os empréstimos feitos pelo Govêrno, através da Fundo Monetário Internacional, mas excluindo as somas outorgadas pelo Govêrno a título de auxílio, aumentaram nos últimos três anos de 6 bilhões e 300 milhões de dólares, ou seja, em 17 por cento.

A indústria privada correspondem 3 bilhões e 800 milhões de dólares da soma total, metade em inversões dos lucros do dinheiro empregado no exterior, e metade em novas inversões.

O Canadá foi o país em que se realizaram as maiores inversões. O total do capital norte-americano invertido no estrangeiro é, no momento, de 37 bilhões de dólares.

Reflorestamento, Problema Insolúvel

A respeito de uma nota sob o título acima, publicada no "Panorama Econômico" do dia 18 do corrente, recebemos do presidente do Instituto Nacional do Pinho a carta que transcrevemos abaixo:

Em 22 de julho de 1953
Ilmo. Sr.
Otávio Tirso
Chefe da Seção Econômica do DIARIO CARIOCA
Nesta

Prezado senhor,

O DIARIO CARIOCA, sua edição de 18 do corrente, insere um tópico, sob o título "Reflorestamento: outro problema insolúvel", no qual se lê o seguinte trecho: "O Instituto Nacional do Pinho chegou a iniciar um importante programa, plantando, de 1947 a 1950, cêrca de 20 milhões de pinheiros, no Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Infelizmente, depois daquela data, nada mais foi feito".

Permito-me dizer-lhe que a informação levada a êsse prestigioso vespertino e condensada no tópico acima contém três inverdades:

1ª — O reflorestamento do INP não foi iniciado, em 1947, senão em 1944, na gestão do seu primeiro Presidente.

2ª — Não atingiu a 20 milhões o plantio realizado pela administração passada. Ao contrário, operou-se nela uma curva regressiva, como consequência de erros técnicos. Os relatórios a êsse respeito não são exatos. Basta considerar que consignavam o número oficial de 336 mil pinheiros plantados no Parque Florestal "José Mariano Filho", em Passa Quatro (Minas Gerais), contabilizados pela importância de Cr$ 336.000,00. Na inspeção que fiz àquela dependência, logo que assumi a Presidência da Autarquia, verifiquei que não existia, ali, sequer um milhar de pés de pinheiros. Encontrei em condições de sobrevivência apenas cêrca de seis milhões de indivíduos, nos oito parques florestais do INP.

3ª — Depois de 1950, esta Autarquia completou o plantio do seu primeiro parque, localizado em Assunguí (Paraná); ampliou as áreas de três outros, assinou acôrdo com govêrnos estaduais para fomento do plantio de essências de valor econômico; mandou proceder a limpeza nos talhões abandonados, onde definhavam as árvores que ainda requeriam tratos culturais.

Estamos, agora, procedendo a um plantio intensivo, com o auxílio de equipamento mecanizado.

O número total de pinheiros, em tôdas as plantações do INP, orça hoje em cêrca de 12 milhões, ou seja, precisamente, o dôbro do que existia quando se iniciou a minha gestão.

Para dar uma idéia de como desperta interêsse o reflorestamento que vem sendo realizado pelo Instituto Nacional do Pinho, basta ter em conta que, nos últimos meses três municípios doaram terras à Autarquia para a instalação de Hortos florestais. Na minha administração, três dêsses hortos já foram inaugurados.

Certo de que Vossa Senhoria fará, na linha da tradicional nobreza de orientação dessa fôlha, o necessário reparo, antecipadamente agradecido, fico ao seu inteiro dispor, como

patrício admirador e obrigado
a) Pedro Sales dos Santos - Presidente

Nota da redação do DC. — A respeito da carta acima, devemos observar o seguinte: 1º — o DIARIO CARIOCA não é vespertino. E' matutino. 2º — Não afirmamos que o reflorestamento foi iniciado nesta ou naquela data. Registramos apenas que "o Instituto Nacional do Pinho chegou a iniciar um importante programa, plantando, de 47 a 50, cêrca de 20 milhões de pinheiros, no Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul". O fato de alguém ou algum Instituto iniciar um programa não significa que êsse programa seja necessàriamente o primeiro. Ou por outras palavras, "iniciar um programa" não é a mesma cousa que "dar início ao programa". 3º — A referência ao número de pinheiros plantados no Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, em nossa nota do dia 18 do corrente, foi baseada no último anuário divulgado pelo INP, com data de 1951. Esse anuário cita apenas o que ocorreu em 1950, o tal ano da "administração passada". Quanto às realizações do INP após 1950 só agora, pela carta do sr. Pedro Sales dos Santos, temos notícias delas. E não nos cabe culpa por isso, pois só nos primeiros meses de 53 foi publicado o anuário com data de 51 referente às atividades do INP em 1950. E os relatórios anuais, publicados com regularidade até 1950, desapareceram.

Cada Vez Mais Difícil Exportar os Gravosos

Em comentário publicado em seu último número, "Conjuntura Econômica" observa ser "desanimadora" a perspectiva de exportação dos "principais produtos gravosos". A propósito cita o seguinte: as exportações de mentol cairam de 7 toneladas no primeiro quadrimestre de 52 a apenas 13 toneladas em igual período de 53; as de arroz em casca passaram de 128.223 a 2.750 toneladas no mesmo período; as de sisal de 21.220 a 2.396 toneladas de fumo, de 5.226 a 4.697 toneladas; as de laranja de 458 a 332 toneladas; as de óleo de mamona de 10.538 a 9.451 toneladas; as de tucum, de 121 para 2 toneladas e as de banana de 71.226 a 4.262 toneladas.

Não foi possível exportar essência de pau rosa, óle od bea baçu e tecidos de algodão, no primeiro quadrimestre de 53. No que se refere ao pinho, que até 1950 figurava em quarto lugar entre os produtos brasileiros de exportação, as vendas nos compradores externos cairam de 185.596 toneladas (primeiro quadrimestre de 52) a 500 toneladas em igual período de 53!

Diante dêsse quadro o sr. Osvaldo Aranha ainda se permite suprimir as exportações pelo câmbio livre, do dia para a noite, manobrando discricionàriamente o Conselho da Superintendência da Moeda e Crédito!

Provável Impasse nas Negociações Anglo-Brasileiras

Londres, 23 (A.F.P.) — O sr. Thorney Croft, presidente do "Board of Trade", fará na quinta-feira a sua esperada declaração a respeito das negociações anglo-brasileiras, conforme se acredita em fonte bem informada desta capital.

No transcurso das últimas semanas o sr. Thorney Croft foi interrogado numerosas vêzes na Câmara dos Comuns sôbre as negociações iniciadas no Rio de Janeiro no dia 20 de maio último, aconselhando sempre aos seus interlocutores que esperassem a evolução dessas negociações, até a última semana, quando lhes prometeu uma declaração para a semana corrente.

A esperada declaração de Croft aumenta de interêsse em face dos rumores que circulam nesta capital desde ontem e segundo os quais as negociações teriam sido suspensas e estaria iminente o regresso da delegação britânica.

CIMENTO

JANEIRO A MARÇO

1953

A produção brasileira de cimento apresentou, nos três primeiros meses de 1953, um aumento de 26% em relação a igual período do ano anterior, de acôrdo com dados fornecidos pelo Serviço de Estatística da Produção. Em números absolutos, a produção no primeiro trimestre do ano corrente foi de 462,3 milhares de toneladas, contra 365,4, em 1952.

A produção total do ano passado atingiu os 1.616 milhares de toneladas e as previsões para o ano corrente, giram em tôrno dos 2 milhões, que representam cêrca de 80% das necessidades nacionais, considerando o consumo de 1952, pouco inferior a 2,5 milhões.

Dessa maneira, espera-se, dentro de poucos anos, eliminar da nossa pauta de importação êsse item que tem absorvido vultosa soma de divisas.

Vai Ser Executado o Acôrdo Cultural Luso-Brasileiro

Instalou-se ontem, sob a presidência do Ministro da Educação, sr. Antônio Balbino, a comissão encarregada de dar execução ao acôrdo cultural luso-brasileiro, e da qual participam representantes do Ministério das Relações Exteriores, da Universidade do Brasil da Academia Brasileira de Letras, do Instituto Histórico e do IBECC, respectivamente ministro Jaime Chermont, prof. Pedro Calmon, acadêmico Gustavo Barroso, embaixador J.C. de Macedo Soares e Celso Kelly. Compareceu ao ato, pelo Instituto de Alta Cultura, de Portugal, o prof. Medeiros Gouvêa, delegado especial do Govêrno português e do referido Instituto. O ministro Antônio Balbino declarou instalada a comissão, dizendo dos seus propósitos de incrementar os laços de compreensão e cooperação intelectual luso-brasileiros, oferecendo-lhe para isto tôda a ajuda que se fizer necessária.

Excursão Cultural à Europa

Dezenas de pessoas da melhor sociedade do Rio, São Paulo, Minas Gerais e outras unidades federativas tomarão parte na Excursão Cultural à Europa (Terceiro Grupo) promovida pelo Touring Club do Brasil e a iniciar-se, a 11 de agôsto vindouro, a bordo do luxuoso paquete *Provence*, da Société Générale de Transports Maritimes à Vapeur. Os nossos patrícios desembarcarão em Marselha, onde iniciarão a visita a nove países (França, Espanha, Portugal, Itália, Austria, Alemanha, Holanda, Bélgica e Suiça), no total de 128 cidades. Reina grande animação para essa magnífica viagem.

"JARDINS DO RIO" 6.ª PALESTRA DO CURSO DA CIDADE

Na próxima sexta-feira, às 18 horas, no Salão Nobre da Câmara Municipal, a sra. Claude Vincent falará sôbre "Jardins do Rio", dando prosseguimento às aulas do Curso da Cidade, instituído pela mesma Diretora da Casa.

A sra. Claude Vincent é cronista teatral da "Tribuna da Imprensa" e representa no Brasil a "Architectural Review", de Londres. E' inglêsa, tendo chegado aqui em 1947 para uma visita ligeira. Demorou-se, porém, até hoje, integrando-se na vida carioca, lecionando "Interpretação" no Teatro do Estudante.

Antes de Claude Vincent já falaram no Curso da Cidade Roquete Pinto, Joaquim Ribeiro, Nel Palmeiro, Flávio de Aquino e Pascoal Carlos Magno.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou ontem, estável e com negócios regulares.

O BANCO DO BRASIL OPERAVA AS SEGUINTES TAXAS

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	40.30	40.00
Dólar (venda)	41.30	41.00
Libra (compra)	117.00	117.00
Libra (venda)	120.00	120.00

OUTRAS TAXAS DO BANCO DO BRASIL

	Abert.	Fech.
Pêso argentino	2.94.01	2.86.74
Franco belga	0.82.15	0.80.05
Florim	10.80.35	10.53.20
Franco francês	0.117	0.106
Coroa suaca	7.43.35	7.74
Franco suiço	9.56.44	9.33.20
Escudo	1.43.50	1.39.60
Pêso uruguaio	13.48.68	13.11.48
Coroa dinamarquesa	5.99.08	5.73.85
Coroa tcheca	0.82	0.80

TAXAS PARA O CONVÊNIO

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	37.00	37.00
Dólar (venda)	38.00	38.00

OS OUTROS BANCOS AFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS:

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	42.50/43.00	42.30/ 42.50
Dólar (venda)	41.50/42.00	41.00/ 41.30
Libra (compra)	118.00	117.50/118.00
Libra (venda)	121.00	120.50/121.00

O TERCEIRO CÂMBIO

O mercado de câmbio manual acusou operações apreciáveis no dia de ontem. As cotações registradas em nossa Praça foram as seguintes: Dólar (moeda) — Venda, Cr$ 43,30, Cr$ 43,40, Cr$ 43,50, Cr$ 43.70 e Cr$ 44.81. Média de negócios, Cr$ 43.61. Compra, Cr$ 42,00 e Cr$ 43,00. Pêso argentino (moeda) — Venda, Cr$ 1,90; compra, Cr$ 1,75. Peseta (moeda) — venda, Cr$ 1,12; compra, Cr$ 1.02. Libra (moeda) — Compra, Cr$ 114,00 e Cr$ 118,00. Lira (moeda) — Venda, Cr$ 0.0770. Pêso-uruguaio (moeda) — Compra, Cr$ 13,60.

CAMBIO

O mercado cambial iniciou ontem os seus trabalhos em posição estável e sem alteração digna de importância nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, remessas e contas autorizadas, cotou a moeda londrina à vista para entrega pronta a Cr$ 52.4160 e a ianque a Cr$ 18.72.

Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.4640 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York. Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil Afixou as Seguintes Taxas:

	Venda	Compra
Libra	52.41.60	51.46.40
Dólar	18.73	13.38
Pêso argentino	1.34.48	1.31.76
Pêso uruguaio	6.18.84	5.98.70
Franco francês	0.05.35	0.05.25
Franco-suiço	4.40.34	4.28.81
Franco belga	0.37.78	0.36.42
Coroa sueca	3.62.00	3.55.51
Coroa Dinamarquesa	2.73.53	2.61.68
Coroa tcheca	0.37.44	0.36.76
Soles peruanos	——	0.31.20
Florim	4.92.90	4.83.95

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado, ao preço de Cr$ 20.81.76.

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 27 de julho de 1953

PAISES	Mercado Livre
América do Norte - Dólar	42.86
Bélgica - Franco belga	0.84.25
Portugal - Escudo	1.51.30
Inglaterra - Libra	1.20.76
Uruguai - Pêso	13.50
Dinamarca - Coroa	——
França - Franco	0.11.70
Suiça - Franco	9.98.10
Suécia - Coroa	——
Canadá - Dólar	43.80
	Mercado Oficial
América do Norte - Dólar	18.72
Inglaterra - Libra	52.41.60
Suiça - Franco	——
França - Franco	0.05.35
Bélgica - Franco	——
Dinamarca - Coroa	2.73.53
Suécia - Coroa	——
Portugal - Escudo	——
Uruguai - Pêso	6.18.84
MOEDAS	
América do Norte - Dólar	43.61
Argentina - Pêso	1.90
Itália - Lira	——
Portugal - Escudo	——
Suiça - Franco	——
Espanha - Peseta	1.12

BOLSA DE VALORES

Foram regulares as vendas realizadas na Bolsa, tendo êsse mercado funcionado ativo.

Ficaram calmas as apólices da União e estáveis as Municipais cariocas, as estaduais de São Paulo e as de Minas, de sorteio e de renda. Fecharam fracas as Obrigações de Guerra e sustentadas as ações da Sid. Belgo-Mineira, como se vê das vendas em seguida.

Vendas Realizadas Ontem

		Cr$
	UNIÃO	
63	Uniform.	680.00
40	D. Emis. Nom.	685.00
30	Idem port.	825.00
50	Idem	830.00
10	Idem Emp. Antigas	740.00
34	Idem	750.00
175	Idem	755.00
264	Idem	765.00
83	Reajustamento	840.00
	OBRGS.	
9	Guerra Cr$ 100.00	81.00
8	Idem Cr$ 200.00	162.00
3	Idem Cr$ 500.00	405.00
145	Idem Cr$ 1.000.00	835.00
50	Idem	840.00
10	Idem Cr$ 5.000.00	4.200.00
3	Idem	4.220.00
	ESTADUAIS: — Apls.	
21	Minas 5% Nom.	355.00
112	Minas 7½% pt.	460.00
66	Idem	470.00
4	Minas 1934 pt. 1.ª Série	118.00
229	Idem	119.00
36	Idem	121.00
67	Idem 2.ª Série	105.00
163	Idem	106.00
140	Idem 3.ª Série	108.00
10	Pernambuco	50.00
13	São Paulo	190.00
	MUNICIPAIS DO D. FEDERAL:	
25	Emp. 1914 pt.	181.00
567	Idem 1917	175.00
314	Dec. 1535	160.00
150	Emp. 1931	150.00
	MUNICIPAIS DOS ESTADOS:	
3	Niterói - 5% Cr$ 600.00 - pt.	280.00
	COMPANHIAS: Ações.	
146	Brahma - Ord. Cr$ 200.00	770.00
137	D. Santos Nom. Cr$ 200.	220.00
105	Idem pt.	220.00
70	Imobiliária Irapuan de Cr$ 1.000.00	1.000.00
40	Mesbla Cr$ 200.00 Novas	215.00
28	B. Mineira pt. Cr$ 1000.00	1.590.00
1	Idem	1.595.00
10	Sid. Nacional Cr$ 200.00	185.00
10	Vale do Rio Doce Cr$ 1.000.00	550.00
	ALVARAS: — D. Pública.	
4	Apls. Uniformizadas	675.00
4	D. Emis. pt. Emp. Antigas C/J Julho de 1953	740.00
3	Reajustamento	835.00
1	Obrgs. Tes. Nac. 1930	825.00
4	Aç. Bco. do Brasil Cr$ 200,00	630.00

CAFE'

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em posição calma e acusou baixa nas cotações. O tipo 7 foi cotado ao preço de Cr$ 183,50 por 10 quilos e foram vendidas 2.770 sacas. Fechou inalterado.

PAUTA - Estado de Minas: Café comum Cr$ 18.40. Idem, fino, Cr$ 22.60. Estado do Rio: Café Comum, Cr$ 18.00.

Entradas.

Res. Esp. Santo	——
Central	2.000
Estradas de Rodagem	6.625
Leopoldina	1.095
TOTAL	9.720
Desde o 1.º do mês	154.018
Idem, ano passado	54.253
América do Sul	925
Cabotagem	240
TOTAL	4.433
Europa	3.143
Asia	125
Desde o 1.º do mês	115.427
Idem, ano passado	122.300
Existência	192.267
Café despachado p/embarque	75.968

TERMO - ABERTURA

(Contrato A)

Julho	S/V	185.00
Agôsto	186.80	186.00
Setembro	188.80	187.60
Outubro	191.00	189.50
Novembro	193.50	192.50
Dezembro	194.50	194.00

Mercado: estável.
Vendas: nada.

FECHAMENTO

Julho	S/V	185.00
Agôsto	189.50	187.20
Setembro	189.50	188.50
Outubro	191.80	191.00
Novembro	195.10	193.50
Dezembro	195.10	195.00

Vendas: 1.500 sacas.
Mercado: firme.

AÇÚCAR

O mercado de açúcar regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, nada. Saidas, 10.180. Existência, 68.932 sacos.

(Cotações por 10 quilos)

Branco cristal	213.10
Cristal amarelo	192.10
Mascavinho	188.00
Mascavo	170.00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Entradas, nada. Saidas 218. Existência, 25.805 fardos.

(Cotações por 10 quilos)

Fibra longa:		
Seridó - tipo 3	305.00	310.00
Idem - tipo 4	184.00	194.00
Fibra média:		
Sertão - tipo 3	290.00	300.00
Idem - tipo 5	275.00	280.00
Ceará - tipo 5	275.00	280.00
Fibra curta:		
Matas - tipo 3	255.00	260.00
Paulista - tipo 3	185.00	186.00

GÊNEROS

O MOVIMENTO VERIFICADO FOI O SEGUINTE:

	Ent.	Saidas
Arroz, sacos	19.125	5.200
Milho, sacos	12.337	6.200
Feijão, sacos	5.860	1.300
Açúcar, sacos	——	2.200
Manteiga, quilos	461	
Farinha, sacos	10.750	4.500
Banha, caixas	185	300
Charque, fardos	266	180
Cebola, caixas	150	——

MERCADOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

Nova York, 28.

		Abertura	Fechamento
s/ Londres - Oficial - por £ compra	$	2.81.43	2.81.43
Idem, venda	$	2.81.56	2.81.56
s/ Montreal, taxa livre, média por $	$	1.00.81/ 1.00.93	1.01.00/ 1.01.12
s/ Rio de Janeiro, livre, por Cr$ comp.	$	2.32	2.35
Idem, venda	$	2.38	2.45
s/ Buenos Aires, por Pêso — Compra	$	7.15	7.15
Idem, venda	$	7.25	7.25
s/ Montevidéu, por Pêso Compra	$	32.87	32.87
Idem, venda	$	33.12	33.12
s/ Paris - por Franco - compra	c	0.28.50	0.28.50
Idem, venda	$	0.28.62	0.28.56
s/ Berna, por Franco - compra	c	23.33	23.33
Idem, venda	c	23.34	23.34
s/ Estocolmo, por Kr.	c	19.35	19.35
s/ Madrid - Oficial - por Cr$	c	9.16	9.16
s/ Lisboa - livre - p. Esc. - compra	c	349.00	349.00
Idem, venda	c	350.00	350.00
s/ Bélgica - por Franco - compra	c	2.00.12	2.00.00
Idem, venda	c	2.00.37	2.00.25
s/ Amsterdam - por Franco - compra	c	26.33	26.33
Idem, venda	c	26.35	26.35

Londres, 28.

		Abertura	Fechamento
s/ Nova York, à vista por £	$	2.81.43/ 2.81.56	2.81.43/ 2.81.56
s/ Rio de Janeiro, à vista por £	Cr$	51.464/ 52.416	51.464/ 52.416
s/ Buenos Aires, à vista por £	P	38.75/ 39.12	38.75/ 39.12
s/ Montevidéu, à vista por £	P	7.87/ 8.12	7.87/ 8.12
s/ Berna, à vista por £	F	12.77.75/ 12.18	12.17.50/12.17.75
s/ Amsterdam, à vista por £	Fl	10.58/10.58.25	10.57.87/10.58.12
s/ Paris, à vista por £	K	9.73.62/ 9.73.87	9.73.50/ 9.73.75
S/ Canadá, a vista por £	$	2.78.75/ 2.78.87	2.78.75/ 2.78.87
s/ Genova, à vista por £	L	1.730/ 1.770	1.730/ 1.770
s/ Bruxelas, à vista por £	F	1.40.05/ 1.40.15	1.40.05/ 1.40.15
s/ Estocolmo, à vista por £	$	14.50/14.50.50	14.49.50/ 14.50
s/ Copenhague, à vista por £	K	19.34.25/19.34.75	19.34.25/19.34.75
s/ Oslo, à vista por £	K	19.98.25/19.98.75	19.98.25/19.98.75
s/ Madrid à vista por £	P	30.66	30.66
s/ Lisbôa, à vista por £	Esc.	79.90/ 80.00	79.90/ 80.00
s/ Praga, à vista por £	K	20.10/ 20.22	20.10/ 20.22
s/ Berlim (Marco compensado)	K	18.87/ 19.12	18.87/ 19.12

Londres, 28.

		Abertura	Fechamento
s/ Londres à vista por £ t/compra	P	8.14	8.14
s/ Londres à vista por £ t/venda	K	8.19	8.19
s/ Nova York à vista p $100 t/compra	K	3.04.00	3.04.00
s/ Nova York à vista p $100 t/venda	K	3.05.00	3.05.00

Buenos Aires, 28.

		Abertura	Fechamento
s/ Londres à vista por £ t/compra	P	39.05	39.05
s/ Londres à vista por £ t/venda	P	39.11	39.11
s/ Nova York à vista p$100 t/compra	P	1.395.00	1.395.00
s/ Nova York à vista p $100 t/venda	P	1.394.50	1.394.50

CAFE' EM SANTOS

Santos, 28.

	Hoje	Ant.
N. 4 - Est. Santos	228.00	226.00
N. 4 - Sts. Radial	226.00	224.00
N. 4 - S. descrição	223.00	221.00
Mercado	Firme	Firme
Embarques	14.059	35.564
Estradas	17.129	20.023
Existência	1.946.121	1.943.051
Saidas	34.690	13.749

(Contrato "B")

Meses	Abert.	Fech.
Julho	216.90	216.90
Setembro	219.00	220.00
Dezembro	225.00	225.00
Janeiro, 1954	227.00	227.00
Março, 1954	228.00	228.00
Maio, 1954	229.50	229.50
Mercado	Firme	Est.

(Contrato "C")

Meses	Abert.	Fech.
Julho	230.40	231.10
Setembro	232.50	232.90
Dezembro	236.40	237.00
Janeiro, 1954	240.60	241.00
Maio, 1954	246.20	246.20
Março 1954	244.90	245.00
Vendas	——	——
Mercado	Firme	Firme

Mercado: estável.

ESPIRITO SANTO

Vitória, 28.

Preço disponível, tipos 7 e 8 Cr$ 164.50 por 10 quilos. Mercado estável. No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

DISPONIVEL

Nova York, 28.

Preço do café disponível, em vigor, ontem, nesta praça em conta por libra. (Estritamente mole).

N. 1	62.00	61.25
N. 4	61.00	60.25
Rio - Tipo 7	51.75	51.50
N. 2	59.00	58.50
N. 4	58.00	57.50

TERMO

Na abertura estável, com baixa de 10 e alta de 14 a 51 pontos. No fechamento firme, com alta de 65 a 91 pontos.

Meses	Abert.	Fech.
Setembro	59.51	60.55
Dezembro	58.75	59.33
Março, 1954	58.25	58.65
Maio, 1954	57.76	58.16
Julho, 1954	57.61	57.75

Vendas: 5.000 sacas.

AÇÚCAR

Recife, 28.

	Hoje	Ant.
Usina de primeira	220.00	220.00
Terceira Série	——	——
Demeraras	160.00	160.00
Cristais	180.00	180.00

ENTRADAS

Desde ontem, em sacas de 60 quilos	——	——
Desde 1 de setembro	8.046.952	8.046.952
Exportação	9.557	2.335
Exportação	50.790	9.557
Consumo local	2.000	4.000

ALGODÃO

Recife, 28.

Sertões	Hoje	Ant.
Tipo 5, Com.	320.00	320.00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	275.00	275.00
Mercado	Est.	Est.

ENTRADAS

Desde ontem sacas de 80 quilos	——	——
Desde 1.o de setembro	200.020	200.020
Existência	10.677	11.377
Exportação	50.790	9.557
Consumo local	700	700

S. PAULO

São Paulo, 28.

Meses	Abert.	Fech.
Agôsto	N/C	N/C
Outubro	15.45	15.55
Dezembro	15.75	15.80
Março, 1954	15.90	15.95
Maio, 1954	15.00	15.25
Julho, 1954	14.95	15.00
Vendas	——	——
Mercado	Calmo	Calmo

DISPONIVEL

Tipos	Hoje	Ant.
3	19.00	19.00
3½	17.67	17.67
4	17.47	17.47
4½	17.20	17.20
5	15.55	15.53
5½	14.73	14.73
6	13.67	13.67
6½	12.93	12.93
7	12.33	12.33
8	12.00	12.00
9	11.33	11.33

Nova York, 28.

American Futures Para Entrega

	Abert.	Fech.
Outubro	33.94	33.97
Dezembro	34.22	34.27
Março	34.43	34.49
Maio	34.48	34.54
Julho	34.30	34.37
Outubro	33.53	33.66
Am. Midlg. Uplds.	——	34.25

Na abertura estável, com alta de 1 a 10 pontos. No fechamento estável, com alta de 7 a 16 pontos.

CACAU

Nova York, 28.

	Abert.	Fech.
Setembro	32.55	32.84
Dezembro	30.20	30.33
Março, 1954	28.65	28.75
Maio 1954	28.40	28.53
Julho, 1954	28.15	28.30

Na abertura firme, com alta de 11 a 24 pontos. No fechamento firme, com alta de 26 a 49 pontos.

Vendas: 440 contratos.

TRIGO

Chicago, 28.

	Fechamento	
Setembro	1.94.50	1.97.37
Dezembro	2.00.37	2.03.12

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Londres, 28.

TITULOS BRASILEIROS	Compradores Hoje 4 p. m.	Plano "B" Anterior 4 p. m.
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	50- 0- 0	50- 0- 0
Empréstimo de 1913 5%	49- 0- 0	49- 0- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	31- 0- 0	31- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	35- 0- 0	35- 0- 0
Bahia, 1928, 5%	28- 0- 0	28- 0- 0
TITULOS DIVERSOS:		
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	77- 0- 0 4-11- 3	77- 0- 0 4-11- 3
Bank of London & South Am. Ltda.		
S. Paulo Gaz Co. Ltd. (Pref.)	7- 5- 0	7- 5- 0
Cables & Wireless, Ltd., Ordinárias	134-10- 0	134-15- 0
Ocean Coal & Wilson, Ltda.	0- 2- 6	0- 2- 6
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2- 5- 6	2- 5- 4
Imperial Chemical Industries, Ltd.	2-13- 0	2-13- 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2- 3- 3	2- 3- 6
S. Paulo, Railways, Co. Ltd. Acoes 10	0- 6- 3	0- 6- 3
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Consols 2½%	60-13- 9	60-13- 9
Emp. de Guerra Britânico, 3½%, 27/47	81- 1- 3	81- 1- 3
Shell Transport Trading	4- 7- 6	4- 7- 6
Canadian Eagle Oil	1- 9- 3	1- 8- 6
Royal Dutch Petroleum	32- 1- 3	31-18- 9

ILEGIVEL

Resposta às Reclamações Femininas A Mulher é Mesmo do Barulho

PRIMEIRO PLANO

(TODOS PODEM ENRIQUECER — 3)

Alguns tópicos selecionados de vários capítulos:

"Se a pessoa não pretende ficar rica e não iniciar um plano nesse sentido, claro que continuará sempre na pobreza".

* * *

"Parece que atualmente só mesmo em vícios os homens não querem saber de poupança. Fumam, bebem e jogam ao extremo; perambulam dia e noite pelos bilhares, cinemas, buates, cassinos e cabarés (fora tudo quanto não sabemos) como se estivessem ansiosos para gastar tudo quanto economizaram andando seminus e por isso mesmo resfriados o ano inteiro, tossindo e espirrando em tôda parte, infeccionando tudo e todos..."

* * *

"Conheço muitos que bem antes de nascer o seu filho já adquiriram inúmeros artigos para o mesmo, brinquedos, velocípedes, bolas de futebol, e até livros!"

* * *

"Existem diversas indústrias caseiras que trazem proveitosos resultados, mediante um diminuto esfôrço, mas essas não convêm a todos indistintamente. Fabricar pastéis, por exemplo, dá dinheiro, mas não se pode apresentar essa sugestão a uma senhora que tenha finos dotes artísticos, teatrais, literários, ou seja exímia bordadeira, pintora, ou costureira de mão cheia... De igual maneira, seria impossível aconselhar um motorista, que só entendesse de guiar caminhão ou ônibus, a lecionar nas horas vagas alguma ciência ou coisa que o valha; quando muito, poderá ensinar a guiar carro".

"Sei de criaturas que escaparam de ser assassinadas, exclusivamente por haverem dado excelentes conselhos a jovens desmiolados, procurando afastá-los da beira do lamaçal da desonra, suas e alheias, sim, porque aquêle que se desgraça quase sempre arrasta outros mais... A mulher que toma um banho de lama, por exemplo, enlameia também o espôso, os filhos, etc. Mas não nos desviemos de nossa rota".

* * *

"E' lógico que um pobre analfabeto, que de nada entende, não poderá cultivar flores raras e ganhar milhares de cruzeiros... mas ao menos contará com a possibilidade de fazer miudezas, com que auferirá mais alguns cruzeiros por dia, a saber: torrar amendoim, limpar algum quintal, rachar lenha, vender ninharias de porta em porta, e assim por diante. Talvez êle saiba fazer empadas ou pastéis, para o que há sempre grande procura; ou então lavar automóveis, lavar louça, ou assoalhos, roupas, o que estiver em suas mãos realizar, pois nem tudo é tão simples como parece... Lavar louça ou roupa, por exemplo, por mais destituídos de importância que pareçam, têm as suas especialidades; há sujeitos incapazes de pegar em uma peça de louça sem deixá-la cair e quebrá-la, com grande prejuízo para o dono. Lavar roupa, em boas condições, bem lavada, é outra arte, em que geralmente as senhoras de côr se distinguem. Quem souber tocar algum instrumento possui meios de ganhar dinheiro, alegremente, e divertindo os outros, coisa muito linda".

P. M. C.

SOCIEDADE ★ Jacinto de Thormes



Domingo passado escrevi uma coluna com o título "A Mulher é Bom Emprêgo da Capital?" na qual falo sôbre as mulheres em geral. Como tema de uma crônica dominical acho que *A Mulher* é do barulho, aliás acho a mulher do barulho, inclusive no terreno pessoal. Só que algumas senhoras interpretam que eu, (como o humorista Vão Gôgo) sou contra o sexo em questão. Uma enfermeira telefonou dizendo que chamar a Constance Nightingale de "Um amor de cafiaspirina" era ofensa a tôda uma classe. Uma mãe de família reclamou que Cornélia era senhora de verdade e que suas jóias em absoluto não estavam empenhadas na Caixa Econômica. Até agora sòmente as adeptas de Eva, Lucrécia Bórgia e Cleópatra não reclamaram em nome de alguma coisa.

Para esclarecer às leitoras que ocupam cartas e telefonemas devo explicar que considero a mulher em geral, e algumas mulheres em particular, fenômenos dignos da maior apreciação e da melhor utilidade. Para falar a verdade, não vejo nada mais bonito e gostoso do que uma bonita e suave mulher. Tenho amigos que são mulheres e talvez sejam os melhores. Tenho companheiros de trabalho que são mulheres e talvez sejam os mais eficientes. Tenho... enfim cada um tem o que pode, e não me queixo contra o sexo em questão.

Por êsses motivos e outros menos visíveis digo às que reclamam com indignação que considero novamente a Mulher das coisas mais bonitas e engraçadas que conheço. E se fôsse preciso, em caso de emergência, sacrificar uma ou duas das minhas costelas para ter diante dos olhos essa coisa extraordinária que é uma mulher em silêncio (sobretudo em silêncio) eu me sacrificaria até com bastante prazer.

O resto são falas e mexericos da oposição.

DECORAÇÕES
M. N. DE ANDRADE
Planejamento de Interiores
Arranjos de Flores
Estudos de Jardins
Praça Olavo Bilac, 15-1.º
Tels: 52-7574 e 46-3013

NUMA RECEPÇÃO



A sra. Niomar Moniz Sodré, o Ministro Nero Moura e o deputado Carlos Luz conversam animadamente. — (Foto da revista SOMBRA)

A MODA DE PARIS

A MODA LANÇA MÃO DE NOVOS RECURSOS

DE SIMONE PASCAL, DA FRANCE PRESSE

Em cada estação, numa tentativa sempre bem sucedida de superar-se e renovar-se, a moda parisiense lança mão de recursos novos para acrescentar e ressaltar os encantos da mulher. Daí o aparecimento de novos moldes e novos materiais, ou, pelo menos, de novas maneiras de aproveitamento de materiais já usados em temporadas anteriores.

Para a próxima primavera, Eveline Arzan sugere, por exemplo, um gracioso toque de tafetá aliás, "shangeant", inteiramente ornado de fôlhas compostas do mesmo material, cobertas, porém, à maneira de nervuras, de "paillettes" nacarados e irisados, simètricamente dispostos. O modêlo mais simples, de Albouy, emprega tecido esponja branco com fita de gorgorão negro.

World Copyright 1953 by A. F. P. Paris.

PASSATEMPO

Direção de RONEGA

1	2	3	4	5
6				
	■		■	
7	8		9	
■		■		■
10		11		12
13				

Palavras Cruzadas de Rosan

HORIZONTAIS: 1 — Estado gasóso de uma substância que na temperatura e pressão ordinárias e sólida. 6 – Instrumento de lavrar a terra. 7 – Acarajé. 10 – Balela. 13 – Pequenos cilindros de aço criçados de pontas...

VERTICAIS: 1 – Pau direito. 2 – Aparência. 3 – Ingênuo. 4 – Têrmo tirado das línguas setentrionais, pelo qual Carlos de Reichenbach designou uma espécie de luz emanadas das pontas dos dedos. 5 – Flor da roseira. 8 – De preço elevado. 9 – Extraordinário – 10 Bizarria. 11 – O resto. 12 – Carta de jogar. Solução do PASSATEMPO anterior. HORIZONTAIS: Maldita. Ali. Nim. Ramadão. Ali. Indicas. Tão. Ata. Arrasar. VERTICAIS: Indicas. Tiã. Amossar. Ali. Nor. Ata. Léxicos adotados nesta seção. Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa de G. Barroso e H. Lima. e Monossilábicos de Casanovas e Japiassú. Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA - DIARIO CARIOCA- Av. Rio Branco, 25, D. F.

DR. MARIO TRIGO DE LOUREIRO
CIRURGIA E PROTESES BUCO-MAXILAR
13º - S. 1.306 - Tel. 52-5929
RUA 13 DE MAIO, 13
Ed. Municipal

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores

— Coronel José Porto Carreiro; coronel Mário de Campos Freire; coronel Solon Lopes de Oliveira; Sérgio D. T. Macedo; Luis Everardo Martins; Marconi Vinicius; José Panja; José Mosqueira Falido; Francisco Torreão; José Cardoso Tostes; Jorge de Oliveira Belhão; Adalberto C. da Rocha; José Antonio Francisco de Carvalho; Heraldo Presidio; Alberto Lima; Julio André Moreira; Francisco Ramos; Servulo Genobre; José Pereira de Faria; Joaquim de Queiroz Lima; Eurico Costa; Lucio Bitencourt; José Mario Santos Brant; dr. José Cavalcanti; Adalberto Calçada Rocha; dr. José Cardoso Tosta.

Senhoras

— Eley Saião; Berenice Siqueira; Alice Portocarrero; Gelta Gianci; Maria Martins Vale; Alzira Freitas Brito e Palmira Pires da Silva.

Senhorinhas

— Neila Corrêa Barboza; Iolanda Conceição França; Luiza dos Santos Neves e Maria Aparecida Varado.

Meninos

— Geraldo, filho do sr. José Severino Nascimento e sra. Valferina Tavares do Nascimento; Reinaldo, filho do casal Alvaro-Ondina Prado; Leonel, filho do sr. Durna Trota Dolabana e sra. Eunice Maia Dolabana; Fernando José, filho do casal José Fernandes Silva Gomes-Deolinda Gomes; Henrique, filho do casal Rafael Adauto Costa-Zuleica A. Costa.

Meninas

— Lucia Maria, filha do sr. Italo Gouvêa e sra. Claudia Gouvêa; Teresinha, filha do sr. Francisco Fernando da Silva e sra. Alice Fernando da Silva; Regina Maria, filha do casal Valdir Loureiro-Edite Manhães Loureiro; Elci, filha do sr. Nilson Vieira Quitunde e sra. Madalena Pinheiro Quitunde; Aliane, filha do sr. Luis de Aquino Queiroz e sra. Nair da Silva Queiroz e Heloisa, filha, filha do sr. Aparicio Santos Melo e sra. Sebastiana Gouvêa de Melo.

Noivados

— Contrataram casamento a senhorita Vicentina Arroio, filha do sr. e sra. Manoel Arroio e o sr. Carlos de Araujo Ribeiro.

Festa no Caiçáras

O "Clube dos Caiçáras", no ensejo da realização do maior acontecimento desportivo-social do país, o "Grande Prêmio Brasil", promoverá, em sua sede social, no dia 1º de agôsto, ou seja, à vespera da grande prova, elegante jantar-dançante. Para maior brilhantismo da festa, a Diretoria já contratou o famoso CLAUD AUSTIN e seu conjunto, além de uma cantora de maior evidência, atualmente, em nossas "boites".

Nascimentos

Nasceu a menina Regina Clara, filha do sr. e sra. Simões Lopes.

Casamentos

— Será realizado no dia 29 do corrente, ás 16,30 horas, na Igreja do Divino Espirito Santo, em Divino de Ubá, Minas Gerais, o casamento da senhorita Palmira Fernandes Andrade, filha do sr. João Rodrigues de Andrade Filho e d. Dagmar Fernandes de Andrade, com o sr. Galdino Dias de Andrade, funcionário do Imposto de Renda, filho da viúva Maria Cristina de Andrade. Serão os padrinhos do noivo no civil o sr. Avelino Leitão e d. Aldeguedes Rodrigues e Odelardo Medina e Odilia Leitão Medina e no religioso o sr. Guilherme Dias de Sousa e d. Amélia Daudt de Sousa e o Dr. Hélio Rodrigues de Andrade e Itala Amin de Andrade.

Cinema na A.B.I.

No auditório da Associação Brasileira de Imprensa realiza-se hoje, quarta-feira, com início às 17,30 horas, a sessão cinematográfica para os associados e suas famílias. Constam do programa a exibição de um complemento nacional do cinegrafista I. Rosemberg, e um filme de longa metragem. O ingresso, como de hábito, far-se-á com a apresentação da carteira social.

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames cardiológicos em residência
DRS. VICTOR CORTES e RENATO CÔRTES
Diàriamente das 9 às 12 e de 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TELEFONE: 22-5330

RÁDIO ★ Ricardo Galeno

OH!...

Vasco x Flamengo em São Januário. Gente como diabo, Oduvaldo Cozzi, eufórico:

— Mário, o que é que você acha dêsse povaréu?

E o Mário, estragando a festa:

— E' um verdadeiro vomitório humano!!!...

* * *

Outra do Mário, desta vez no "maior do mundo". Cozzi, aos ouvintes:

— Senhoras e senhores, vamos ver se o Mário tem alguma novidade. E mudando o tom de voz:

— Alô, Mário!

E o Mário:

— Senhores ouvintes, estamos falando, neste instante, debaixo do subsolo do Maracanã...

* * *

Dizia-se médico, o locutor da Nacional. Certo dia uma rádio-atriz desmaiou por qualquer motivo difícil de explicar e o nosso amigo médico foi arrancado do microfone a fim de socorrer a moça. Frente à dita, saiu-se com esta, depois de examinar-lhe cuidadosamente os olhos:

— Bota um coliriozinho que passa...

ELEGANTE BANGU



Aqui vemos a srta. Marly Baduschy, vencedora do desfile realizado sábado último no Fluminense F. Clube e uma das fortes concorrentes ao título de "Elegante Bangu 1953" (Foto da Revista SOMBRA)

MANIA Escreve

O Casal Que Briga Por Causa Dos Beijos Que os Outros Dão

Clara e Pedro de Tal foram aos Estados Unidos e depois andaram passeando pela Europa, Paris, naturalmente. Consumidos os últimos dólares, o casal resolveu voltar à pátria amada para armzenar mais cobres e voltar de novo para o Velho Mundo. Aliás, êstes eram os planos iniciais quando êles sairam daqui para ir aos State. Agora houve uma pequena modificação, tudo porque a Clara voltou escandalizada de Paris e por isso brigam tanto os dois que é possível não sair outra viagem tão cêdo. Clara foi prevenida... Paris era uma cidade de liberdade, de vícios. Mas ela nunca pensou que fôsse assim, que as moças "direitas" andassem beijando os namorados pelas ruas como se fôssem moças esquerdas. Clara não pôde suportar aquela indecência. Tôda vez que via um casalzinho "agarrado" aos beijos em plena via pública, punha-se a resmungar e a chamar os franceses de sem-vergonha. Pedro rebatia dizendo que cada povo tem a sua moral mas Clara não aceitou a desculpa e veio falando durante a viagem de volta sôbre os escândalos que ela viu na França. Agora, depois de dois meses que estão aqui no Rio, Pedro "se encheu" e brigou com a Clara. Converteu-se num fervoroso defensor das francesas e naturalmente êste fato, mais que todos os beijos que a Clara viu dar nas ruas de Paris, a enche de raiva e de despeito.

Pois, cara amiga, se não quiser perder o marido faça um pequeno esfôrço para ser uma moça simpática, menos preconceituosa e puritana. E' motivo certo de desconfiança quando a gente vê alguém como você tão preocupada com os pecados dos outros. E se beijar em via pública fôsse pecado ou falta de decência que tem você a ver com isto. Se não lhe agrada ver um casal de apaixonados beijando-os vire a cara e deixe-os em paz. Esta história de ficar remoendo sôbre beijos e amor é coisa de solteirona despeitada. Clara, você é uma moça recém-casada e tem obrigação moral de compreender os outros apaixonados. Vamos, mocinha; coragem, um pouco mais de bom-humor, do contrário você acaba ficando para titia depois de já ter casado. E não pode haver vergonha maior. Perto disto os beijos dos frances são pintos.

AS ARTES ★ Antônio Bento

YADWIGA



Radicada na Argentina, onde fêz recentemente uma exposição, de que se ocuparam com interêsse críticos como Júlio Payró e Guilherme Tôrres, antigos defensores do modernismo, Kadwiga apresenta agora no Rio uma seleção de seus últimos trabalhos. Sua cultura universitária superior e seu talento pessoal logo ressaltam de sua conversa. E dão também equilíbrio à sua arte, que permanece equidistante dos extremismos de caráter estético ou político.

Tendo começado a estudar pintura, há sete anos, em Buenos Aires com Demétrio Urruchúa, Yadwiga frequentou com muito proveito, de 1949 a 1950, o curso de André Lhote em Paris. Como é natural, a influência do mestre francês está presente em alguns de seus quadros, mas não prejudica ou obscurece de nenhum modo a personalidade nem as qualidades da artista. Sua visão lírica ou mesmo "primitivista" do mundo, se assim se pode dizer, são abertamente contrárias às da arte de Lhote e emprestam sem dúvida, caráter a várias de suas composições, como no "Circo", "Janelas" e "Cavalinho". Mas, é em trabalhos como "Trio", "Bôca" e "Pausa" que melhor se afirma o talento da artista. A primeira é uma composição bem realizada, em que se faz notar a harmonia dos azúis, violetas e vermelhos. As soluções puramente formais não interessam a Yadwiga, que por isso mesmo prefere uma arte sensível aos problemas e demonstrações matemáticas ou apenas geométricas, tão em moda nos últimos tempos.

E' um prazer para os que se interessam pelas coisas artísticas ver os quadros e travar conhecimento com uma pessoa agradável, viva e extremamente simpática como Yadwiga, cuja exposição permanecerá aberta até o fim da semana, no Ministério da Educação e Saúde.

O DIA ASTROLÓGICO

Hoje, 29 – As horas da manhã serão propícias para tratar de assuntos jurídicos e financeiros. A tarde será favorável para viajar. Marte entra em Leo.

Acontecerá hoje ao leitor:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissores para os leitores nascidos em qualquer ano e em qualsquer dia e mês dos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS

Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro:

Espirito autoritário, desgostos intimos. A tarde será de melhores augúrios. 14, 19 e 20; 5, 10 e 38. (horas e números).

Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro:

Arduas incumbências, complicações com amigos; a tarde será melhor. 15, 16 e 17; 6, 7 e 8, (horas e números).

Entre 19 de fevereiro e 20 de março:

Rusgas sentimentais, desapontamentos e mal-estar pela manhã. A tarde e a noite serão de melhoras. 16, 17 e 18; 43, 44 e 45.9?horas e númros).

Entre 21 de março e 20 de abril:

Dissídios conjugais pela manhã a tarde será mais razoável. 5, 14 e 23; 23, 32 e 41. (horas e números).

Entre 21 de abril e 20 de maio:

Notícias impressionantes e surpresas agradáveis à tarde. 17, 18 e 19; 71, 81 e 91. (horas e números).

Entre 21 de maio e 20 de junho:

Aspectos favoráveis pela manhã, com recebimentos de notícias agradáveis. A tarde será complicada. 1, 11 e 12; 10, 20 e 21. (horas e números).

Entre 21 de junho e 22 de julho:

Impetuosidade nas questões sentimentais e vacilação nas empresas comerciais. 13, 14 e 15; 31, 41 e 51. (horas e números).

Entre 23 de julho e 23 de agôsto:

Disposição orgulhosa e contrariedades. Vontades insatisfeitas e lutas íntimas. 16, 17 e 18; 246, 421 e 537. (horas e números).

Entre 24 de agôsto e 22 de setembro:

Agressividade, incompreensão e torturas morais. 1, 10 e 23; 19, 28 e 37. (horas e números).

Entre 23 de setembro e 22 de outubro:

Melancolia pela manhã e negócios jurídicos em perspectiva. 14, 15 e 16; 32, 78 e 79. (horas e números).

Entre 23 de outubro e 22 de novembro:

Abalos morais, dores de garganta, inquietação. 11, 22 e 23; 47, 58 e 67. (horas e números).

Entre 23 de novembro e 21 de dezembro:

Contrariedades no lar, decepções e saúde abalada. 12, 13 e 14; 21, 31 e 41. (horas e números).

Artistas da Argentina vem expor no Rio

No próximo dia 2 de agôsto, o Museu de Arte Moderna encerrará a exposição dos 58 águas-fortes que constituem o "Miserere", de Georges Rouault, assim como a das litografias originais de Raoul Dufy, que ilustra o livro de Alphonse Daudet "Aventuras Prodigiosas de Tartarin de Tarascon", a fim de preparar uma exposição do Grupo de Pintores e Escultores Modernos da Argentina. A mostra a ser inaugurada, constituída de 85 trabalhos, representa o resultado de pesquisas e tentativas que se realizam no país vizinho, no campo das modernas correntes estéticas das artes plásticas. Pela primeira vez, os pintores e escultores contemporâneos argentinos terão oportunidade de expôr, coletivamente, no Brasil.

Para acompanhar essa exposição, o Museu de Arte Moderna fêz convite especial ao crítico de arte portenho Jorge Romero Brest e ao pintor "concreto" Tomás Maldonado. Romero Brest pronunciará duas conferências, no recinto do Museu, sôbre os problemas da arte do nosso tempo.

Teremos, assim, uma visão fiel da pintura moderna da Argentina e das inquietações e atividades de seus artistas.

Os expositores que apresentarão trabalhos são os seguintes: José Antonio Fernandez Muro, Claudio Girola, Sarah Grilo, Alfredo Hlito, Enio Ioma, Tomás Maldonado, Miguel Ocampo, Rafael Onetto, Lidy Pratti e Clorindo Testa.

Tagliavini Na Temporada Lírica Internacional

A grande estação lírica do ano, a ser iniciada no dia 7 de agôsto com a opera "Tannhauser", de Richard agWner, apresentará a seus frequentadores mais uma grande atração, a presença do tenor Ferrucio Tagliavini, cuja inclusão no elenco o Prefeito Dulcidio Cardoso vem de autorizar, não obstante já estarem inteiramente esgotadas as assinaturas para Frisas, Camarotes, Poltronas e Balcões Nobres das récitas de gala.

Participará o artista de uma récita de gala e de uma vesperal, sem prejuízo do elenco anteriormente publicado, na abertura das assinaturas, que continuam abertas e serão impreterivelmente encerradas às 12 horas de sábado, 1º de agôsto, para as dez Récitas de Gala e para as sete Vesperais.

Na próxima quinta-feira, dia 20, às 17 horas, encerrar-se-á a assinatura para seis sábados Noturnos, a preços reduzidos, traje de passeio. Os novos inscritos deverão retirar as localidades que lhes couberem por ordem de inscrição a partir das 10 horas de terça-feira próxima, dia 28, até às 17 horas do dia 30, quinta-feira.

A segunda quota das assinaturas de Gala (inteiramente esgotados as Frisas, Camarotes, Poltronas e Balcões Nobres) e de Vesperais, começará a ser recebida no dia 3 de agôsto próximo.

Advocacia Civel e Comercial
R. Orlando Guilhon
e
N. Penalva de Farias
ADVOGADOS
RUA MEXICO, 74
Sala 507
FONE: 42 0644

A Noite é Grande

VOGUE SENSACIONAL

Têm sido sensacionais essas últimas noitadas do Vogue, uma "boite" onde as madrugadas são o ponto de encontro dos homens importantes, onde se iniciam os gordos negócios ou se finam algumas ilusões. E' ali que se debatem os casos palpitantes do Rio, que se fazem empréstimos, que começam romances, que se come, enfim, um picadinho sem importância, depois das 5 da manhã. Agora, às vésperas do "sweepstake", o movimento aumentou, porque os banqueiros, industriais e fazendeiros de São Paulo estão aqui, lamentando e contando os danos das geadas, mas alegres, bem humorados ainda e com os bolsos cheios de cédulas máximas. Os colunistas sociais pescam assunto para muitas laudas, fazem amigos e inimigos. A madrugada do último sábado, depois de uma ronda pelo Copacabana, Casablanca, Beguin, Monte Carlos, etc., deu ao Vogue uma casa cheíssima. Jornalistas, poetas, moças feias e bonitas, homens com e sem dinheirinho, gente, enfim, vendo e mostrando-se, comendo e bebendo, dançando, falando alto ou cochichando. Lá para as tantas entrou um jornalista, pessoa das mais ligadas, afetiva e profissionalmente, ao senhor Carlos Lacerda. Mal sentou, foi chamado ao telefone, de onde voltou, 10 minutos depois, pálido, transtornado, fumando sôfregamente. Estêve ràpidamente na mesa e foi para a rua, ficando parado na esquina de Copacabana com Rainha Elizabeth. O fato causou estranheza e mesmo certo rebolіço na casa, até que, uma hora depois, o jornalista contou a história: fôra chamado ao telefone e do outro lado da linha, uma voz lhe disse as piores injúrias, nomes feios e o desafiou, finalmente, para sair, "se fôsse homem", porque seria esbofeteado. O jornalista, embora tenha perdido sua serenidade, não se acovardou e ficou na esquina, numa madrugada de 11 graus e muita umidade, esperando uma agressão que, felizmente, não veio. Um dos funcionários da "boite" contou que ouviu a conversa do jornalista ao telefone e êste dizia, repetidas vêzes: "E' Baby quem fala? Baby, eu não tenho nada a ver com isso. A briga é de vocês! Passada a apreensão, amanhecido o dia, soube-se que o telefonema havia sido dado por um frequentador da "boite", que ligou do "toilette" dos homens para a mesa telefônica, onde o jornalista foi chamado para atender ao trote sinistro. Assim, nas madrugadas do Vogue, o "show" é dado pelos frequentadores.

Antonio Maria

TEATRO ★ Sabato Magaldi

UM BOM DRAMA POLICIAL

PARIS, julho (pela Panair do Brasil) — "O homem do guarda-chuva" foi um dos últimos espetáculos a chamar a atenção na temporada que se encerra. Muitos críticos auguraram-lhe o mesmo êxito de "Crime perfeito", outro policial que teve uma das melhores carreiras nos últimos meses, e a que infelizmente não assisti, por estar, no início, com salas lotadas, e por ter sido retirado do cartaz logo que começaram a fechar os teatros. Se não tenho o mesmo ponto de referência, direi, contudo que o interêsse do espetáculo me parece plenamente justificado e é pena que o teatro seja o Charles-de-Rochefort, de acesso um pouco incômodo.

Trata-se de um original inglês de William Dinnet e William Morun, adaptado ao francês por Pol Quentir. Em "O homem do guarda-chuva" encontram-se todos os elementos do gênero, com a virtude de uma boa fatura dramática e um mistério que só se desnuda no instante final. Desde as primeiras cenas, o espectador acompanha com a maior curiosidade a evolução da história, e é inevitàvelmente levado a formular múltiplas hipóteses, tôdas sustentáveis, válidas pela habilidade de sugestão dos autores. Mas, no desfecho, a verdadeira hipótese, inteligentemente guardada, salta com a evidência de único suporte verossímil, e aí está o valor da construção teatral.

O resultado não teria o mesmo impacto se os caracteres não fôssem traçados com tanta segurança e poder de convicção. A trama psicológica se impõe pelo acêrto na condução dos personagens, e várias cenas revelam uma análise sútil. Como os dois amantes teriam motivos para suprimir a espôsa traída, ambos se suspeitam, se acusam, e quando sabem a mútua inocência tinham ido longe demais para ser ainda possível a vida em comum. Não há originalidade no tema, mas o firme desenvolvimento mantém de pé o espetáculo.

Cabe ainda elogiar a atmosfera sugerida pelo encenador Vanderic, deric, o desempenho excelente de Grégoire Aslan no policial, bem como a composição de Henry Guisol no amante, de Mary Grant na amante, e de Luce Fabiole na soturna criada

ILEGIVEL

CINEMA ✶ Decio Vieira Otoni

"O Ladrão de Veneza"

THE THIEF OF VENICE (Fox) é um filme medíocre, realizado por um bom diretor, que teve em mãos uma história banal e um elenco inferior à nenhuma possibilidade que a história lhe oferecia. O diretor é John Brahm, alemão radicado desde o princípio da carreira em Hollywood e responsável por um "thriller" taradinho mas muito bem feito como espetáculo de "suspense", exibido no Brasil sob o título de "Ódio que Mata" (o título original, parece-nos ter sido "The Lodger")

Se a história do inglês Michael Pertwee é um entrecho mediano, apenas um melodrama de época feito segundo a fórmula do folhetim em voga entre as últimas décadas do século passado e as duas primeiras dêste século, a adaptação de Jesse L. Lasky Jr. nada fêz para omitir-lhe os episódios fisiològicamente sumários, e o resultado foi um filme onde apenas se salva a fotografia dos italianos Anchisi Brizzi e Alexandre Cigoni.

Desenrola-se na Veneza dos "doges", à época da usurpação do poder e da inquisição, a história de "The Thief of Venice". O ladrão é o romântico Paul Christian e o vilão, aliás o "doge", é o antipático Massimo Serato. Ambos, durante o filme, se empenham em constantes investidas um contra o outro, o primeiro querendo tomar o poder e o segundo procurando no poder manter-se. A fita, que é uma mal-avisada co-produção de Hollywood com os estúdios italianos, consome todo o tempo do espectador neste toma-lá-dá-aqui, utilizando às vêzes "backgrounds" autênticos de Veneza, às vêzes reconstituindo-os. No papel de conspiradora aparece, pela última vez, a falecida Maria Montez. Que Deus a tenha em boa conta, uma vez que nunca a tivemos nós! Secundando a "estrêla" que se afogou luxuosamente no ano passado, os desconhecidos Paul Christina, Faye Marlowe, Aldo Silvani, Massimo Serato e Louis Saltamerenda. Discreta "performance" do diretor de "A Hipócrita", pior ainda que o posterior "A Virgem de Fátima".

2ª Semana — PATHÉ — HOJE — Às 2-4-6-8-10 hs
COLUMBIA PICTURES apresenta
CANTINFLAS
MARIO MORENO em
SE EU FOSSE DEPUTADO
ACOMPANHAM COMPLEMENTOS NACIONAIS

Leia A SOMBRA

Próximos Lançamentos

Uma cena de "Don Juan"

"A Bandeira Negra" - A Mais Romântica E Gloriosa Aventura Do Capitão Blood.

Novamente velejando pelos setes mares da aventura aí vem o mais famoso pirata de todos os tempos - o célebre Capitão Blood - em "A Bandeira Negra" (Captain Pirate), excitante filme que a Columbia "rodou" em côres por Tecnicolor, extraído de uma famosa novela de Rafael Sabatini, cuja apresentação entre nós dar-se-á na próxima segunda-feira, nos cinemas Pathé, Presidente, Pax, Paratodos, Mauá, Alvorada, Coliseu, Nacional, Fluminense, Baronesa, S. Pedro e Esperanto, simultâneamente.

Don Juan

As audazes façanhas amorosas do legendário personagem espanhol Don Juan são apresentadas em "Don Juan", o superfilme da Luso Filmes, estupendo, magnífico e sensacional, com o grande astro português Antonio Vilar e a fascinante estrêla francesa Annabella. A deliciosa ex-espôsa de Ty Power agora incorporada à cinematografia espanhola, vive Lady Ontivieros, a formosa inglêsa que se atravessou no caminho de Don Juan para o combater com as mesmas armas da intriga e do fascínio. Vilar vive magistralmente o famoso aventureiro. O filme entrou em cartaz com grande sucesso nos cinemas S. José, Paratodos, Mauá, Vaz Lôbo, São Pedro e Palace (de S. João do Meriti)

"Assim Estava Escrito"

Será a 6 de agôsto, definitivamente, nos 3 cines Metro, o lançamento de "Assim Estava Escrito" (The Bad and the Beautiful), o filme premiado com 5 "Oscars" da Academia, sendo um dêles referente à melhor intérprete secundária feminina: Gloria Grahame. Os principais, como se sabe, são Lana Turner e Kirk Douglas. Walter Pidgeon e Dick Powell também valorizam o elenco, sob a direção de Vincente Minnelli.

"Caminhos Da Noite", Uma História De 11 Crimes Em Londres...

Nos 3 cines Metro, a partir de quinta-feira agora, teremos um "triller" à boa maneira dos espetáculos feitos para absorverem de fato as atenções mesmo da mais indiferente platéia: "Caminhos Da Noite" (The Hour of 13), que Harold French dirigiu e que Peter Lawford, Dawn Addams, Roland Culver e Derek Bond interpretaram mediante um roteiro que nos envolve na narrativa de onze crimes perpetrados em Londres, na Londres dos tempos da luz de gás, numa ocasião em que a Scotland Yard se mostrou impotente ante o desafio de um criminoso que abalou o país, ou pelo menos a capital do Tâmisa... Muito bem cuidados, interpretado com inteligência, "Caminhos Da Noite" promete ficar entre os bons lançamentos dêstes últimos meses. E seu complemento será brilhante: basta dizer-se que será um novo desenho de Tom e Jerry.

Capitão Blood, o famoso espadachim do Mar das Caraíbas, aí vem revivido pelo querido Louis Hayward em "A Bandeira Negra", espetacular produção em côres da Columbia que assistiremos segunda-feira próxima no circuito do Pathé

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA
HOJE — HOJE
ATLÂNTIDA apresenta
SILVA FILHO — MANUEL VIEIRA — CARLOS TOVAR — ALEXANDRE AMORIM — IRIS DELMAR — DIANA MOREL — JANE GREY — RENÉE MAIA
É PRA CASAR?
direção de LUIZ DE BARROS
distribuição U.C.B.

AMANHÃ
"Caminhos da Noite"
THE HOUR OF 13
AQUELA MARCA FOI A PISTA PARA A DESCOBERTA DE 11 CRIMES!
PETER LAWFORD
ADDAMS · CULVER · BOND

TODA A POMPA DA MAIS ESPETACULAR ÉRA DA HISTÓRIA!
Gabriel Pascal apresenta
VICTOR MATURE em "Androcles e o Leão" (ANDROCLES AND THE LION)
Da famosa livro de Bernard Shaw
com JEAN SIMMONS — ROBERT NEWTON — MAURICE EVANS — ALAN YOUNG
2ª FEIRA
HORÁRIO: Cinelândia - 2-4-6-8 e 10 hs — BAIRROS - 4-6-8 e 10 hs
PLAZA — ASTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H·LOBO — MASCOTE
IMPROPRIO ATÉ 10 ANOS

TEATROS E BOITES

Beguin — A BOITE DO HOTEL GLORIA apresenta
OS CARTAZES INTERNACIONAIS
fernanda MONTEL
ELENA DE TORRES e Juan Carlos Correa
Oswaldo NORTON e sua orquestra de ritmo moderno
RESERVAS: TEL. 25-7272

AS TRADICIONAIS NOITES
SWEEPSTAKE
MONTE CARLO
SILVEIRA SAMPAIO e as mulheres mais lindas do Brasil no show
"UM AMERICANO EM RECIFE"
MARQUÊS DE S. VICENTE, 200 (JÓCKEY CLUB)
Reservas e Informações: 47-0644 e 27-5863

VOGUE
Índios Tabajaras
Um número que precisa ser visto
Uma música que precisa ser ouvida
(GRANDE SUCESSO INTERNACIONAL)

Sábado e domingo do SWEEPSTAKE!
Passe Estas Inesquecíveis Noites da Saison
CASABLANCA
Assistindo ao Maior Show do Ano
"FEITIÇO DA VILA"
com SILVIO CALDAS e 40 artistas!
Reservas e Informações: 26-7437 e 26-1783

BBB
NO MAIS LINDO RECANTO DO RIO A BOITE QUE VOCÊ ESPERAVA!
UM PALÁCIO TRANSFORMADO EM NIGHT-CLUB!
DISTINÇÃO E "FINESSE"
AUTENTICIDADE NOS VINHOS E WHISKEYS
COZINHA PARA OS GOURMETS
Das 12 às 21 hs. almôço À LA CARTE, lunches e aperitivos.
Das 22 às 4 hs. ATRAÇÕES DA BOITE, AO LADO DO JOÁ

"NIGHT AND DAY"
A BOITE DOS ASTROS
HOJE E TÔDAS AS NOITES E ÀS SEXTAS-FEIRAS NO CHÁ DANÇANTE
"RODANDO PELO MUNDO"
A Revuette Preparada Para a Temporada do Sweepstake Com VIRGINIA LANE — SPINA
Carlos Tovar — Eva Lanthos — Noélia Noel
Marcia Campos - Maria do Céu - Elga - Deporte - Dupré
À FRENTE DE UM GRANDE ELENCO
SENSACIONAL DESFILE DE MODAS
Os Brindes Sorteados — Ofertas da COTY e TONELUX
RESERVAS: 42-7119 — 32-9863

COPACABANA JÁ TEM A SUA CHURRASCARIA!
CANTINA DA PRAIA
CHURRASCARIA — PIZZERIA!
CHURRASCOS! 19 TIPOS DE FILÉS! PIZZAS!
4.ª-Feira o Dia do Baiano — Vatapá - Efó - Zorô - Abará, etc.
Avenida Atlântica, esq. Francisco Otaviano, Posto 6
(Defronte ao ex-Casino Atlântico)

EFEMÉRIDES

1794 — E' batizado na Igreja da Sé, em Belém, Felipe Alberto Aatroni Martins Maciel Parente.

1846 — Nasce, no Rio de Janeiro, a princeza imperial ISABEL Cristina Leopoldina Augusta Micaela Gabriela Rafaela Gonzaga de Bragança, que, futuramente, receberia o título glorioso de "Redentora", por haver assinado a lei que abolia a escravidão.

1846 — Morre, em Salvador, Joaquim Pires de Carvalho e Albuquerque, visconde de Pirajá, que teve papel saliente na luta contra as tropas portuguêsas do general Madeira, após a Independência do Brasil.

GRATIS
GANHE UMA MATRICULA E APRENDA UMA PROFISSÃO. SOMENTE ESTE MÊS (30 VAGAS) ESTUDE RADIO NO E.S.F. (OFICIALIZADO) E SEJA UM TÉCNICO EM MONTAGEM E CONSERTO EM 3 MESES. O ORDENADO DE UM RADIO TÉCNICO É CR$ 6.000,00 E NÃO FALTA EMPREGO. FAÇA COM CR$ 1.000,00 RADIO QUE CUSTA CR$ 3.000,00. PENSE QUANTOS RADIOS EXISTEM FUNCIONANDO E QUANTOS SÃO VENDIDOS DIARIAMENTE. TRABALHE EM CASA MONTANDO E CONSERTANDO RADIO. INFORMAÇÕES E AULAS SOMENTE A NOITE ÀS 2ªˢ 4ªˢ E 6ªˢ FEIRAS. HORÁRIO DAS TURMAS: 19 ÀS 20-20 ÀS 21-21 ÀS 22 HORAS. RUA ANTONIO DO CARMO, 184 - PRAÇA DO CARMO (PENHA)

INTERCAP
SORTEIO DE JULHO DE 1953
Realizar-se-á no próximo dia 31 do corrente, às 16 horas, na Avenida Graça Aranha n. 19, sobreloja, sala 203, o sorteio de amortização dos nossos títulos, referente ao mês em curso. Concorrerão todos os títulos que naquela data estiverem em vigor na sede social.
Recebimento de mensalidades até às 15 horas do dia do sorteio, no local abaixo:
AV. GRAÇA ARANHA N. 19
SOBRELOJA — 42-7080
COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO
SUCURSAL RIO: Av. Graça Aranha, 19 sobreloja - Tel. 42-7080
CIC
Total amortizado: Cr$ 138.550.791,20

PLAZA — ASTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H·LOBO — MASCOTE
4ª e ÚLTIMA SEMANA!
O GRANDE "SHOW" DE CECIL B. DeMILLE
AVISO: Êste filme não será exibido em nenhum outro cinema do Distrito Federal no decorrer dêste ano
O MAIOR ESPETÁCULO DA TERRA
HOJE
HORÁRIO ESPECIAL: Cinelândia: Meio-Dia - 3.00 - 6.00 - 9.00 horas. Bairros: 3.00 - 6.00 - 9.00 horas.
THE GREATEST SHOW ON EARTH
CÔRES POR TECHNICOLOR
COMPLEMENTOS NACIONAIS — IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS

Novos Processos Entrados Ontem no STM

JUSTIÇA MILITAR

Em grau de apelação, deram entrada, ontem, na Seção Judiciária do Superior Tribunal Militar, os processos em que são réus: Neudes de Assis Correa, Izafas de Souza, Claudino Santos de Oliveira, Eucife Catibe, Cosme da Costa Pimentel, José Ribeiro, Argemiro Antônio, Crispim Fiuza e Luís da Silva Lima, todos oriundos da 1ª Auditoria de Guerra desta Capital; Jonas Valeriano de Oliveira, José Sebastião Alves Castro, Jair de Freitas e Henrique de Oliveira, da Auditoria de Guerra de Santa Maria, R. G. do Sul; Garibaldino Alves do Nascimento, Astrogildo Machado, da Auditoria de Guerra do Paraná; José Dantas de Mendonça, da mesma Auditoria; Josias Gomes d Lima, Francisco Maciel e Antônio Pereira de Graça Filho, da Auditoria da Bahia; Hermínio Felix Filho, Marciano Alfredo Ferreira, Otacílio O. da Silva, Lourival Lopes de Araújo, Adeildo Rodrigues de Souza e Wilson Fernandes Pires, da Auditoria de Guerra de Pernambuco; João Evangelho de Oliveira, Carlos Eduardo Lira Barbosa, Edson Rueli e João Eliseu Sturner, todos desta Capital. Êsses processos foram imediatamente preparados para distribuição hoje, aos ministros que deverão relatá-los e julgá-los.

Resultado do Julgamento Dos Comunistas da Marinha

O Superior Tribunal Militar, por ocasião da abertura da sessão de hoje, tornará público o resultado da sessão secreta de 27 do corrente em que foram julgados os comunistas da Marinha, que foram uns condenados e outros absolvidos na instância inferior.

O Processo Dos Comunistas Da Aeronáutica

Na Seção Judiciária do Superior Tribunal Militar deram entrada, ontem, os volumosos autos do processo dos acusados de atividades subversivas na Fôrça Aérea Brasileira, os quais foram absolvidos pelo Conselho Especial de Justiça da 1ª Auditoria da Aeronáutica. A sentença do juiz Eugênio Carvalho do Nascimento, que os absolveu consta de mais de 200 páginas dactilografadas. O processo em questão foi imediatamente preparado para distribuição hoje, ao ministro que o relatará perante aquêle alto Tribunal.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM
BENZOMEL Granado
LEIA "SOMBRA"

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL
SORTEIO DE JULHO DE 1953
Realizar-se-á no dia 31 do corrente, sexta-feira, às 16,15 horas, na Sede da Companhia, à Rua da Alfândega, 41, esquina de Quitanda, "Edifício Sulacap", sorteio de títulos referentes ao mês de julho. Participarão dêsse sorteio todos os títulos em vigor, na Sede Social. Os títulos em atraso poderão ser reabilitados, no mesmo local, até às 16 horas daquele dia.
EXPEDIENTE: das 9 às 11,30 e das 13,30 às 16 horas
AOS SÁBADOS: das 9 às 12 horas.
SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41 — ESQ. QUITANDA
(Edifício Sulacap)
RIO DE JANEIRO
SULACAP

Cartaz – Espetáculos de Hoje – Teatros – Cinemas – Cartaz – Espetáculos de Hoje – Teatros

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "A Cia Dramática Nacional em "A Rapôsa e as Uvas" de Guilherme de Figueiredo. A's 21 horas.

COPACABANA — 27-0020 — "Mulheres Feias" com Morineau e "Os Artistas Unidos". Diàriamente, às 20 e 22 horas. Vesperais às 16 horas de domingo.

DULCINA (Ex-Teatro Regina) —

FOLLIES — 27-8216 — "Tout va Três Bien" com Virginia Lane. A's 21 horas.

GLÓRIA — 22-8216 —

JARDEL — 27-8713 — "Vai da Valsa" com Renata Fronzi e Maria Rúbia. Diàriamente, às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — 43-4278 —

MADUREIRA —

MUNICIPAL — 42-3103 —

RECREIO — 22-816 — "E' Fogo na Jaca", às 21 horas.

REPÚBLICA — Fechado.

RIVAL — 22-2721 — "Dona Xêpa" de Pedro Bloch, com Alda Garrido, às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

SERRADOR — "Eva e Seus Artistas" em "VIVER E' FÁCIL" — de têrça a sexta-feira, sessão às 21 horas. Vesperais, quintas, sábados e domingos.

TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — Silveira Sampaio, apresenta às 21 horas: "O Cavalheiro Sem Camélia". Sábados e domingos, às 20 e 22 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

E' PRA CASAR? — (Atlântida) — Produção brasileira. Direção de Luís de Barros. Comédia. Elenco: Silva Filho, Jane Gray, Paulo Montel. Nos três Cines Metros. Horários: 14 – 16 – 18 – 20 e 22 horas. (Nos bairros a partir das 16 horas).

UMA AVENTURA NO RIO — ("Aventura en Rio" — Pel-mex) — Produção Mexicana. Direção de Alberto Gout. História de complicado caso de amnésia e dupla personalidade. Elenco: Ninon Sevilla, Victor Junco, Luís Aldas. Nos cines AZTECA, VITÓRIA, ROXY, AMÉRICA, MADUREIRA, RIDAN, MEM DE SÁ, BRAZ DE PINA, ODEON (Niterói). Horários: 14 – 16 – 18 – 20 e 22 horas. (Nos bairros a partir das 16 horas). Impróprio até 18 anos.

O GAVIÃO DO NILO — ("Lo Sparviero del Nilo" — Arf) — Produção italiana. Direção de Giacomo Gentilomo. Filme de aventuras à sombra das Pirâmides egípcias: jovem herdeira vê-se às voltas com intrigas e traições, mas é salva pela misteriosa intervenção do Gavião. Elenco: Silvana Pampanini, Vittorio Gassmann, Enzo Fiermonte. Nos cinemas: ART-PALÁCIO, PAX, RIVOLI, PRESIDENTE, COLISEU e TRINDADE. Horários: 14 – 16 – 18 – 20 e 22 horas. (Nos bairros a partir das 16 horas). Impróprio até 10 anos.

CUIDADO COM AS LOURAS — ("Mafiez-vous des Blondes" — Telefilmes) — Produção francêsa. Direção de André Hunibile. Drama de fundo policial, em tôrno de contrabando de entorpecentes. Elenco: Martine Carol, Raymond Rouleau. Nos cinemas: REX e LEBLON, Petrópolis. Horários: 14 – 16 – 18 – 20 e 22 horas. (Nos bairros a partir das 16 horas). Impróprio até 14 anos.

O LADRÃO DE VENEZA — ("Thief of Venice" — Fox) — Produção ítalo-americana. Direção de John Brahm. Filme de aventuras tipo capa-e-espada. Elenco: Maria Montez, Paul Christian, Massimo Serrato. Nos cinemas: SÃO LUIZ, ODEON, RIAN, CARIOCA, MIRAMAR, IDEAL, FLORIANO SANTA ALICE, BONSUCESSO. Horários: 14 – 16 – 18 – 20 e 22 horas. (Nos bairros a partir das 16 horas).

Reapresentação

A TORRE DE LONDRES — ("Tower of London" — Universal) — Produção americana de fundo histórico-romanceado, passando-se a ação na Inglaterra medieval. Elenco: Basil Rathbone, Boris Karloff, Ian Hunter. Nos cinemas: IMPÉRIO, IPANEMA, AVENIDA, TIJUCA, MONTE CASTELO, BOTAFOGO. Horários: 2 – 4 – 6 – 8 e 10 horas. (Nos bairros a partir das 16 horas). Impróprio até 14 anos.

Filme em Segunda Semana

DEPOIS DO VENDAVAL — ("The Quiet Man" — Republic) — Produção americana. Em tecnicolor. Direção de John Ford. O famoso "boxeur" regressou à sua cidadezinha natal em busca de sossêgo, mas... Elenco: John Wayne, Maureen O' Hara, Barry Fitzgerald. Nos cinemas PALÁCIO, NATAL, MARACANÃ, IMPERIAL (Niterói), PIRAJÁ. Horários: 14 – 16,30 – 19 – 21,30 horas. (Nos bairros a partir das 16,30 horas).

SE EU FOSSE DEPUTADO — ("Si yo fuera Diputado" — Posa Filmes) — Produção mexicana. Direção de Miguel M. Delgado. Comédia com Cantinflas. Nos cinemas PATHÉ. Horários: 14 – 16 – 18 – 20 e 22 horas.

Filme em Terceira Semana

O MAIOR ESPETÁCULO DA TERRA — ("The Greatest Show on Earth" — Paramount) — Produção americana premiada pela Academia de Hollywood. Em tecnicolor. Direção de Cecil B. DeMille. O filme relata a vida de um circo, com seus dramas e comédias de bastidores. Elenco: Betty Huton, Cornel Wilde, James Stewart, Dorothy Lamour, Glória Grahame. Nos cinemas PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE. Horários: 12 – 15 – 18 e 21 horas. (Nos bairros a partir das 15 horas). Importante: o filme deve ser visto do comêço. Proibido até 10 anos.

Outros programas

CAPITÓLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo".
CATUMBI — 22-3681 — "Calçara".
CENTENÁRIO — 43-8543 — "Bendito Escândalo" e "Nobre e Rebelde".
COLONIAL — 42-8512 — "O Maior Espetáculo da Terra".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
ESTÁCIO DE SÁ — 32-2923 — "Por Túmulo o Oceano" e "Defensor dos Desamparados".
FLORIANO — 43-9074 — "O Ladrão de Veneza".
GUARANI — 32-5651 — "Agonia de Uma Vida".
IDEAL — 42-1218 — "Ladrão de Veneza".
IMPÉRIO — 2-9348 — "A Tôrre de Londres".
IRIS — 42-0763 — "Ouro do Mar" e "Chicote de Prata".
LAPA — 22-2543 — "Pânico na Rua".
MARROCOS — 22-7979 — "Amor Perdido".
MEM DE SÁ — 42-2232 — "Aventura no Rio" e "Maclóvia".
METRO PASSEIO — 226441 — "E' Prá Casar?".
ODEON — 22-1508 — "O Ladrão de Veneza".
PALÁCIO — 22-0838 — "Depois do Vendaval".
PATHÉ — 22-8795 — "Se eu Fôsse Deputado".
PLAZA — 22-1097 — "O Maior Espetáculo da Terra".
PRESIDENTE — 42-7128 — "O Gavião do Nilo".
PRIMOR — 43-6681 — "O Maior Espetáculo da Terra".
REX — 22-6327 — "Cuidado Com as Loiras".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Só Resta a Lembrança".
RIVOLI — "O Gavião do Nilo".
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "Don Juan".
TEXAS — "A Morte Não é o Fim" "A Voz do Coração" (Êste filme somente às 10 horas, diàriamente).
VITÓRIA — 42-9020 — "Aventura no Rio".

Zona Sul

ALASKA — "Legião Invencível".
ALVORADA — 27-2936 — "Ponto Final".
ART-PALÁCIO — 37-8443 — "O Gavião do Nilo".
ASTÓRIA — 47-0466 — "O Maior Espetáculo da Terra".
AZTECA — 45-6813 — "Aventura no Rio".
BOTAFOGO — 26-2250 — "A Tôrre de Londres".
FLORESTA — 26-6257 — "Touros Bravos" e "Meus Braços te Esperam".
IPANEMA — 47-3806 — "A Tôrre de Londres".
LEBLON — 27-7805 — "Cuidado com as Louras".
LEME — 37-6412
METRO COPACABANA — 27-9797 — "E' Prá Casar?".
MIRAMAR — "O Ladrão de Veneza".
NACIONAL — 26-6072 — "O Último Caudilho".
PAX — "O Gavião do Nilo".
PIRAJÁ — 47-2668 — "Depois do Vendaval".
POLITEAMA — 25-1143 — "Preconceitos" e "Aí é Que Está a Coisa".
RIAN — 47-1144 — "O Ladrão de Veneza".
RITZ 37-7224 — "O Maior Espetáculo da Terra".
ROXY — 27-8245 — "Aventura no Rio".
ROYAL — "Sessões Passatempo".
SÃO LUIZ — 25-7679 — "O Ladrão de Veneza".

Zona Norte

AMÉRICA — 48-4519 — "Aventura no Rio".
AVENIDA — 48-1667 — "A Tôrre de Londres".
BANDEIRA — 28-7575 — "O Direito de Nascer".
CARIOCA — 28-8179 — "O Ladrão de Veneza".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Massacre" e "Os Dois Lados da Vida".
GRAJAÚ — 38-1311 — "Almas Perversas" e "De Volta do Céu".
HADDOCK LÔBO — 48-9610 — "O Maior Espetáculo da Terra".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "E' Prá Casar?".
MARACANÃ — 48-1910 — 48-1910 — "Depois do Vendaval".
NATAL — 48-1480 — "Depois do Vendaval" e "Falso Bandoleiro".
OLINDA — 48-1032 — "O Maior Espetáculo da Terra".
PALÁCIO VITÓRIA — 48-1971 — Londres à Meia Noite" e "Por Causa de um Beijo".
S. CRISTÓVÃO — 28-4925 — "O Convite".
SANTA ALICE — 38-9993 — "O Ladrão de Veneza".
TIJUCA — 48-4518 — "A Tôrre de Londres".
VELO — 48-1381 — "A Desconhecida" e "O Trio do Crime".
VILA ISABEL — 48-1310 — "A Espada dos Mosqueteiros" e "Sempre Jovem".

Subúrbios da Central

ÁGUA SANTA
ALFA — 29-8215
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Veneno".
BARONESA — JPA 623 — "Missão Perigosa em Trieste".
BELMAR — 29-1744 — "A Caminho do Pecado" e "Alma Sem Pudor".
BORJA REIS — 29-1744
CACHAMBI — "A Sombra da Maldição".
COELHO NETO
COLISEU — 29-8753 — "O Gavião do Nilo".
EDISON — 29-4449 — "Um País de Anedotas" e "O Falso Fiscal".
IGUAÇU — "Forja de Paixões".
IRAJÁ — 29-8330 — "Fúria no Congo".
JOVIAL — 29-0652 — "O Vingador".
MADUREIRA — 29-8733 — "Aventura no Rio".
MARABÁ — 29-8038
MASCOTE — 29-0411 — "O Maior Espetáculo da Terra".
MEIER — 29-122 — "Todos São Valentes".
MODÊLO — 29-1578 — "Quem Ama Não Teme" e "A Bala de Ouro".
MODERNO — BNG 842 — "Amores de Casbah" e "Sequestro".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "A Tôrre de Londres".
NOVO HORIZONTE
PARATODOS — 29-5191 — "Don Juan".
PIEDADE — 29-6532 — "O Cangaceiro".
QUINTINO — 29-8230 — "Quem Ama Não Teme" e "A Bala de Ouro".
REAL — 29-3467 —
REALENGO — BNG 472 — "A Galinha dos Ovos de Ouro" e "Degradação Humana".
REX TRÊS RIOS — "A Hora da Vingança".
RIDAN — 49-1633 — "Aventura no Rio".
ROCHA MIRANDA — "Ultimatum".
ROULIEN — 49-5691 — "Montanha dos Sete Abutres".
SÃO JERÔNIMO — "Almas Perversas" e "De Volta do Céu".
SÃO JORGE
TRINDADE — 49-3838 — "O Gavião do Nilo".
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Mulheres Esquecidas" e "Noites de Cristal".
VAZ LÔBO — 29-9198 — "Casei-me Com um Morto".

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO — "O Ladrão de Veneza".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Aventura no Rio".
MAUÁ — "Don Juan".
ORIENTE — 301131 — "Resgate Sublime" e "O Marujo Foi na Onda".
PARAÍSO — 30-1060 — "Ouro dos Piratas" e "Cidade Apavorada".
PENHA — 30-1121 — "Tormento da Carne" e "E' Fôgo na Roupa".
RAMOS — 30-1094 — "Avalanche de Sangue" e "Corôa de Ferro".
ROSÁRIO — 30-1889 — "O Gavião do Nilo".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "A Ilha dos Pigmeus" e "Sombra da A'guia".
SANTA HELENA — 30-2666 — "O Homem das Calamidades".
SÃO PEDRO — 30-4181 — "Don Juan".

Ilha do Governador

JARIM — "O Cangaceiro".

Niterói

CASSINO ICARAÍ
EDEN — "Carnaval Atlântida".
ICARAÍ — "Forja de Paixões".
IMPERIAL — "Depois do Vendaval".
ODEON — "Aventura no Rio".
PALACE — "O Gênio na Televisão".
PARAÍSO — "Rebento Selvagem".
VITÓRIA — "Perdida".

Petrópolis

CAPITÓLIO — "Voando Para Marte".
ESPERANTO
D. PEDRO — "Os Galhofeiros".
PETRÓPOLIS — "Cuidado Com as Louras".
SANTA TEREZA —

Caxias

CAXIAS — "Que Deus me Perdoe" e "Véio Misterioso".
POPULAR — "A Tia de Carlitos" e "Ouro da Discórdia".

Vila Meriti

GLÓRIA — "Ouro do Céu" e "Os Navais em Ação".

O Amante de Ercília Teria Responsabilidade no Crime

As autoridades do 7º distrito policial estão propensas em aceitar a hipótese de que Bernardino Simbalista seja o mandante do crime ocorrido na noite de domingo, na Praça Saenz Pena, esquina da Rua Carlos de Vasconcelos, no qual foi vítima o confeiteiro Osvaldo Lemos Sautelmo.

Indícios

Contra o comerciante vão, aos poucos, se acumulando indícios de sua responsabilidade no homicídio. A circunstância dêle ser o atual amante de Ercília Cunha de Jesus ("pivot" da tragédia), o fato de se encontrarem homisiados em sua casa os criminosos, as contradições em que tem caído durante os interrogatórios, e, finalmente, o depoimento prestado por seu empregado Geraldo Mairink de Arvelos, vêm robustecer a suposição das autoridades de que Simbalista seja o autor intelectual do crime.

Contradições

Em suas primeiras declarações à po- suas primeiras declarações à Polícia, lícia, Simbalista declarou nada ter com o crime, afirmando que Ercília era simplesmente sua empregada. Mais tarde, ouvido novamente pelo delegado Milton Leão, admitiu a existência de um romance de amor entre êle e a jóvem, ao mesmo tempo que esclarecia certos detalhes da tragédia. A princípio ignorava a cena de sangue. Depois, porém, vira um ajuntamento na esquina da Rua Carlos de Vasconcelos, com a Praça Saenz Pena, não sabendo, contudo, houvesse crime e fôsse um seu empregado o assassino.

Faca do Patrão

Entretanto, Geraldo o empregado afirmou em seu depoimento que a faca usada no delito era de propriedade de seu patrão e que a mesma ficava jogada sôbre as bancas de carpinteiro, na oficina. Disse mais que Bernardo Simbalista era o atual amante de Ercília, com quem vivia há alguns meses. Finalmente afirmou ter visto quando vieram avisar que a vítima estava nas imediações da Praça Saenz Pena, tendo seu patrão tomado algumas providências que não pôde precisar quais fôssem. Logo depois Ercília saiu e seus dois colegas de trabalho, José Francisco Romano e João Alfenas a acompanharam de longe.

Contradições

Por sua vez, o criminoso vem caindo em constantes contradições quanto à maneira por que matou Osvaldo. Diz êle agora que não pôde precisar detalhes da luta. Sabe, apenas, ter sido ajudado por seu amigo João Alfenas, que segurou a vítima por um braço, enquanto êle lhe desferia o golpe fatal.



José Romano, autor do homicídio da Praça Saenz Pena, teria sido induzido ao crime pelo patrão



Os ciúmes de Simbalista por Ercília (jovem de 17 anos), obrigaram que Romano lhe seguisse a amante. A morte do estudante e confeiteiro seria premeditada

Acidentado o Consultor do SESC

O consultor jurídico do SESC, sr. Nicolau Glavant, residente na na Rua Farani, 61, apt. 601, compareceu na noite de ontem no Hospital de Pronto Socorro para ser medicado no rosto, pois, momentos antes na Avenida Presidente Dutra, fôra cuspido de seu auto, cain caindo sôbre uma cêrca de arame farpado.

Depois de medicado, o advogado retirou-se para a sua residência.

Menores Assaltaram Uma Lavandaria

BELO HORIZONTE, 28 (Asapress) - — A polícia deteve dois menores implicados em uma serie de assaltos. Os menores confessaram a autoria de diversos crimes de furto, entre os quais um levado a efeito há cêrca de 7 dias contra uma lavandaria, levando roupas avaliadas em 8 mil cruzeiros. Tomaram parte no assalto mais dois menores em cujo encalço se encontram as autoridades.

Punguista Banca o Valente no D. P.

Apesar das provas apresentadas pela vítima, o "punguista" Hélio Santos (21 anos, Rua São João de Meriti, 418), continua a negar que os Cr$ 1.900,00 não foram roubados do sr. Silvio Francisco Neves da Silva (42 anos, Rua Manuel Miranda, 360). Seria essa a quantia correspondente ao seu ordenado no Cáis do Pôrto. Entretanto, a vítima narrou que "fôra pungueado, por Hélio quando ambos viajavam no trem "Madureira". E que na Estação do Rocha notou quando o punguista lhe meteu a mão no bôlso, saltando, em seguida, com o elétrico em movimento".

Imediatamente, continua a vítima, fui-lhe no encalço até que surgiu o guarda-civil n. 1751. Pedi-lhe que o prendesse, esclarecendo, antes, a quantia que eu levava na carteira. Feita a prisão, foi o acusado conduzido ao 19º D. P., onde revistado foram encontradas a carteira e o dinheiro.

Valente

Apesar das provas, o "punguista" insistiu em negar que houvesse cometido o furto. Ao aprecimento de repórteres e fotógrafos, enfureceu-se, tentando agredir vários profissionais da imprensa. Finalmente, foi encarcerado e autuado.

Punguistas Baianos e Paulistas Presos

Depois de "estudarem" as possibilidades de bons golpes no Rio, os punguistas baianhos, Humberto Santos (26 anos) e Gilberto Santos (26 anos), foram prêsos, ontem quando tentavam a sua primeira empreitada.

A prisão dos larápios foi efetuada por investigadores da Delegacia de Vigilância, quando os mesmos tentavam "punguear" a carteira do um passageiro de bonde.

Também os punguistas paulistas Durval Nodaré e Ubirajara Rinaldi, tiveram a mesma sorte das seus "colegas" da Bahia.

O Leão Comeu o Braço do Servente

Um leão (Yarú) provocado por um servente do circo "Hermanos Chilenos" localizado em Olinda, que lhe fazia carinhos na juba abocanhou-lhe o braço, dilacerando-o. Adalberto dos Santos (o servente;19 anos; Rua Alves Macedo, 122) gritou por socorro enquanto procurava livrar-se das prêsas do animal. A interferência do domador Morales que, armado de pau, fustigou as patas de Yarú, ajudado por outros funcionários do circo, salvou a vida do servente. Conduzido ao Hospital Carlos Chagas, Adalberto dos Santos teve o braço amputado.

"Vinho" passou a navalha na mulher

Depois de discutir com a amante (Maria Raimunda da Silva, 35 anos) um indivíduo de alcunha "Vinho" (Anastácio Joquim de Oliveira) na esquina da rua Teixeira de Melo com a Praça General Osório, anavalhou a mulher, em várias partes do corpo, fugindo em seguida. A vítima que reside com o agressor no morro de Cantagalo foi medicada no Hospital Miguel Couto, estando a polícia à procura do agressor.

Vendiam Programas do Jockey a "Bookmakers"

As autoridades da Delegacia de Costumes e Diversões acabam de desarticular uma quadrilha de espertalhões que, há mais de um ano vinha lesando o Jockey Club Brasileiro, vendendo programas oficiais a contraventores. Nesse caso está implicado o diretor-secretário da Lito-Tipo Guanabara S. A. e dois conhecidos "book-makers".

A denúncia

No dia 12 de maio, do corrente ano, o comissário Armando Pano, chefe da Seção de Repressão a Jogos Proibidos, foi procurado pelo sr. Eduardo Guilherme May diretor presidente da Lito-Tipo Guanabara S.A. que lhe pediu providências contra empregados de sua firma que desviavam programas oficiais de corridas de cavalos do Jockey Club Brasileiro, ali impressos, vendendo-os aos "bookmakers" que, os colocavam em circulação clandestina, antes de serem distribuidos no hipódromo.

Presos

O delegado Belens Porto, determinou as diligências necessárias a cargo do comissário Pano e de seus auxiliares Nelson Borges, Fabio, Souto Maior e Nilton Brito. Após sindicâncias os policiais conseguiram prender o gráfico Mário Corrêa Dias quando, pela madrugada, saía da casa de sua amante (Ignez Teixeira, na Praça da República, 195) sobraçando um pacote de mil programas furtados da Lito-Tipo.

Cúmplice

Com a prisão de Mário Corrêa Dias, as autoridades da D. C. D. apuraram que o desvio dos programas se verificava há mais de um ano, com a cumplicidade de Benedito Brito, diretor-secretário daquela emprêsa gráfica. Os lucros decorrentes do furto eram com êle divididos.

Identificados

Mário Corrêa Dias completando as suas revelações, apontou os nomes dos "bookmakers" para quem vendia os programas. Eram eles Antônio Guedes e José Ferreira, mais conhecido pelo vulgo de "Dédé, que tinham a incumbência da distribuição dos mesmos entre os contraventores, nos diversos pontos da cidade. Dessa maneira, quando os programas eram entregues ao Jockey Club, já os "banqueiros" da contravenção os possuiam com dois dias de antecedência.

Processados

Completadas as diligências, o delegado Belens Porto determinou abertura de inquérito, enquadrando Mário Corrêa Dias e Benedito Brito, na figura jurídica do artº 155 do Código Penal, e os receptores, Antônio Guedes e José Ferreira, no artº 180 do Código Penal e artº 60 da Lei de Contravenções Penais.

Mário Correia Dias, prêso quando conduzia os programas do Jockey

Os "bookmakers" receptadores Antonio Guedes e José Ferreira, também presos

O diretor-secretário da Lito-Tipo que se mancomunou com os "bookmakers"

Messias Confessa: Matei Porque me Chamaram Ladrão

Removido de Petrópolis, Onde Foi Prêso, Para o 19.º Distrito, o Autor do Crime de Mangueira Afirma Tê-lo Cometido em Desagravo à Honra Ofendida

Removido de Petrópolis, onde fôra prêso pelo delegado Paulo Bretz, chegou ontem ao 19.º distrito policial, Messias Lemos (21 anos, operário, Rua Visconde de Niterói, 132, c. 42), acusado de ter morto a tiros, na tarde de sábado último, na Rua Visconde de Niterói, seu colega de trabalho, Avelino Marcelino Vicente.

LADRÃO!

Ao comissário Ari de Almeida, o criminoso declarou ter morto o amigo porque êste, na companhia de outros, o acusara de ladrão. "Isto, esclarece o acusado, ocorreu na noite de sexta-feira, quando eu regressava do cinema.

Revoltei-me com a atitude de Marcelino, porém, como eram muitos, resolvi tomar depois as explicações da injúria."

Luta e Morte

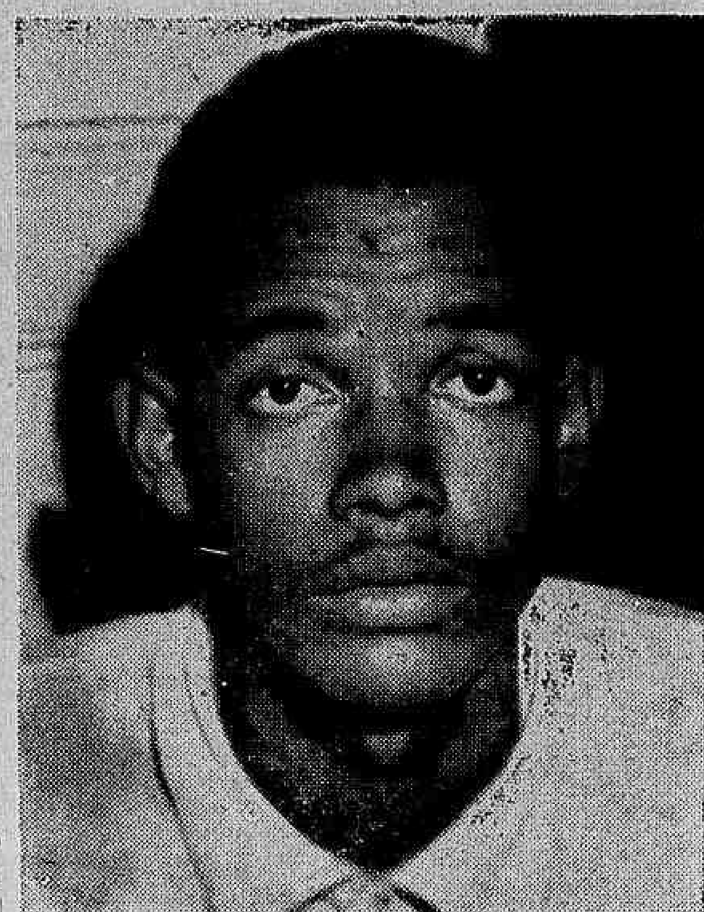
"Sábado — continua — cêrca das 12 horas, encontrei-me com Avelino na Rua Visconde de Niterói, próximo às nossas casas.

Perguntei-lhe por que êle e seus amigos me acusavam de ladrão, Avelino não se explicou e dei-lhe um sôco, só não o acertando porque êle se afastou a tempo". A seguir empenharam-se em luta corporal. Nesta ocasião, Avelino sacou de um revólver. Na confusão a arma disparou.

A Fuga

Concluindo, diz o acusado:

"Vendo-o ferido, dirigi-me para a Praça Mauá, onde, por coincidência, encontrei um amigo meu que ia para Petrópolis buscar um casal. Pedi-lhe "carona" e fui para Correias, local onde morei há muito tempo. Lá reconheceram-me, devido ao noticiário dos jornais, e fui prêso pelo delegado".



"Matei porque fui chamado de ladrão. Lutamos e a arma disparou casualmente", disse Messias, no 19.º, ao chegar de Petrópolis, onde foi prêso

Foi Esquentar a Marmita Causou o Incêndio na Loja

O Fogo Destruiu o Estoque da Casa Raio Solar — O Fogareiro de Alcool Explodiu — Causou o Incêndio um Empregado da Firma

A's primeiras horas da manhã de ontem, irrompeu na Casa Raio Solar, sita à Rua Regente Feijó, 76, um incêndio, que causou prejuizos em cêrca de Cr$ 200.000,00. O fôgo que lavrou com intensidade destruiu o estoque de tintas, aparelhos elétricos e letreiros luminosos.

Segundo apuraram as autoridades policiais do 10º D. P., as chamas tiveram início, quando um fogareiro de alcool explodiu. Um empregado da casa, ao acendê-lo para esquentar sua marmita de almôço, causou a explosão. As chamas se propagaram aos objetos próximos e em poucos instantes envolviam tôda a mercadoria da firma. O proprietário J. Stéfani, compareceu à Polícia, a fim de prestar esclarecimentos.

Ao local compareceram os bombeiros do Pôsto Central.

O Advogado Foi Esfaqueado Porque Não Queria Conversa

O advogado João Moura Coutinho, de 32 anos, solteiro, residente na Rua General José Crispino, 66, foi esfaqueado, ontem, pelo comerciário Osmar Simões (25 anos, Rua General Argôlo, 106-, porque se recusara a conversar com o comerciário sôbre assunto que não lhe interessava.

A agressão se verificou no interior de um bar da Rua S. Januário, próximo a residência do causídico, onde êste se encontrava bebendo uma cerveja.

Não queria conversar

O advogado foi conduzido ao Hospital do Pronto Socorro, onde ficou internado, depois de operado.

Falando ao investigador de serviço naquele hospital, o dr. João Moura esclareceu que entrara no bar para tomar uma cerveja. Logo depois entrou um cidadão procurando palestrar com êle. Mas, como a conversa e a pessoa não eram do seu agrado, recusou-se a prosseguí-la, limitando-se a um virar de rosto.

Não gostand da atitude do advogado, o comerciário se enfureceu e inopinadamente sacou de uma faca agredindo-o pelas costas.

Imediatamente, populares que se encontravam no bar prenderam o criminoso e solicitaram o comparecimento da R.P.-65, que providenciou a remoção da vítima para o hospital e conduziu o criminoso para o 16º distrito policial, onde foi autuado em flagrante pelo comissário Nilton Ribeiro.

Rubem Braga, Vítima de Uma Colisão de Autos

O cronista Rubem Braga, de 40 anos de idade, residente na Rua Prudente de Morais, 509, apto. 501, contundiu-se no supercílio ontem à tarde, após uma colisão de carros na Rua Frei Caneca, quando, ao retirar-se da revista "Manchete", tomara um taxi acompanhado dos repórteres Darwin Brandão, Flávio Pôrto e José Mauro Gonçalves. O taxi que, manobrara ao sair da Rua Frei Caneca se chocou com um Cadilac. Rubem Braga apresentou-se ao Hospital Pronto Socorro e foi medicado retirando-se, em seguida, para sua residência. Os demais passageiros nada sofreram.

FLAGRANTE . . .

(Conclusão da 3.a Página)

reitos, funções e salários por uma legislação especial.

Nem se diga que o projeto referente aos jornalistas tem por objetivo assegurar a uma classe elementos que permitam organizar-se independentemente, para que a profissão esteja ao abrigo de subordinações estranhas à sua vocação. No Brasil, a profissão de jornalista sempre existiu ao lado e concomitantemente com outras. E o projeto mant—m êsse inconveniente, porque determina que "não haverá incompatibilidade entre o exercício da profissão de jornalista e de qualquer outra função remunerada, ainda que pública".

Como Vossas Excelências vêem, o projeto deve ser examinado fora da influência dos fatores pessoais que permitiriam a sua aprovação sem maior exame e com desprêzo de tôdas as razões aqui aduzidas, — das constantes do veto de 1947 e das que se impõem nos pareceres dos eminentes jurisconsultos, Ministro Carlos Maximiliano e Ministro Eduardo Espinola, em anexo ao presente Memorial.

O projeto tem uma extensão incompatível com a realidade, porque se ampliam seus dispositivos a várias outras emprêsas, entre as quais se incluem as de rádiodifusão, de propaganda comercial e tôdas as que editem jornais, revistas, boletins, periódicos ou distribuam notícias e nele se dilata o conceito de jornalista a um extremo que permite estender os seus direitos a revisores, ilustradores, desenhistas, arquivistas, bibliotecários, fotógrafos, tradutores telegráficos, rádioperadores, dactilógrafos e até telefonistas.

A imprensa brasileira, legitimamente representada pelos signatários dêste memorial, confia, pois, na clarividência, na justiça e no patriotismo do Senado, para que se evite a conversão em lei de um projeto que, moral e materialmente, fere os seus direitos, restringe a sua independência e prejudica a sua missão na vida brasileira.

Temos a honra de apresentar a Vossas Excelências os nossos protestos da mais alta estima e consideração.

(a) — Sindicato dos Jornais e Revistas do Rio de Janeiro.

Três Casos

Três casos acabam de ilustrar, nestas últimas 24 horas, a crônica policial da cidade: a fuga de presos do xadrez do 8.º distrito, a prisão em flagrante de um inspetor do Tráfego que recebia propinas de motoristas de lotação e o assalto ao apartamento do presidente do Estado de Minas, situado em Copacabana.

O primeiro caso, que vem se repetindo com uma constância de espantar, tem como causa a insegurança dos xadrezes da maioria das delegacias distritais instaladas em edifícios velhos, verdadeiros pardieiros, pelos quais o Govêrno paga pesados aluguéis e que não podem sofrer qualquer consêrto ou reforma em face das precárias condições em que se encontram. Além da falta de segurança indispensável, êstes prédios, com a ausência de confôrto e higiene rudimentares, constituem um opróbrio ao povo, ao mesmo tempo que revelam o pouco caso das administrações policiais antreiores, que tanto dinheiro gastaram em coisas inúteis.

O segundo caso é uma consequência da miséria que é paga aos pequenos servidores policiais, justamente aquêles que têm sôbre os ombros o pesado encargo de fiscalizar, prender, policiar.

Querer que um investigador, um guarda-civil, um inspetor de tráfego, um oficial de diligência, ganhando as migalhas que lhes dá o Govêrno, mantenham-se limpos, bem alimentados, prontos para o serviço a qualquer hora, é fazer-lhes um convite permanente à desonestidade, é despertar em seu espírito a idéia da prevaricação, é convidá-los a aceitar propinas daqueles que dependem dêles, direta ou indiretamente, é incitá-los ao máu procedimento. Ganhassem êles à altura de suas responsabilidades e não se deixariam arrastar pela prevaricação.

O terceiro caso é a resultante da falta de um policiamento permanente nas ruas da cidade e isto devido à conhecida deficiência de pessoal que se encarregue de fazer a policia preventiva da metrópole.

Com uma Guarda-Civil reduzida a um efetivo ridículo, com a Policia Militar cheia de claros em seus batalhões, com uma Rádiopatrulha que ainda não alcançou o desenvolvimento necessário, a vigilância da cidade é mera presunção. Ainda ontem viemos da Muda ao centro da cidade sem que, em tão longo percurso, tivessemos a possibilidade de avistar um agente da autoridade ou um carro da R.P. circulando.

A reforma do D. F. S. P. que foi mandada à Câmara não resolve nenhum dêstes três casos. Em lugar de créditos para construir delegacias, aumentar o mais possível o efetivo da Guarda-Civil e elevar os vencimentos de investigadores e pequenos servidores, ela pede 50 milhões de cruzeiros para pagar novos cargos perfeitamente dispensáveis por serem inúteis.

O Réu Foi Condenado a 11 Anos de Prisão

Os Jurados Aceitaram a Tese Sustentada Pela Acusação — O Advogado de Defesa Estreou no Tribunal

O Tribunal do Juri condenou ontem o réu José Francisco Filho a 11 anos de reclusão.

De acôrdo com a denúncia, José Francisco assassinou, no dia 1º de janeiro de 1952, às 15,30 horas, no local determinado Pedreira da Ribeira (Rua Alberto de Campos), seu desafeto José Julião da Silva.

A acusação foi feita pelo promotor Atila Sayol de Sá Peixoto que sustentou integralmente o libelo, pleiteando a condenação de José Francisco por crime de homicídio simples.

A defesa foi feita pelo advogado Carlos Chaves, estreante no Tribunal do Juri, que pediu ao juri negasse o quesito referente à autoria, pois, segundo alegou, o seu constituinte não matara ninguém.

O juri negou integralmente o pedido da defesa e o juiz Tostes fixou a sentença em 11 anos de reclusão.

Condenado à Prisão o Delegado de Polícia

BELO HORIZONTE, 28 (Asapress) - — Notícias procedentes de Cataguazes informam que por sentença judicial foi condenado a 6 meses de prisão o sr. Manoel de Assis Teixeira, delegado de polícia daquela cidade, por haver espancado barbaramente o agricultor Alcides Tobias de Sousa. Outros processos já se encontram em juízo contra aquela autoridade, pelo mesmo crime de espancamento.

ATROPELAMENTOS

Júlio César de Melo, (65 anos, comerciário, Avenida Presidente Vargas, 1.200), foi colhido pelo bonde S. Januário", linha 53, na Presidente Vargas, próximo a residência, sofrendo em consequência contusões pelo corpo. A polícia do 8º Distrito Policial tomou conhecimento do fato, e a vítima foi socorrida no Hospital do Pronto Socorro.

Nadir de Oliveira, (37 anos, Rua 24 de Maio, 789), foi lançada ao solo do interior do bonde 77, linha Piedade, por passageiros em pânico, em consequência de início de incêndio registrado no elétrico. O fato ocorreu, ontem, na Avenida Presidente Vargas, com Praça da República, e a vítima foi socorrida, com contusões no rosto, no Hospital do Pronto Socorro.

Emprêsa Viação Automobilista S. A.
E. V. A.
Estação Rodoviária Mariano Procópio
— Praça Mauá —
GUIGHETS — 20 e 22
TELEFONES: 23-4003 — 43-4676
Encomendas e Despachos : Agência A. P. I. A.
RUA MÉXICO, 148 — SOBRELOJA — FONE: 32-9513
ÔNIBUS
PARA BARBACENA
Terças, Quintas e Sábados, às 5,35 horas.
DE BARBACENA
Segundas, Quintas e Sextas, às 7,15 horas.
PARA BELO HORIZONTE
Segundas, Quartas e Sextas, às 6,30 horas.
DE BELO HORIZONTE
Terças, Quintas e Sábados, às 6,30 horas.
PARA CAMBUQUIRA
Às 6,40 horas.
DE CAMBUQUIRA
Às 7,15 horas.
PARA CARATINGA
Às 5,30 horas.
DE CARATINGA
Às 5,30 horas.
PARA CATAGUAZES
Às 6,15 e 12,15 horas
DE CATAGUAZES
Às 6,15 e 12,15 horas
PARA JUIZ DE FORA
Às 6,05 - 7,05 (luxo) - 8,05 - 10,05
12,05 - 13,05 (luxo) - 15,05 - 16,05
17,05 - 18,05 (luxo)
DE JUIZ DE FORA
Às 6,05 - 7,05 (luxo) - 8,05 - 10,05
12,05 - 13,05 (luxo) - 15,05 - 16,05
17,05 - 18,05 (luxo)
PARA MURIAÉ
Às 6,25 horas.
DE MURIAÉ
Às 6,00 horas.
PARA PORTO NOVO
Às 5,55 - 11,55 e 15,55 horas.
DE PORTO NOVO
Às 5,55 - 11,55 e 14,00 horas.
PARA SÃO LOURENÇO
Às 7,05 horas.
DE SÃO LOURENÇO
Às 8,00 horas.

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

DR. AMERICO CAPARICA
Clínica Médico-Cirúrgica
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31, 1º and. Tel.: 42-2056 — Diàriamente, das 16 às 19 horas — Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366, 2.º, apt. 201 — Tel.: 28-0263

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Raio X - DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dip. Instituto Manguinhos — Diàriamente das 16 às 19 horas — RUA ASSEMBLÉIA, 73 - Telef.: 32-3265

DR. EMYGDIO F. SIMÕES
MÉDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINÁRIAS — CIRURGIA — Cons.: Rua General Caldwell, 310 — Tel.: 32-3416 — Residência: Rua Washington Luiz, 73 - Apartamento 503 — Tel.: 32-3415

DR. NEWTON MOTTA
MÉDICO
Av. Rio Branco, 128, Sala 515
TELEFONE: 42-6462
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES E PARTOS

ENXERTOS DE HORMONAS
Frieza do homem e da mulher — Impotência — Processo injetável
DR. CLOVIS DE ALMEIDA
Rua Bento Lisboa, 24 (Catete) — TELEFONE: 25-0802

DR. MARIO PACHECO
MÉDICO PARTEIRO — Residência Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 523 — Tel.: 29-1309 Segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 às 12 horas — Terças e quintas-feiras, das 15 às 18 horas e sábados, das 10 às 13 horas

DR. WALDIR MOREIRA
Clínica Radiológica
CONSULTORIO — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 — RESIDÊNCIA, Travessa Coronel Braga, 130

DR. ANGELO CRUZ
Clínica Médica e Doenças Pulmonares — Radioscopia — Consultório: Rua México, 31, sala 303 — Telefone: 52-5861 — Diàriamente, das 16 horas em diante
RESIDÊNCIA: TEL.: 27-2157

DR. PAULO M. TAVARES
Doenças Pulmonares — Tuberculose — Raio X — Terças, quintas e sábados, depois das 17 horas. — Rua Senador Dantas, 40, 4.º andar
TELEFONE: 42-7209

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos
DR. OLIVEIRA
RUA VISCONDE RIO BRANCO, 47, 1.º andar — Tel.: 42-5509 — Terças, quintas e sábados, das 13 às 16 horas

DOENÇAS NERVOSAS
DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 49 - -Das 15 às 18 horas

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSKY
DENTISTA — Largo da Carioca, 5 - (Ed. Carioca), 3.º andar, sala 311 — TEL.: 22-4781 — Segundas e quartas, das 14 às 18 horas — Sextas-feiras, das 8 às 12 horas

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS — HERMANO ODILON DOS ANJOS — JULIO PEDROSO DE LIMA NETO
ADVOGADO
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — Edifício "Pôrto Alegre" 3.º andar — Salas 312-319 — Telefone: 42-9110

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal, civil, perícias e legislação trabalhista — Diàriamente, das 12 às 14 horas — TELEFONE: 23-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA
AMÉRICO BRASILICO E C. A. DE BULHÕES
ADVOGADO — (Causas cíveis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435 — 6.º andar, sala 603 — TELEFONE: 23-0032

ALEXANDRE DOS ANJOS
ADVOGADOS
Escritório: Rua México, 98, 12.º andar, Sala 1.210 — Tel.: 32-9226 — Residência: Copacabana Palace Hotel
TELEFONE: 27-0920

NAPOLEÃO FONYAT — Rua Santa Luzia, 732 — Salas 713-713
RESIDÊNCIA: — Telefone: 52-3900

Aprovadas as Instruções Para o Funcionamento do Curso de Estado Maior e Comando Das Fôrças Armadas

GUERRA

Será tornado público, hoje, pelo boletim da Secretaria da Guerra, o decreto que aprova as instruções para o funcionamento do Curso de Estado Maior e Comando das Fôrças Armadas. Esse Curso deverá funcionar, ainda no corrente ano, com início a 10 de agosto e encerramento a 10 de dezembro.

Aniversário do Chefe do Gabinete Fotocartográfico

Por motivo de seu aniversário natalicio, o sr. Alberto Lima, chefe do Gabinete Fotocartográfico, será alvo hoje, da parte de seus auxiliares de uma homenagem, durante a qual far-se-ão ouvir vários oradores.

Conselho da Ordem do Mérito Militar

Esteve reunido, ontem, o Conselho da Ordem do Mérito Militar, sob a presidência do Ministro da Guerra. Durante a reunião, que se prolongou por toda a tarde, foram examinadas inumeras propostas de admissão e de promoção nos quadros da Ordem.

O Novo Diretor do H. C. de Itatiaia

O major médico dr. Raul C. do Rego Barros, que acaba de ser nomeado diretor do Hospital de Convalescentes de Itatiaia, apresentou, ontem, suas despedidas às altas autoridades militares e jornalistas, por ter de seguir hoje, a seu destino, a fim de assumir o seu novo cargo. Servia êle antes na Diretoria Geral de Saúde, onde prestou bons serviços.

Regimento Andrade Neves:

O Regimento ndrade Neves, Unidade Escola da Arma de Cavalaria, completará a 1º de agôsto próximo o 45º aniversário de sua fundação. Como nos anos anteriores esta data será festivamente comemorada, constando entre os atos a já tradicional carga de Cavalaria, dada por todo o efetivo do Regimento, sob o comando do Coronel **Enio da Cunha Garcia**, seu atual comandante.

O programa organizado obedecerá a seguinte sequência: 6,00 — Alvorada pela Banda de clarins; 7,50 — Formatura do Regimento, Hasteamento da Bandeira; 8,00 — Fala do Comandante sôbre a data no próprio local da carga; 8,00 — Carga; 8,30 às 11,00 Parte esportiva a cavalo para cabos e soldados; 12,00 — Almoço para os cabos e soldados; 19,30 Jantar para oficiais, sargentos e suas famílias.

Para o jantar serão convidados os excomandantes do Regimento, entre os quais encontram-se o Marechal Eurico Gaspar Dutra, Marechal Valentin Benicio da Silva, Gen. Alberto Dias dos Santos, Gen. Borges Fortes da Silva, Cel. Oscar Tinoco, Cel. Alexandre Fontoura, Cel. Coriolano Dutra, Cel. Magno de Morais.

Calendário de Caxias

1842 - 29 de Julho — Caxias chega a cidade de Vassouras, Estado do Rio de Janeiro, quando em trânsito para sua missão na Provincia de Minas Gerais.

Novos Auxiliares

O ministro da Guerra assinou ontem portaria nomeando auxiliares de instrutor do C.P.O.R. do Rio de Janeiro os primeiros-tenetes Augusto Ezequiel de Marsillac, Eurides Curso, Crise Ferrari, Hélio Afonso Ferreira e Armando Amaral Paes.

Regresso do General Penha Brasil

E' esperado no próximo dia 30 do corrente, às 9 horas, no Galeão, de regresso de sua viagem oficial aos Estados Unidos da América do Norte o general Nestor Penha Brasil, comandante do Nucleo da Divisão Aéroterrestre. Os seus amigos, chefes, colegas e camaradas preparam-lhe festiva recepção, por ocasião do seu desembarque.

Homenageado no L. Q. F. E. o Coronel Ismael

Por motivo de sua promoção ao pôsto de coronel, foi, ontem, homenageado no Laboratório Quimico Farmaceutico do Exército, onde serve, o coronel Farm. Ismael Ribeiro da Silveira Pinto. O diretor do Estabelecimento, coronel dr. Olinto Luna Freire do Pilar fez reunir em seu gabinete de trabalho a oficialidade sob sua direção e, interpretando os sentimentos de todos, apresentou ao coronel Ismael as felicitações pela sua promoção. Ao homenageado foi oferecido, ainda, um almôço no qual fez uso da palavra o major farm. Antônio Vasconcelos Linhares para saudar o recem-promovido que, após, agradeceu.

Excluido e Desligado do Estabelecimento Central de Transportes

Pôr ter sido transferido para a reserva, foi excluido e desligado do Estabelecimento Central de Transportes do Exército o 1º tenente Antônio Fialho do Amaral. O chefe daquela repartição, coronel Olegário de Oliveira Marcondes, em seu boletim, elogiou e ressaltou as qualidades daquele seu antigo auxiliar e almejou-lhe felicidades na sua nova situação. A seguir, ofereceu-lhe um almôço, do qual participaram além do homenageado todos os oficiais do Estabelecimento. O tenente Amaral após agradecer as homenagens foi abraçado por todos os presentes.

Uniforme do Dia

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5 uniforme para o dia 30 do corrente.

Hipismo no Exército

O 2º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, sediado em S.Paulo, realizou um interessante concurso hipico em sua "carriére", contando, entre os assistentes, com a presença do comandante da Zona Militar do Centro, do comandante da 2a. R.M., de autoridades da Aeronáutica e da administração civil bandeirante.

Essa prova, que bem atestou o valor dos cavaleiros militares, aos quais caberá defender a representação brasileira no IV Centenário, apresentou os seguintes resultados: 1º tenente Lelio de Castro Cirilo, montando "Albatroz"; em 2º lugar o 1º tenente Hildo Borges de Oliveira; em 3º lugar, o tenente Roldão de Lima, montando "Cuiabá".

A festa hípica terminou com um churrasco do qual participaram as autoridades presentes.

O general Alvaro Fiuza de Castro inaugurou, há dias, em Santo André, no Estado de S. Paulo, as instalações da INA, estabelecimento dirigido pelo general Plinio Paes Barreto e que honra a indústria nacional.

Assistiram ao ato as altas autoridades civis e militares.

Pagadoria Central de Inativos e e Pensionistas

Pagamento

O Chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas avisa, por nosso intermédio, que pagará hoje dia 29, das 12,30 às 15,30 horas, a todos os inativos e pensionistas que deixaram de receber seus proventos e pensões nos respectivos dias.

O Chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas convida por nosso intermédio a comparecerem àquela Repartição (Secretaria), a fim de tratarem de assuntos de interêsse pessoal, os seguintes oficiais e praças abaixo:

Ten.Cel: Iberê Pires Ferreira.

Capitães: Anelio Ferreira Bastos, Naldo Lagos Bastos Vieira e Renato da Silva Machado.

1º Tenente: Médico Dr. José da Costa Moreira.

Sgt. Ajudante: Musico Manoel Pedro da Silva

1º Sargento: João Gualberto Pereira Pinto.

2º Sargento: Celino Carneiro de Miranda.

3º Sargento: Arlindo Sans de Matos.

Cabo: Elias Cezar de Oliveira.

Circulo dos Oficiais Intendentes das Fôrças Armadas

Solicitam-nos:

I - Reunião de Diretoria

O General Presidente do C. O. I. F.A. convocou reunião da Diretoria para quarta-feira próxima, às 17,30 horas do dia 29 do corrente mês, no 5º andar do Quartel General da Intendência em São Cristóvão. Apela-se para o comparecimento de todos os membros diretores e associados que o desejarem.

Conferência Com o Embaixador Luzardo

Itamarati

O sr. Batista Luzardo esteve ontem, em conferência com o Ministro das Relações Exteriores, sr. Vicente Rão. O embaixador do Brasil na Argentina, segundo informa o Itamarati, veio ao Rio de Janeiro, a fim de tratar de questões administrativas relativas à Missão diplomática sob sua chefia.

Apresentação de Diplomata

Apresentou-se ao ministro das Relações Exteriores, o cônsul Jorge de Oliveira Maia, chegado de Antuérpia.

Data Nacional do Peru

O Ministro das Relações Exteriores, mandou apresentar cumprimentos ao sr. Mirá-Quesada Laos, Ebaixador do Peru, por motivo da data nacional daquêle país, pelo diplomata João Gracie Lampreia; Introdutor Diplomático.

Embaixador Eisenhower

O ministro de Estado das Relações Exteriores, compareceu ao embarque do Ebaixador Milton Eisenhower, apresentando-lhe suas despedidas.

O sr. Vicente Rao se fêz representar no embarque do Embaixador Artur Borrero, recentemente nomeado Ministro das Relações Exteriores do Equador, pelo diplomata João Gracie Lampreia, Introdutor Diplomático.

Conferência do Professor Beaufils

O doutor Marcel Beaufils, professor de estética musical, do Conservatório Nacional de Paris, conhecido crítico musical e autor de estudos sôbre História da Música, peças dramáticas e romances, pronunciará hoje, 29 de julho, às 17,30 horas, no salão da Escola Nacional de Música, rua do Passeio, 98, uma conferência sôbre o tema "Villa Lobos vu par un Européen". Entrada franca.

REVISÃO

V. S. tem à sua disposição a nossa agência para executar com esmêro e presteza os serviços de revisão de provas, de livros, revistas, teses, boletins, em suma, tudo que se relacione com a arte gráfica, com a mais rigorosa fidelidade ao Vocabulário Ortográfico oficial em vigor.

Atende-se pelo telefone 22-1443.

DECRETOS ASSINADOS

MARINHA

O Presidente da República assinou os seguintes decretos: — Aposentando Antônio Pedreira, José Pacheco, da Silva e Nilo Siqueira de Melo; tornando sem efeito o decreto que reverteu à atividade, Terêncio José de Oliveira; exonerando Alcidio Antônio de Oliveira.

Movimentação de Navios

O navio faroleiro "Barreto de Menezes" partiu de Maceió para Recife; o "Bertioga" partiu de Natal para Recife; o "Tritão" partiu de Mació com destino a Salvador e o "Tridente" levando a reboque a chata "Taquari", do D.N.P.C., partiu do Rio de Janeiro com destino a Salvador.

No Gabinete

Foram recebidos, ontem, pelo titular da pasta os almirantes Oscar de Barros Cavalcanti, Atila Monteiro Aché, Antônio Alves Câmara, Paulo Nogueira Penido, Américo Jaques Mascarenhas da Silveira, Armando Pinto Fernandes os comandantes Mário de Oliveira Pena, Mário Afonso Monteiro, Arnoldo Toscano, Aniceto Cruz Santos, Nelson Hora de Oliveira, Atila Novaes e o sr. N.E.Lage.

Atos do Ministro

O ministro Renato Guillobel assinou, ontem, as seguintes portarias: prorrogando, por 60 dias a licença concedida ao suboficial José Santa Rosa de Queiroz; para tratamento de saúde de pessoa de sua família; dispensando o almirante Manoel Pinto Ribeiro Espíndola das funções de vice -diretor de Intendência; os caps.-tens. Umberto Anibal de Melo Santos de comandante do NT "Potengi"; José Pardelas de comandante do R "Anibal de Mendonça" e o cap-de-mar-e-guerra Luís Fernandes Barata de vice-diretor de Eletrônica; designando o engenheiro Braz Francisco Pereira de Abreu para integrar a comissão de estudos de material e equipamentos necessários à instalação do Campo de Governador, sem prejuizo de suas atuais funções; o cap.-de-fragata Alberto de Carvalho Filho para vice-diretor do Deposito Naval do Rio de Janeiro; o capten. Paulo Augusto de Lima para comandante do R "Anibal de Mendonça".

Em Recife os Novos Rebocadores

Segundo comunicação recebida no gabinete ministral, chegaram a Recife os rebocadores "Lamego" e "Audaz", terceiro e quarto da série encomendados pela Marinha a estaleiros holandeses.

No Basquete . . .

(Conclusão da 10ª página)

Pronta a Seleção da C.B.D.U.

A Seleção Universitária de Basquete entregue aos cuidados do técnico José Simões Henriques encontra-se em excelentes condições de preparo técnico, físico, apronto para representar o basquete brasileiro nos jogos de Dortmund (Alemanhã). Ontem, no ginásio da A.A. Banco do Brasil, os "scrathmen" universitários exibiram-se frente à representação do Vasco da Gama, dando uma demonstração de eficiência e coesão

Seu lar - retrato de seu espírito - deve ser adornado com as pratas antigas, ricamente cinzeladas, que Mappin & Webb oferecem. São verdadeiras obras primas dos velhos artesãos inglêses. Para colecionadores, peças de raro lavor.

MAPPIN & WEBB

OUVIDOR, 101

LONDRES — PARIS — JOANESBURGO
BIARRITZ — BOMBAIM — BUENOS AIRES

TA-438

Marcha a Central Para Completa Recuperação

Estão Sendo Ultimadas as Providências Para a Aquisição de Novos Trens Elétricos — Moderna Oficina Para Reparação Das Diesel-Elétricas — A importância Das Variantes — Magnífica a Obra Que Está Realizando a Administração da Grande Ferrovia Nacional

A subestação de Sebastião Gualberto, cujas obras de montagem estão pràticamente concluídas

Um dos problemas que mais afligem a população suburbana desta capital é, sem duvida, o que diz respeito aos transportes coletivos. Os meios de que dispõem as grandes massas trabalhadoras para a sua locomoção são insuficientes e precarios. Assim, as viagens empreendidas diariamente para os locais de trabalho e de regresso aos nucleos residenciais, representam verdadeiro drama para o carioca. Bondes, onibus e lotações, totalmente mobilizados nas horas de maior movimento, trafegam superlotados e, ainda assim, o escoamento de passageiros é feito com lentidão enervante, tornando insuportaveis os percursos mais longos. O papel que desempenha a Central do Brasil, por isso mesmo, é de suma importância. Seus trens eletricos servem a localidades densamente populosas, abrangendo o seu raio de ação inclusive o chamado "Sertão Carioca", ou melhor, a zona rural do Distrito Federal. Os serviços da nossa principal ferrovia, porém, dadas as condições do seu material, também não oferecem as condições desejadas.

Mais Trens Eletricos

As considerações que acabamos de fazer foram sugeridas pelas recentes declarações feitas à nossa reportagem pelo engenheiro Jair Rêgo de Oliveira, diretor da Central do Brasil, segundo as quais, em futuro próximo, aquela ferrovia estará aparelhada para manter diariamente, em trafego, um número de composições eletricas capaz de transportar mais duzentos mil passageiros que a média atual, que é de cêrca de 400.000, o que vem demonstrar a preocupação da Central do Brasil em concorrer para a solução do grave problema dos transportes da capital da República.

Realmente, ultimadas as providências preliminares, dentro de trinta dias será firmado o acôrdo para a compra de noventa e cinco novas composições elétricas e o equipamento indispensável para a que a maior ferrovia nacional possa oferecer ao povo carioca transporte rápido, confortável e rigorosamente dentro dos horários.

A compra das novas unidades será financiada pelo Banco Internacional, já tendo sido aprovados, pelo presidente da República, os planos elaborados em consequência de meticuloso estudo.

Para que o serviço de trens elétricos da Central do Brasil possa alcançar plena eficiencia, passarão a circular composições de nove carros. Será, assim, elevada para 600.000 passageiros diarios a capacidade de transporte suburbano da Estrada.

Vale acentuar, nesta oportunidade, que o engenheiro Jair Rêgo de Oliveira, com os recursos de que vinha dispondo, conseguiu realizar o milagre de desafogar o trafego de trens elétricos, que havia chegado a condições dramaticas, empreendendo um trabalho sistematico de recuperação das unidades que se encontravam recolhidas às oficinas de reparação.

Reaparelhamento Total

No plano geral para o reaparelhamento das nossas estradas de ferro, traçado pelo atual Govêrno, a Central do Brasil, pela sua importância econômica e social, mereceu atenção especial. Já é do conhecimento público que, em consequência de meticuloso estudo realizado pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos com a colaboração dos engenheiros da estrada, cinco projetos foram aprovados pelo presidente da República, os quais incluem a remodelação da via permanente, a substituição de todo o material de tração vencido pelo desgaste, a eletrificação do trafego suburbano de São Paulo e uma serie de outras iniciativas que abrem largas perspectivas à capacidade de transporte da maior ferrovia brasileira. Passada a fase de processamento das providências necessárias à realização objetiva daqueles planos, já estão eles em plena execução, não tendo faltado à administração Jair de Oliveira o apoio e o auxilio prometidos pelo presidente Getúlio Vargas.

A reconstrução das linhas da Central do Brasil é obra de grande envergadura. Ela se está processando metódicamente, com a substituição de trilhos desgastados e de dormentes que não efereciam a necessária segurança. Por outro lado, vão bem adiantadas as obras das variantes destinadas à modernização do traçado, a mais importante das quais — a Variante do Paraiei — deverá ser inaugurada brevemente. Com as variantes, já póde a Central do Brasil reduzir de uma hora e vinte e cinco o percurso dos trens de passageiros de São Paulo.

Paralelamente a essas medidas, a Central importou cento e vinte possantes locomotivas Diesel-elétricas e ultimou, ha pouco, a concorrencia para a aquisição de 1.360 vagões metálicos para o transporte de cargas. A eletrificação da capital paulista, praticamente concluida, será inaugurada tão logo disponha a Central de unidades elétricas em número suficiente.

Os resultados da obra que está sendo realizada na Central do Brasil são apreciaveis, mostram o acerto do plano traçado pelo Govêrno. A prova disso está, inegavelmente, na rápida normalização dos serviços da importante ferrovia e no crescente aumento de cargas e passageiros transportados.

Aspecto da eletrificação dos subúrbios de São Paulo, vendo-se a rêde aérea e as excelentes condições da via permanente

Moderno Processo Pedagógico Militar

AERONÁUTICA

Por iniciativa do seu atual comandante, coronel aviador Armando Serra de Menezes, o Centro de Instrução Militar do Campo dos Afonsos está introduzindo um sistema novo de adaptação dos recrutas. O processo adotado pelo comandante daquele estabelecimento consiste na prática de desportos e festas artísticas, no sentido de proporcionar aos novos conscritos possibilidades de se desvencilharem mais fàcilmente da saudade do lar. Por isso, com o objetivo de fazer com que o jovem convocado não sinta, tão bruscamente, a modificação dos seus hábitos de civil, o Centro procura emotivá-lo com divertimentos e desportos, no sentido de amenizar a natural nostalgia do lar.

No domingo, 26 do corrente, houve um grande "show" no Quartel do CIM.

A famosa orquestra Rui Rei e os astros do cinema nacional Grande Otelo e Coralina, muito graciosamente, deram um espetáculo maravilhoso aos recrutas da 2ª turma de convocados de 1953.

Um dos jovens soldados recentemente apresentado para efeito do serviço militar é o pistonista de Rui Rei. Os seus companheiros, juntamente com Julimar e Regina Flores, numa compreensão magnífica de solidariedade, se ofereceram para dar a sua ajuda ao programa do coronel Serra de Menezes, comandante do Centro.

Grande Otelo e Coralina aderiram à idéia. E a tarde de domingo foi a "grande tarde" para os rapazes dos Afonsos.

O Ministro da Aeronáutica acaba de aprovar as normas para a propaganda ?ére com utilização de aeronaves. De acôrdo com a decisão do brigadeiro Nero Moura, será permitida a utilização de aeronaves para propaganda aérea, compreendendo o lançamento de anúncios e boletins impressos, lançamentos de para-quedas de propaganda, execução de inscrições com fumaça, reboque de faixas de propaganda e propaganda sonora.

As aeronaves devem estar matriculadas, possuir certificado de navegabilidade válido e serem pilotadas por titulares da licença de pilôto da categoria correspondente à da aeronave utilizada. As aeronaves das concessionárias de linhas aéreas regulares e as dos aeroclubes não poderão ser utilizadas para fins de propaganda. Nos vôos de propaganda aérea com utilização de aeronaves. De e regras de tráfego aéreo, as notícias técnicas (Notec), as normas de serviço (Noser), os avisos aos navegantes (Notan e Avana) e as instruções e ordens dos órgãos de contrôle. Os vôos serão realizados sòmente em condições VER e fora das zonas de contrôle dos aeroportos, ou seja, fora do circuito com centro no aeroporto e raio de cinco quilômetros e não poderão ser utilizados os aeroportos do Galeão, Santos Dumont e de Congonhas para as operações de aeronaves. O proprietário e o pilôto da aeronave são responsáveis pelo conteúdo dos anúncios ou boletins, pelos danos porventura causados a terceiros.

ATOS DO MINISTRO

O ministro Nero Moura assinou os seguintes atos: dispensando das funções de monitor da Escola de Especialistas de Aeronáutica o sargento Milton Milan; designando instrutores e monitores, pelo prazo de trinta dias a partir de 9-6-53, durante o estágio dos alunos da Escola de Oficiais Especialistas e de Infantaria de Guarda, na Diretoria de Rotas Aéreas, os seguintes oficiais e sargentos: major Josemar da Costa Valim, capitão Frederico Schuler Barbosa, tenentes José Armando Moreira da Fonseca e Cássio Vieira Romeiro, sargentos Homero Mascarenhas, Edwin Ruediger e Carlos Enéas Koschar; designando instrutor na Escola de Especialistas de Aeronáutica o tenente José Vieira da Costa Valente; dispensando das funções de instrutor da Escola de Especialistas da Aeronáutica o major-aviador Hugo Delayti.

Mais Seis Aviões a Jacto

Conforme comunicação feita pelo adido aeronáutico à Embaixada do Brasil em Londres, acabam de ser embarcados naquela capital mais seis aviões "Gloster-Meteor" de caça a jacto, juntamente com sobressalentes, destinados à Fôrça Aérea Brasileira.

O referido material viaja pelo navio "Lóide Bolivia", devendo chegar ao Rio em fins da primeira quinzena de agôsto próximo vindouro.

Sociedade de Direito Aeronáutico

Em sessão ordinária reunir-se-á, hoje, quarta-feira, às 10 horas, a Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico.

Regressou o Senhor Eisenhower

Embarcou, ontem, no Aeroporto do Galeão, o sr. Milton Eisenhower, representante do govêrno norte-americano que acaba de visitar o nosso país. Ao embarque do ilustre visitante compareceram altas personalidades, sendo o ministro Nero Moura representado pelo capitão Gama e Sousa, seu ajudante de ordens. O sr. Eisenhower viaja num "Constellation" - "MATS" de transporte militar dos Estados Unidos, que levantou vôo às 9,20 horas.

Festa de Hoje...

(Conclusão da 10ª página)

cipal, Clube de Regatas Vasco da Gama; Torneio Início da Divisão Amador, Bangu Atlético Clube; Torneio Início da Divisão Principal, Clube de Regatas Vasco da Gama; Torneio Carlos Martins da Rocha, América Football Club; Detentor da Taça Eficiência, Fluminense Football Club.

Medalhas: — Divisão de Amadores - Bangu Atlético Clube - Aureo Nazareno Vieira - Haroldo Cesario de Sousa - Ilton Celestino Vaccari - José Alves Calazans - Luís Carlos de Macedo Ramalho - Newton Xavier dos Santos - Nilton dos Santos - Valdir Barbosa da Guia - Wilson Corrêa e José Lima Souto.

Campeonato Brasileiro de Futebol - Vice-campeões - Albino Friaça Cardoso - Ademir Marques Menezes - Arati Pedro Viana - Carlos José de Castilho Eli Amparo - Ipojucan Lins de Araujo - Jair Florêncio de Santana - João Carlos Batista Pinheiro - Nilton Santos - Telê Santana Silva - Valdir Pereira.

Torneio Paulo Goulart de Oliveira 1952 - Adésio Alves Machado - Benedito Rangel de Sousa - Carlos Alberto Martins Cavalheiro - Edwaldo Igidio Neto Ismael Gonçalves - Humberto Barbosa Tozzi - Larry Pinto de Faria - Mauro Tôrres Homem Rodrigues - Milton Pessanha - Paulo Almeida e Zozimo Alves Calazans — 1953 - Antenor Ferreira de Carvalho Filho - Aureo Nazareno Vieira - Benedito Rangel de Sousa - Evaristo Macedo Filho - Ilton Celestino Vaccari - José Alves Calazans - José Rossi - Joselias Nascimento de Oliveira - Luís Carlos de Macedo Ramalho - Valdir Barbosa da Guia e Wilson Corrêa.

JUIZ PARKER — por Paul Nichols

É MELHOR FALAR UM POUQUINHO, MENINO... ENQUANTO PODE!
Enquanto isso...
A POLÍCIA COMUNICA QUE NÃO ENCONTROU TRAÇO ALGUM DE JERRY E DE SUA FILHA JUIZ!
NÃO PODEMOS CONTINUAR NOS ENGANANDO, ALAN! LAVELLIS É O CULPADO DÊSSE DESAPARECIMENTO!
EU SEI, IRA... MAS QUE QUER QUE EU FAÇA? AJOELHAR-ME E PEDIR À QUADRILHA QUE DEVOLVA MINHA FILHA?

MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen

ANÍBAL ACABA DE TRAZER ESTA CARTA PARA VOCÊ, BUNNY!
DÊ-MA, MAMÃE DOLORES. MAS AS CARTAS SÓ TÊM VALOR QUANDO CONTÊM NOVIDADES!
BEM... O RAPAZ ACHA QUE NÃO É BOM VIVER SOZINHO... E TEM PLANOS PARA SUAS FÉRIAS!
ENGANEI-ME. NEM A MELHOR ATRIZ PODERIA DEMONSTRAR TANTA SATISFAÇÃO!

TOM CORBET e os Cad. do Espaço — por Ray Bailey

AH! ENTÃO O CADETE DA POLTRONA 3 TEM ORDENS PARA APRESENTAR-SE AO DESTACAMENTO DA GUARDA SOLAR DO ESPAÇO-PORTO DE MARTE! E' ESSA FÔRÇA QUE ESTÁ COMBATENDO NOSSOS REVOLTOSOS MARCIANOS!
TALVEZ ISSO EXPLIQUE POR QUE CARREGA A FOTOGRAFIA DA LOURA QUE ESTÁ TRABALHANDO CONOSCO... HEIN? VEM ALGUÉM AÍ...
PRECISO DEVOLVER ESTA VALISE AO COMPARTIMENTO DE BAGAGENS ANTES QUE ALGUÉM DESCUBRA... SE FÔR ALGUÉM DA TRIPULAÇÃO, ESTOU PERDIDO!

JOE SOPAPO, Campeão de Box — por Ham Fisher

NÃO É NADA... PODE CONTINUAR!
VOCÊ ESTÁ BEM, MENINO?
ENGRAÇADO, ESTOU ALIVIADO... EU TINHA MÊDO DE SER ATINGIDO... UM MÊDO PSICOLÓGICO... AGORA ME SINTO ALIVIADO!
AGORA ATAQUE SUA CABEÇA... COMECE PELO CORPO... E MUDE PARA A CABEÇA... ÊLE VAI A NOCAUTE...
"VAI COMEÇAR O 12º ROUND"... LEVIN AVANÇA PARA SOPAPO COM A DIREITA...

Mudam Coisas de Uma Para Outra Temporada

O Bangu à Luz Dos Fatos — Os Vinte de 1952 — Gente Que "Voou" — Muitos Recrutas

De Mariano Júnior


Nívio está meio de fora

O Bângu, como os demais clubes cariocas, não tratou do fenômeno aquisições para o campeonato do corrente ano. Preferiu valorizar seus principais elementos dos quadros secundários. Em princípio acreditava-se que Délio Neves, o novo artífice, reequipasse o celeiro do clube de Guilherme da Silveira, já que a riqueza do orçamento profissional o permitia. Puro engano, senhores. Ou porque o comércio não possuísse elementos dispensáveis, ou talvez atendendo ao desejo da preservação do plantel, a verdade é que o técnico se organizou para a temporada com o mesmo equipamento que partilhou das campanhas passadas, acrescido de moços recrutados até da categoria de juvenis, capazes de desempenhar com efetividade os anseios da família banguense.


Rafanelli saiu

Tomando como base os dados relativos ao plantel que estêve em exercício durante a campanha de 52, observamos que os dirigentes banguenses denotaram o firme propósito de preservá-lo para êsse ano. Senão vejamos, os "cracks" que jogaram pelo Bangu: Fernando, Arizona/ Osvaldo (goleiros), Zé Carlos, Torbis, Rafaneli, Mendonça (zagueiros), Djalma, Zozimo, Lito, Pinguela, Valdir (médios), Moacir Bueno, Vermelho, Zizinho, Menezes, Nívio, Décio, Reis e Lero (atacantes).

Dêsses, cinco foram dispensados: o arqueiro Osvaldo, por falta de adaptação; o zagueiro Rafaneli, por questões de cifras; Vermelho, por falta de condições morais, acusado que foi de ter participado de um assalto a uma jovem, na barra da Tijuca; finalmente, os atacantes Reis e Lero, por falta de adaptação. Há ainda o caso do "médio" Barbatana, que atuou sempre entre os reservas, sem evidenciar progressos que determinassem sua permanência no plantel.


Torbis ficou

Algumas revelações surgiram em Bangu, em 53, e nesse particular deve ser ressaltado o trabalho dedicado do veterano "crack" Tim, que com abnegação, e sen alarde, conseguiu fazer com que êsse ano o Bangu conhecesse o esplendor da revalorização.

A promoção de jovens da categoria de juvenis responde a essa argumentação, e o atacante Luís Carlos pode ser citado, bem como Aureo. Outros elementos de qualidades técnicas comprovadas, tais como Xavier, Lucas, Edson, já se encontram na pauta para justaporse ao plantel titular, além de outros que porventura prosperem a ponto de merecer as atenções da direção técnica.

COM JAIME NA MEIA TREINA O BOTAFOGO

Esta Manhã o Coletivo Dos Alvinegros — Concentração a Seguir

O Botafogo treinará esta manhã, em General Severiano, visando o compromisso de domingo à tarde frente ao Fluminense, no "vovô" dos clássicos, e que terá como palco o gramado do Maracanã.

JAIME NA "MEIA"

Em face da contusão sofrida por Ariosto, e que o reterá afastado dos gramados por algum tempo, o técnico Genil Cardoso, no exercício coletivo desta manhã, incluirá Jaime na "meia" esquerda, formando ala com Vinicius. Aliás essa será a ala canhota botafoguense para o jôgo de domingo.

Depois Concentração

Após o ensaio de conjunto os alvinegros rumarão com destino à Ilha do Governador, onde ficarão concentrados.

Apronto: sexta-feira

Amanhã os profissionais de General Severiano serão submetidos a exercícios individuais e sexta-feira farão o apronto final, preparando-se para a peleja de domingo com os tricolores.

Festa de Hoje na FMF

Festeja, hoje, a Federação Metropolitana de Futebol a passagem do seu 16º aniversário de fundação, realizando uma solenidade que terá início às 17 horas e 30 minutos.

O programa é o seguinte: a) - abertura da solenidade pelo presidente da Federação; b) - constituição da mesa; c) - saudação do sr. José Alves de Moraes aos presentes e dissertação sôbre a data; d) - posse do Comitê de Imprensa da Federação, discursando na ocasião o sr. Domingos D'Angelo; e) - inauguração do retrato do ex-presidente sr. Inocência Pereira Leal, discursando o sr. Abellard França, Presidente da Entidade; f) - entrega de taças, diplomas e medalhas a associações filiadas e atletas, discursando nêsse momento o desportista sr. Abílio Ferreira D'Almeida; g) - encerramento da sessão pelo sr. Presidente da Federação.

Entrega de Prêmios

1952

Taças: Disciplina, Clube de Regatas do Flamengo; Eficiência, Fluminense Football Club; Campeão da Divisão Principal, Clube de Regatas Vasco da Gama; Campeão da Divisão de Aspirantes, Fluminense Football Club; Henrique Dodsworth - Divisão Principal, Clube de Regatas Vasco da Gama (Posse definitiva)

Diplomas: - Campeão Divisão de Amadores, Bangu Atlético Clube; Campeão Divisão de Aspirantes, Fluminense Football Club; Campeão Divisão Prin-

(Conclui na 9.ª Pág.)

Humberto Preferiu Ficar

Entre a vontade do São Cristóvão, o dinheiro do Palmeiras e o acôrdo de seu pai, Humberto preferiu as lágrimas de sua mãe. O pranto de sua genitora acabou de uma vez, ao que parece, com o impasse criado entre o clube e o genitor de Humberto a respeito da propalada transferência.

Esperou no Aeroporto

O representante do presidente do Palmeiras estava no aeroporto aguardando a chegada de Humberto pois, como ficara resolvido, o jogador encontrar-se-ia, com o paredro paulista no Santos Dumont para, juntos, seguirem para a capital bandeirante. Mas o atacante são-cristovense, não apareceu.

Bitencourt gostou

O vice-presidente dos interêsses profissionais do São Cristóvão, informou-nos, que já esperava isso, pois Humberto desde o início das negociações entre os dois clubes dissera-lhe que sua saída do Rio, era difícil por causa de sua mãe. Acrescentou: "Eu mesmo não queria que êle saísse do clube enquanto não fizesse muitos "goals", mas, quando êle começar, e isso não demora, poderá ir embora..."

Esta Noite em A. Chaves:

Fluminense e Penarol no Encontro-Revanche


Bigode deverá retornar ao quadro, no encontro desta noite

Os Tricolores Sem Bigode e Paraguaio — Quatro Titulares Uruguaios Ausentes — "El Gran Capitan" (Obdulio) Jogará — Ausência... Mera Coincidência — As Esquadras Para Esta Noite

Em peleja aguardada com expectativa pelo público carioca o Fluminense lutará esta noite, em seu gramado, com o Peñarol de Montevidéu, peleja essa que faz parte do programa das festividades do 51.º aniversário do grêmio das Laranjeiras. E cresce o "match" de interêsse considerando-se que tem o sabor de "revanche", pois o encontro travado no Estádio Centenário, em Montevidéu, favoreceu a equipe uruguaia por dois tentos a zero.

SEM BIGODE E PARAGUAIO

Como os uruguaios, o Fluminense também não vai completo à cancha, pois o médio Bigode, assim como o ponteiro Paraguaio, não participarão da peleja desta noite, tendo o técnico Zezé Moreira designado Bimba e Robson como os seus substitutos. Há a nota na partida de hoje: o técnico tricolor deslocará Orlando, que sábado atuou na meia esquerda, para a posição de meia direita. Didi atuará na meia esquerda ao lado de Quincas.

O Penarol

O quadro uruguaio atuará desfalcado de quatro de seus titulares. Schiafino, Máspoli, Abadie e Pelaez não acompanham a equipe uruguaia, mas apresentará um quadro aguerrido e habilitado a confirmar a vitória sôbre os tricolores.

Deve-se presumir que essa ausência dos quatro titulares da equipe uruguaia se deve ao fato de, nos acontecimentos ocorridos na peleja do Penarol com o Botafogo, em Montevidéu, os referidos jogadores terem sido os que mais se sobressaíram no massacre aos defensores alvinegros. Pode ser mera coincidência a ausência dêsses quatro jogadores na peleja desta noite, quando o mesmo Penarol se apresenta perante ao público carioca, mas também pode ocorrer um cuidado dos dirigentes uruguaios em não reavivar deplorados acontecimentos.

Para a peleja internacional as duas equipes formarão assim constituídas: *Penarol* — Dimitrio; Davoine e Vagnole, Rodrigo Andrade, Obdúlio Varela e Romero; Miguez, Pippo, Romaym Carlos, Gonzalez e Dalvas. *Fluminense* — Castilho, Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bimba; Robson, Orlando, Marinho, Didi e Quincas.

Taça "Herbert Moses"

Após a realização da Terceira Rodada do Campeonato de Futebol ficou sendo a seguinte a colocação dos concorrentes:

Lucílio de Castro, 36-3; Augusto Godoy, 33-1; José Scassa, 32-2; Everardo Guilhon, 32-1.

ARBITROS PARA HOJE

Fluminense x Penarol — Alberto da Gama Malcher

Bandeirinhas: Mário Viana e Carlos de Oliveira Monteiro.

Preliminar: Cronistas x Radialistas — Egídio Nogueira.

Bandeirinhas: Anibal dos Santos e João de Oliveira.

Zizinho Espera a Palavra do Médico Hilton Gosling

Diz o Jogador: "Entrarei na Sala de Operações Como se Fôsse Entrar no Gramado"

— "Se eu tiver que operar, irei para a sala, como se fôsse para o campo disputar uma partida". Declarou Zizinho, ontem à tarde, à reportagem do DIARIO CARIOCA, quando lhe falamos a respeito da propalada operação que deverá sofrer nos meniscos. Embora o atacante não creia nessa possibilidade, está, no entanto, muito bem preparado psicològicamente. Disse êle: "Esse preparo é do dr. Hilton Gosling".

Não Tem Preferência

Zizinho diz que não tem preferência com respeito ao médico-operador. Acentua: "O dr. Hilton Gosling, que além de médico do clube é meu amigo, é quem vai resolver. Só a êle atenderei. Não tenho preferências, meu caro. Você bem sabe que não entendo de medicina. O dr. Hilton, sim. Por isso fico com êle..."

Ontem o dr. Gosling deveria almoçar com Zizinho, na residência do craque. Mas aconteceu que o médico não pôde ir e por isso, naquela hora em que falamos com o jogador êle ainda não sabia o que iria fazer. De qualquer maneira, arrematou: "Estou esperando pelo dr. Gosling para conversarmos sôbre a questão. Deve ter tido motivo forte para faltar ao compromisso. Mas como êle é uma "grande praça" fico esperando..."


ZIZINHO: — "Operarei como entro em campo"

Teste Definitivo Para Índio no Conjunto de Hoje na Gávea

Concentração a Seguir e Dispensa, Sábado, Após o Encontro — Modificado o Programa do Mengo

Índio participou do treino individual realizado ontem, pela manhã, na Gávea e estará na "cancha", hoje à tade, no ensaio de conjunto. Essa a notícia fornecido pela direção técnica do Flamengo à reportagem, acrescentando que Índio realizará um teste, hoje, em caráter definitivo, para saber de suas condições físicas para o encontro de sábado com o Bonsucesso.

Solich com Indio, Dequinha e Esquerdinha

SERA' ESCALADO SE APROVAR

Caso o jovem atacante esteja recuperado da distensão que o afastou por tanto tempo das canchas a êle caberá comandar o quinteto avançado do rubronegro no encontro de sábado, voltando Evaristo à sua posição no quadro de aspirantes. Evaristo ainda não está no melhor de sua forma, um tanto prejudicada pelos treinamentos a que é obrigado a se submeter no curso do C.P.O.R.. Por isso Solich considera indispensável o retôrno de Indio que, assim, deverá fazer sua "rentreé" no onze rubronegro.

Modificado o Programa

Soubemos, também, que após o exercício de conjunto os craques do Flamengo deverão seguir para a vivenda da Gávea, onde ficarão concentrados até à hora da peleja, no sábado. O regime da concentração organizado por Solich era a partir da sexta-feira, mas a antecipação do embate o levou, também, a antecipar o recolhimento, dando uma compensação aos jogadores: regresso ao lar após o encontro.

Quanto ao resto, Solich não espera modificar seus planos. Por isso que realizará na tarde de hoje o treino de conjunto, para efetuar, na sexta-feira, possìvelmente pela manhã, um rápido "apronto".

O Mesmo Quadro

Caso seja possível o retôrno de Indio, será essa a única modificação a sofrer a equipe para o jôgo com o Bonsucesso. O resto permanecerá como vem se apresentando até esta data.

NA ESGRIMA

Hoje, o Torneio de Estreantes

Será iniciado hoje, na sede do Flamengo, às 20,30 horas, o Torneio de Estreantes, com a realização da prova de Florete Masculino, dela devendo participar, nada menos de nove concorrentes.

No próximo domingo, ainda no mesmo local, teremos a prova feminina de florete e, se o tempo permitir, prelìarão os novos espadistas. Caso contrário, êstes jogarão na segunda-feira, após a realização da prova de sabre.

Refôrço Para o Flamengo

Recomendado pelo mestre bandeirante Isola, apresentou-se ao técnico rubronegro Gargaglione, o Major Moura Brasil que, transferido de São Paulo, presentemente se encontra servindo na Vila Militar.

Veterano esgrimista, exímio no manejo, das três armas, constitui o ingresso do Major Moura Brasil, sem dúvida, nas hostes do Flamengo, um valioso refôrço para a equipe rubronegra.

Visita de Esgrimistas Portuguêses

Lisboa, 28 (A.F.P.) — A Federação Portuguêsa de Esgrima deu conhecimento dos pormenores da próxima viagem ao Brasil de uma equipe portuguêsa de esgrima.

A viagem foi autorizada superiormente em virtude das comemorações do 55º aniversário do Clube Vasco da Gama, do Rio de Janeiro.

A representação nacional será confiada ao tenente Andrade Silva, campeão nacional de sabre; Jorge Figueiredo, campeão nacional de florete; Sampaio Mourão, campeão nacional de espada; Carlos Pereira Dias, dr. Sousa Uva e Alvaro Pinto.

O major Jorge Com, Presidente da Federação de Esgrima, acompanhará a equipe, cuja partida foi marcada para 15 de agôsto.

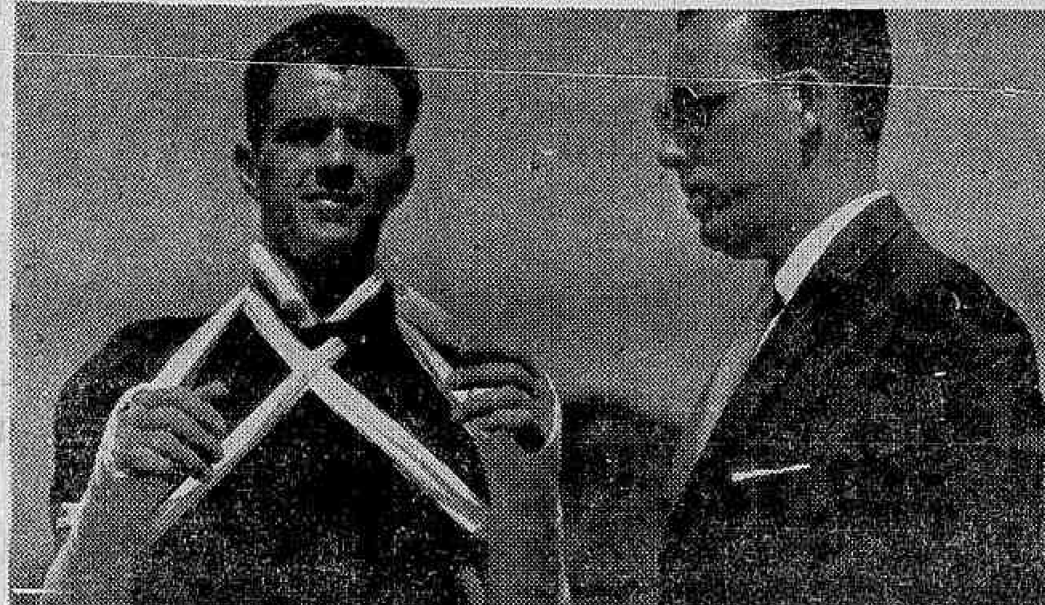
CINCO MIL DÓLARES CUSTA O PASSE DE MARINHO

Marinho não poderá atuar pelo Flamengo, porque se encontra prêso por contrato, até outubro do corrente ano - foi o comunicado oficial da Federação Colombiana de Futeból, em resposta a uma consulta da C.B.D., sôbre a situação do jogador no Atlético Júnior.

O grêmio colombiano, consultado, exige para a transferência de Marinho 5 mil dólares, sob a justificativa de que além do passe, quer ser indenizado dos prejuízos causados pela fuga do jogador.

Ainda no comunicado, a entidade colombiana, faz sentir aos dirigentes da C.B.D., que se Marinho quizer retornar, poderá solicitar os meios para o transporte, porque sem a quantia estipulada para a sua cessão ao Flamengo, não será alterada sob qualquer hipótese, estando portanto o "crack" a cumprir o seu contrato até o último dia.

Ariosto Fraturou os Dois Pulsos


O atacante Ariosto, do Botafogo, voltou a sofrer séria contusão. Desta vez, fraturando os dois pulsos, no decorrer da peleja frente ao Canto do Rio, domingo último. O jogador levou uma queda e ao amparar-se com as mãos, teve os pulsos fraturados com a violência do choque. Agora ficará afastado do campeonato cêrca de 30 dias. Mas, apesar disso, o jogador não se mostra constrangido. Disse ao repórter: — "Voltarei a fazer goals, tique certo".


Ademir e os vascainos não estão em boa paz

Mal-Estar Entre Ademir e Dirigentes Vascaínos

Flávio e Gifoni Não Visittaram o Jogador — Encontro na Residência do sr. João Silva — A Operação e Outras Coisas...

Há uma flagrante situção de mal-estar entre Ademir Marques de Menezes e dirigentes do Vasco da Gama, incluindo, naturalmente, o técnico, sr. Flávio Costa, e o médico, dr. Amilcar Gifoni. Isso o que se murmura dentro e fora de São Januário, nas rodas oficiais ou oficiosas do grande clube. E os fatos ou o fato que levaram a essa situação dizem respeito a vários assuntos, entre os quais, evidentemente, a operação a que se submeteu o grande jogador, pelas mãos do dr. Newton Paes Barreto.

O Início

Sabe-se que a situação de Ademir no Vasco da Gama é desagradável desde o retôrno do jogador de Lima, onde participou do Sul-americano. Ademir teria relutado em submeter-se à operação aconselhada pelo dr. Gifoni e, com isso, ficado muito tempo à margem dos treinamentos e dos compromissos do clube cruzmaltino. Daí nasceu uma ordem de cortar Ademir de todos os "bichos" percebidos pelos titulares e pelo jogador contundido. Fala-se que a ordem teria partido do próprio treinador Flávio Costa, que, com isso, dizia, não desejava colocar em plano superior aos que, como êle, não participavam dos jogos. Embora não se saiba, com certeza, se de fato Ademir teve cortada a referida gratificação, a verdade é que permaneceu certa situação desagradável entre o jogador e vários dirigentes cruzmaltinos.

A Operação

Por último, círculos oficiais do Vasco da Gama consideraram deselegante ter Ademir procurado o dr. Newton Paes Barreto para operá-lo, quando o clube tinha providenciado tudo para a aludida intervenção. Mas, por seu lado, o jogador afirma que tomou a iniciativa em face de o clube ter colocado à vontade para escolher o médico-operador.

De u'a maneira ou de outra a operação de Ademir, feita pelo dr. Paes Barreto, complicou ainda mais essa situação de mal-estar, tanto que nem Flávio Costa, nem Amilcar Gifoni o foram visitar, quer na casa de saúde, como em sua residência.

Em Casa de Joãozinho

Domingo à noite Ademir e espôsa estiveram em casa do sr. Joãosinho Silva, vice-presidente dos interêsses profissionais do Vasco da Gama. Joãozinho comemorava o aniversário natalício de sua filhinha e Ademir estêve presente como amigo do casal. Lá encontrou Flávio e, naturalmente, a conversa foi de modo cordial. Mas não tanto para que se notasse que o grande jogador está na pauta do treinador. Flávio não esquece sua inimizade com o dr. Paes Barreto, o médico escolhido de Ademir.

Mas como os fatos passam depressa e Ademir está em vias de recuperação é muito provável que o retôrno do jogador aos treinamentos, com sua inevitável escalação nos grandes encontros, possa apagar muito depressa essa situação evitando, assim, que o "caso" tome maiores proporções.

NO BASQUETE:

Cariocas x Paulistas no Brasileiro Juvenil

Prossegue o Campeonato em Florianópolis

Será levada a efeito hoje em Florianópolis a 3ª rodada do Campeonato Brasileiro Juvenil de Basquetebol. De acôrdo com a tabela, a programação é a seguinte:

Minas x Bahia, Santa Catarina x Rio Grande do Sul e D. Federal x São Paulo.

Os Cariocas Derrotados na Estréia

Florianópolis, 28 — (Asapress) — Iniciando o turno final do VI Campeonato Brasileiro de Basquetebol Juvenil, defrontaram-se, na noite de ontem, cariocas e gaúchos e paulistas e baianos. Os cariocas e os paulistas fazendo suas estréias, enquanto baianos e gaúchos foram os vencedores da fase de classificação.

A primeira partida foi travada entre os "fives" do Distrito Federal e do Rio Grande do Sul. Os cariocas foram derrotados pelos gaúchos pela contagem de 56 x 54, diferença apenas de uma cesta, sendo que na primeira fase o "placard" era favorável aos guanabarinos que construiram o escore de 29 x 26. Na peleja principal da noitada, os paulistas conquistaram expressiva vitória sôbre os baianos por 74 x 24, demonstrando que estão credenciados para conquistar o bicampeonato do certame.

Decisão do Campeonato de Aspirantes

Em prosseguimento à disputa da parte final do Campeonato da 3ª Divisão (Aspirantes) serão realizados hoje os seguintes jogos na quadra do América: Grajaú x Sírio e Botafogo x Tijuca. No contrôle funcionarão os juízes: Luís Marzano e J. F. Fleischauer.

Para a conclusão dêsse certame faltam ser realizados os seguintes encontros:

Hoje: Grajaú x Sírio e Botafogo x Tijuca.

Amanhã — Grajaú x Botafogo, Flamengo x Tijuca e América x Sírio.

Dia 3 de agôsto — Grajaú x Tijuca — América x Botafogo e Flamengo x Sírio.

Sòmente a 7 de Agôsto

O Início do Campeonato Carioca

Em vista do recuo da tabela do Campeonato de Aspirantes, o certame da 1ª Divisão não mais será iniciado a 3 de agôsto. A primeira rodada do Campeonato Carioca está com a sua realização prevista para o dia 7 de agôsto.

(Conclui na 9.ª Pág.)

As orelhas ARDEM

E entre tantos comentários sôbre o "Ferrôlho", sôbre a função do "Ferrôlho", sôbre as qualidades do "Ferrôlho", há também a explicação de Zoulo Rabelo, o técnico, ontem à tarde, à porta do "Cineac" Zoulo dizia que estava apenas se defendendo, que diabo. Que jôgo é isso mesmo. Que a tática pode ser chata mas é tática. Alguém observou: "Mas o diabo, Zoulo, é que você com tanta tática não pôde evitar a derrota. E acabou levando um "goal" daqueles". Zoulo respirou fundo, botou a vista ao longe, deu um sorriso e disse muito calmo: "E' velho. "Ferrôlho" é muito bom, sabe? A gente pode marcar o jogador, pode evitar que o jogador entre na área". E noutro tom: "O diabo é que não se pode evitar que o vento leve a bola no "goal" da gente..."

O "CHÔRO"

Conton-nos Fadel Fadel: "Aquêle zagueiro do "team" de aspirantes do Flamengo, o Jorge, é um garôto de caráter. Imagine que êle, domingo, depois do jôgo que terminou empatado, chegou ao vestiário chorando, seu. Chorando como uma criança". Perguntamos: "E você consolou o garôto?". Êle, muito sério: "Claro, disse-lhe respeitando sua dor": "Não chore, Jorge, deixe disso. Você ainda não viu nada... Até o fim do campeonato você acaba secando de tanto chorar..."

O "NORMAL"

Ontem telefonamos para Gentil Cardoso. Sabendo as novidades botafoguenses para o "clássico" de domingo. Gentil não se fêz de rogado. Disse todo o programa. Depois perguntamos: "Alguém contundido, Gentil?". Gentil: "Tudo normal". E nós: "Mas normal, como, Gentil, Ariosto não está machucado?" E Gentil, do outro lado do fio: "Pois é, meu filho, tudo normal. Ariosto contundido já é lugar comum..." Depois falamos: "E o Gualicho, Gentil, que tal?". Gentil, concluindo: "O garôto está meio encabulado, sabe? Na semana do Grande Prêmio "Brasil" êle não sabe se recorta o seu nome das seções de esportes ou das de turfe..."

A FLÂMULA

Contou-nos o Giampaoli Pereira que, no Maracanã, antes do jôgo, Aristóbulo fêz entrega da flâmula da Portuguêsa a Esquerdinha, tal como o vem fazendo o "team" "banjamim" em todos os jogos. Aristóbulo ficou sério e começou a dizer coisas: "Que isto é o coração da Portuguêsa pro Flamengo. Que esta flâmula é uma recordação nossa. De nosso clube. Que..." Aí, disse-nos Giampaoli, o negro Jordan não aguentou: "Deixe de falatório, seu Aristóbulo, eu não vim aqui pra ficar em baixo do sol escutando você falar coisa bonita..." E saiu batendo a bola.

EXTRAÇÕES SEM DOR

Do sr. José Brigido: "Foi-se mais uma etapa do campeonato". Pois é, seu Brigido. Mas vem aí uma pior. Vem aí o Botafogo... Do sr. Fernando Bruce: "O espetáculo valeu". Valeu para as farmácias, seu Bruce. Muita gente andou comprando água de flor de laranja... Do sr. Geraldo Romualdo da Silva: "Mas foi um "goal" salvador, milagroso, dêsses que não se repetem duas vêzes". Foi sim, seu Geraldo, foi verdade.

O QUE SE DIZ...

...QUE o dr. Amilcar Gifoni declarou a um amigo íntimo "Ademir, para mim, é o "Leônidas Branco do futebol brasileiro"... ...QUE o jovem Antônio Carlos, filho do fotógrafo Antônio Monteiro, gastou, domingo, quase vinte cruzeiros de pipocas. Explicou ao "velho": "Nunca perdi um jôgo comendo pipocas..." ...QUE até agora ainda não apareceram os verdadeiros responsáveis por êsse projeto da "Loteria Esportiva"...

SUPER EX

Antônio Portilho o Escolhido Para Montar Solano --

A questão da montaria do cavalo SOLANO estêve em evidência por algum tempo. De início foi Luís Rigoni o mais indicado para dirigir o tordilho no Grande Prêmio "BRASIL" mas, uma boa atuação de Baltimore, no "16 de Julho", fêz com que o lider voltasse os olhos para o filho de Blackmoor. Depois foi lembrado o nome de Pierre Vaz que em virtude de estar de viagem para o Paraná, não aceitou a incumbência, dois nomes então apareceram no cenário: Adão Ribas e Antônio Portilho. Agora tudo está perfeitamente esclarecido, uma vez que o treinador Leví Ferreira, em palestra com o reporter do D. C., na manhã de ontem, adiantou que o seu pensionista terá a direção de Antônio Portilho no Grande Prêmio "BRASIL de 1953.

Zuniga Dissipa a Dúvida:

"Minguinho Será o Pilôto de Obolenski"!

Não Foi Cogitada a Participação de Luís Dias no Dorso do Filho de Tônico — A Presença do Companheiro de Away, no Entanto, Está Condicionada à Pista — Na Grama Leve, Talvez não Corra

A presença do jóquei Luís Diaz na Gávea foi motivo para se pensar na possibilidade de OBOLENSKI vir a ser conduzido por "El Negro Diaz". Houve até mesmo antecipação na publicação do nome do ginete chileno como pilôto do filho de Tônico na carreira máxima do turfe brasileiro. A fim de obter esclarecimentos a respeito, estivemos em palestra na manhã de ontem com o treinador Juan Zuniga, que dissipando tôdas as dúvidas nos adiantou:

— Minguinho será o pilôto de Obolenski no Grande Prêmio "Brasil".

Condicionada

O treinador do Studo Seabra falando sôbre a sua parelha na prova magna, depois de nos afirmar que não havia sido cogitada a participação de Luís Diaz no dorso de Obolenski, deixou uma dúvida pairando no ar:

— Obolenski talvez até nem corra...

— Por que? Indagamos, diante de tal fato.

— O filho de Tônico não é o mesmo animal na pista de grama. Por esta razão talvez não alinhe nos 3000 metros, caso a corrida seja disputada em pista de grama leve.

— Só na pesada então?

— Creio que sim. Entretanto nada posso afirmar ainda, pois isto é um caso para ser resolvido.

Fazendo ligeira pausa, Juan Zúniga arrematou:

— De qualquer forma o pilôto será mesmo o "Minguinho" e não o Dias, conforme já está plenamente divulgado.

A Semana do G. P. "Brasil"

Seu Início Quinta-Feira — Corridas e Chá-Dançante — Páreo de Amadores

O Jockey Club Brasileiro inicia quinta-feira, 30, a Semana do Grande Prêmio "Brasil", com a efetivação de um programa de corridas seguido, para os sócios e delegações estrangeiras e nacionais de um chá-dançante com "show" da "boîte" Monte Carlo, dirigido pelo sr. Carlos Machado, nos salões da Tribunal Social. A corrida de amanhã será iniciada com um páreo de amadores, cujo campo é o seguinte:

Ks
1—1 Kameran Khan - M. Lodi 63
" E' Banderin - O. Nolasco 65
" Marchall - N. Romano 61
2—2 Finger Grass - N.P. Filho 65
3 Jeca - Elói Meneses...... 60
4 Blake - Não corre
3—5 Astro de Ouro - J.O.R.Neto 63
6 Hoppite - J. Ciechanowski 61
7 Fogata - J.N.Aragão Filho 60
4—8 Breve - Não corre
9 Hôsco - L. Matos....?... 61
10 Corregio - A.P.da Silva.... 61

O Jockey Club Brasileiro oferecerá delicados prêmios aos 4 primeiros colocados, prêmios êsses que estão em exposição na vitrina da Joalheria Bernecchi, na Rua Gonçalves Dias, 28.

Concorrentes ao Grande Prêmio "Brasil":

OBOLENSKI

OBOLENSKI M. C.. 1949	TÔNICO	Trealeto	Alan Breck / Trefona
		Pedantilla	Pendantón / Malfalry
	ORLOWA		Bahram / Trustful
		The Druid Odaléa	Congreve / Dinah Paty

Cavalo argentino de padrão clássico, em seu país alcançou certo renome como fundista. Sua atuação mais brilhante, entretanto, não foi vitoriosa, mas sim a do Gran Prêmio Nacional (Derby Argentino), em que finalizou terceiro para o campeão Branding e Make Merry. Trazido para o Brasil com boas credenciais, decepcionou no G. P. "São Paulo", para depois, triunfar no G. P. "Jockey Club" (abatendo Lord Antibes e Gualicho, entre outros) e vencer o G. P. "Almirante Barroso" (batendo Mancebo e El Kebir). Vindo para a Gávea, foi terceiro de Quiproquó e Baltimore no G. P. "Dezesseis de Julho". E' "duro" em tiros longos, afirmando-se que corre mais na pista de areia.

UMA GRANDE INSTITUIÇÃO

O Jockey Club Brasileiro e Suas Realizações — Sociedade Que Honra o Brasil — Um Dos Maiores Clubes Hípicos do Mundo

As grande instituições se revelam pela obra que realizam. Não bastam os títulos e os propósitos para firmá-las no conceito público, mas exige-se a apresentação de uma fôlha de serviços prestados à coletividade que baste para comprovar a utilidade alegada.

Quanto a isso não resta a menor dúvida de que o Jockey Club Brasileiro é uma grande instituição. Sob certos aspectos e como entidade particular, a mencionada sociedade é mesmo uma das duas ou três maiores do Brasil. Não nos referimos, é claro, à riqueza ou ao poderio econômico porventura possuidos pelo clube. Tais aspectos, por impressionantes que sejam, aliados ao elevado nível de seu corpo social e à proteção das figuras que formam entre os seus dirigentes, não revelam em si a pujança e os serviços que a sociedade vem prestando ao país.

Ninguém poderá negar, em sã consciência, o trabalho gigantesco desenvolvido pelo Jockey Club Brasileiro em pról da criação nacional, em primeiro lugar, através de um constante estímulo aos criadores, grandes ou pequenos, em ação contínua de que resulta, em grande parte, o excepcional progresso observado nos últimos vinte anos em tal setor. A produção nacional, de medíocre ao extremo, com lampejos excepcionais de qualidade, avançou paulatinamente até o nível de hoje em que o padrão médio já vai alcançando o dos mais adiantados centros mundiais, ocupando agora um honroso segundo lugar na América do Sul, em contraste flagrante com os tempos em que éramos modestíssimos quarto colocados...

Animando firmemente o esporte carreirista, promovendo as nossas grandes provas a um plano de repercussão mundial nos últimos anos, provendo às necessidades de milhares de trabalhadores de várias categorias, ligados à equinocultura brasileira e à vida carreirista, o Jockey Club Brasileiro não se limita, contudo, a tais atividades que constituem, afinal de contas, sua precípua razão de ser. Vai mais longe a instituição a que o gênio realizador e a fibra de homem sério e progressista de Linneo de Paula Machado deu o esplendor a que assistimos hoje. Vai mais longe, diziamos, porque se espraia em realizações de elevado interesse social para o país, formando na linha de frente no que toca à recepção aos grandes visitantes que temos recebido, secundando a ação governamental em numerosos festejos, figurando prâticamente como magnífica sala de visitas para os ilustres convidados do Brasil.

Mais ainda, o clube a que nos referimos nesta semana de sua grande festa, trabalha sèriamente em benefícios de outras atividades esportivas, a par com intensa atividade beneficente. Ao mesmo tempo em que contribui com largos auxílios às campanhas de ajuda aos menos favorecidos da sorte, numa cooperação eficiente e constante com os poderes públicos na obra de assistência social ao povo brasileiro, o Jockey Club não deixa de estimular francamente as demais atividades hípicas, por exemplo, através de contribuições dadas às sociedades hípicas e até de subvenções fornecidas a "teams" de equitação formados pelos grandes cavaleiros nacionais em competições realizadas no estrangeiro.

Tais aspectos da atividade ampla e benéfica da entidade turfística carioca não devem ser esquecidos. Cabe à imprensa levá-los ao conhecimento do grande público, para que se faça justiça à instituição, alvo tão frequente de desarrazoadas campanhas desprestigiosas por parte de pessoas menos esclarecidas. Hoje em dia, quando se vai caminhando em plena "grande semana" do turfe carioca, às vésperas da competição máxima do esporte carreirista no Brasil, precisamente quando visitantes de numerosos países se encontram entre nós, especialmente para assistir a tais festejos, pode-se constatar com clareza a extrema utilidade dos serviços prestados pelo Jockey Club Brasileiro ao país.

Desejamos focalizar ainda e a propósito, outro aspecto brilhante dessa atuação. O Brasil é, todos o sabemos, um país de escassa publicidade no exterior. Não temos propaganda inteligente capaz de atraír as atenções do mundo para nossas possibilidades econômicas e turísticas. Cabe às entendidades particulares, portanto, suprir a omissão governamental nêsse setor. Em tal particular, o Jockey Club Brasileiro excede a tôdas as organizações brasileiras. Através do seu trabalho constante, inclusive e especialmente junto aos jornalistas, vem o clube projetando o nosso país no noticiário estrangeiro de maneira surpreendente.

Convém afirmar aqui ser o Jockey Club Brasileiro uma das maiores sociedades carreiristas do mundo. Nos países europeus não existe clube de turfe algum que se lhe compare em pujança e atividade social. A grandeza da instituição e os serviços pela mesma prestados à coletividade dificilmente são igualadas por outros clubes do mesmo tipo no resto do mundo.

A uma tradição de tal magnitude emprestam os atuais diretores do Jockey Club Brasileiro o esfôrço e o ânimo capazes de assegurar uma continuidade francamente desejável. Com o engenheiro Mário de Azevedo Ribeiro à frente e tendo como vice-presidente o Snr. Francisco Eduardo de Paula Machado, filho e digno continuador do grande Linneo de Paula Machado, vão êles insistentemente prosseguindo na obra iniciada pelo homem que tornou possível a construção do magnífico hipódromo da Gávea. O empenho dêsses homens em bem servir o turfe do Brasil e, com o esporte carreirista, a própria economia nacional no que se refere à equinocultura pátria, é, sem intuito laudatório de nossa parte, merecedor de sinceros encômios. Pode-se, como em tudo neste mundo de Deus, discordar do acêrto desta ou daquela medida; pode-se apontar erros na adoção dos meios escolhidos para alcançar os elevados fins visados. Não se pode questionar, entretanto, a disposição firme e sadia em que se acham os diretores da grande instituição, de acertar e trazer benefícios ao nosso país, através de suas múltiplas atividades técnicas, esportivas, sociais e patrióticas.

Tais coisas precisavam ser ditas aos carreiristas em geral. E é necessário que continuem a ser ditas, repisadas e esclarecidas, a fim de que o grande público bem compreenda a importância e a utilidade, para o Brasil, da existência da sociedade carreirista carioca, de cujas tradições e de cujos serviços só se pode afirmar serem magníficos.



Os drs. Mário de Azevedo Ribeiro e Francisco de Paula Machado, presidente e vice-presidente do Jockey Club Brasileiro

Cronistas x Radialistas a Preliminar de Hoje

Reina enorme expectativa pelo prélio que será disputado na noite de hoje entre cronistas e radialistas, como preliminar do amistoso entre o Fluminense e a representação uruguaia do Penarol.

Troféu em Disputa

O Fluminense oferecerá uma taça ao vencedor da peleja, o que vem aumentar o interêsse pela disputa. O quadro dos cronistas, em princípio, formará com a seguinte constituição: Jacinto de Thormes; Deodato e Augusto; Luís, C. Barreto, Arnaldo e Bira; Zeca, Mariano Júnior, Geraldo Escobar, Baloneta e Jorginho. Entrarão posteriormente Rosário, Carlos Alberto, Laerte, Mota Lima, Almir, Altever Valadão e Giampaoli Pereira. A direção técnica estará a cargo do cronista Joel Lopes.

Funcionará na arbitragem o popular árbitro Egídio Nogueira, o qual terá como auxiliares João Carolino de Oliveira e Aníbal dos Santos.

"HARRIS NUM PÁREO MAIS VASIO ERA UMA "FRÍA"!"

Fala Gerônimo Cabrera Sôbre Suas Montarias Para a Reunião de Amanhã — Hell Cat Está Muito Bem

Genônimo Cabrera é o nome da atualidade. Em tôrno dêle gira a incerteza, de "se fica ou se vai". Atualmente parece mais radicado porém a dúvida persiste. Afirmam uns que seu contrato não será renovado, pois seu desejo é voltar... e êle silencia nesse ponto. Falamos com o bridão andino ligeiramente sôbre a situação, mas o assunto correu mais rápido para o programa de amanhã, onde Cabrera montará três e conta com vitória.

A TRINCA

De programa na mão Cabrera olhava suas montarias, quando o inquerimos.

— Tenho uma trinca razoável.

Fêz uma pausa e começou a indicar:

— Mouto Falcão, Harris e Hell Cat. Parece que vou ganhar pelo menos uma corrida...

Deu um sorriso.

— Se êsse Harris não estivesse em um páreo tão cheio...

— Seria uma "fria", completamos.

— Quem sabe ? Respondemos maliciosamente.

O PROGRAMA DE CORRÊAS

CORRIDA DE HOJE

Primeiro Páreo — 1200 metros — Cr$ 10.000,00 — às 13,00 horas.
1— 1 Zazá — D. Silva 52
2— 2 Pompa — B. Ribeiro 52
3 Viraluz — S. Assis 55
3— 4 Belinho — C. Calleri 55
5 Doloreno — M. Tavares .. 52
4— 6 Joncho — X X 55
7 Chantecler — X X 55

Segundo Páreo — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 13,35 horas
1— 1 Jambi — B Ribeiro 52
2— 2 Sereia —A. Brito 52
3 Rio Verde — A. Ribas .. 56
3— 4 Aboy — A. Araujo 53
5 Jangadeiro — Nascimento 50
4— 6 Futurista — E. Silva .. 53
7 Gangorra — J. Ramos .. 52

Terceiro Páreo — 1500 metros — Cr$ 10.000,00 — às 14,10 horas
1— 1 Souverain — B. Ribeiro . 56
2 Frontal — A. Araujo .. 54
" Mistico — T. Medeiros .. 54
2— 3 Chantelson — M. Tavares 54
" Abre Campo — P. Tavares 54
4 Mineapolis — A. Brito .. 56
3— 5 Montenegro — F. Mach. 51
6 Damasela — X X 50
7 Tartaro — E. Silva 54
4— 8 Jambo — G. Donato .. 54
9 Tempo Feio — X X 58
10 Bemvista — A. Reis 54

Quarto Páreo — 1600 metros — Cr$ 12.000,00 às 14,45 horas.
1— 1 Star Prince — I. Amaral 56
2— 2 Monetário — J. Lima .. 55
3 Indiscreto — A. Ribas .. 53
3— 4 Welcome — P. Souza .. 53
5 Blue Drean — E. Silva .. 54
4— 6 Murubixaba — X X 60
7 Caranahy — R. Gomes .. 55

Quinto Páreo — 1600 metros — Cr$ 12.000,00 — às 15,20 horas.
1— 1 Sol Bonito — B. Ribeiro 52
2— 2 Mustafá — A. Nahid ... 57
3— 3 Aroblar — A. Araujo ... 57
4— 4 Idealista — A. Ribas .. 58
" Juvenil — X X 56

Sexto Páreo — 1200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 16,00 horas
1— 1 Baldomero — S. Assis .. 50
2— 2 Manicoré — A. Ribas .. 57
3 Picaro — S. Machado .. 56
3— 4 Flezelá — A. Brito 50
5 Fair Blood — P. Labre .. 53
4— 6 Thank — A. Araujo 53
7 Fair Black — B. Ribeiro 53

Sétimo Páreo — 1200 metros — Cr$ 10.000,00 — às 16,45 horas.
1— 1 El Gordito — A. Brito .. 53
2 Eleagi — A. Ribas 55
2— 3 Ojeriza — G. Neves 51
4 Mondrongo — A. Reis .. 50
3— 5 Rosal — M. Tavares 56
6 Junior — E. Silva 52
4— 7 Chapadão — C. Calleri .. 54
8 Pintera — R. Gomes 52
9 Normalista — N. Pereira 51

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

AVISO

Para as corridas de quinta-feira, sábado e domingo, da semana do Grande Prêmio "Brasil", não haverá venda externa pela manhã, de acumuladas, bettings e concursos, no Hipódromo da Gávea.

A venda será efetuada na cidade, à rua 13 de Maio, esquina de Evaristo da Veiga, nos seguintes dias e horários:

QUARTA-FEIRA — DAS 17 ÀS 22 HORAS.

QUINTA-FEIRA — a partir das 8 horas, com fechamento dos portões meia hora antes da hora marcada para a realização do 2.º páreo e encerramento das vendas, para os que ainda estiverem no recinto, uma hora antes de cada um dos quatro primeiros páreos.

SEXTA-FEIRA — DAS 17 ÀS 22 HORAS.

SÁBADO — a partir das 8 horas para a corrida de sábado, com fechamento dos portões meia hora antes da hora marcada para a realização do 1.º páreo e encerramento das vendas, para os que ainda estiverem no recinto, uma hora antes de cada um dos quatro primeiros páreos e das 17 às 22 horas, para a corrida de domingo.

DOMINGO, 2 de Agôsto — não haverá venda na cidade, as bilheterias do Hipódromo serão abertas às 8 horas e trinta minutos, quando serão iniciadas as vendas de acumuladas, bettings e concursos.

O VALOR DAS POULES NA SEMANA DO G. P. "BRASIL"

De acôrdo com a resolução da Comissão Técnica, já aplicada o ano passado, os preços das poules na Semana do Grande Prêmio Brasil, dias 30 de julho, e 1 e 2 de agôsto serão de Cr$ 20,00, Cr$ 100,00, Cr$ 200,00 e Cr$ 2.000,00. Não haverá qualquer alteração na base do jogo de acumuladas, que será de Cr$ 10,00. Os rateios serão, êste ano, apregoados na base de Cr$ 10,00.

Grande Prêmio "Brasil"

3.000 Metros — Cr$ 1.200.000,00

MONTARIAS PROVÁVEIS

1 — 1 GUALICHO — O. ROSA 59
2 GATILLO — O. ULLOA 59
2 — 3 AWAY — F. IRIGOYEN 59
" OBOLENSKI — L. DIAS 57
3 — 4 BALTIMORE — L. RIGONI 57
5 DO WELL — A. ARAUJO 59
6 SOLANO — A. PORTILHO 59
4 — 7 REVEUR — R. FERRER 59
8 QUIQROQUO' — J. MARCHANT 57
" PLATINA — E. CASTILLO 57

AS CORRIDAS DE SÁBADO

Primeiro Páreo — às 12,55 — 1.500 metros — Cr$ 80.000,00
1— 1 Risoleta 7 57
" Reserva 1 53
2— 2 Edastria 3 57
3 Igaratá 8 53
3— 4 Nelza 2 57
5 Fair Diana 6 53
4— 6 Jennifer 5 53
7 Goiane 4 53

Segundo Páreo — às 13,10 — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00
1— 1 Carreira 5 56
2 Buckingham 3 56
3 Danilo 1 56
2— 4 Ouragan 6 56
5 Bangu 10 56
6 Cassiporé 7 56
3— 7 Boca Calada 11 56
8 Jondi 12 56
9 Igarassú 8 56
4—10 Bom Galope 4 56
11 Uruparã 9 56
12 Solúvel 13 56
13 Admirável 2 56

Terceiro Páreo — às 13,55 — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00
1— 1 Heleniza 11 56
2 Angatuba 14 54
3 Elegal 5 54
2— 4 Sierra Madre 13 60
5 Miss Judy 1 58
6 Eledol 9 58
7 Miúda 2 56
3— 8 Navarra 7 58
9 Starway 4 58
10 Artimanha 6 58
11 Baby 12 56
4—12 Rumena 8 56
13 Aviadora 5 56
14 Neva 3 50
15 Alsacia 10 54

Quarto Páreo — às 14,25 — 1.500 metros — Cr$ 70.000,00
1— 1 Queima 6 58
" Quetua 2 58
2 Torpedeira 13 54
3 Ovation 4 54
2— 4 My Baby 17 58
5 Dinoca 11 54
6 Islandia 15 58
7 Baracéa 5 54
3— 8 Ortita 10 58
9 Dodeca 12 58
10 Orquidea 3 54
11 Al Quica 8 58
" Mimosa 16 58
4—12 Dawn 7 58
13 Senzala 9 58
15 Blond Doll 1 56
15 Hilanilza 14 54
" Guria 18 54

Quinto Páreo — às 15,00 — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00
1— 1 Silfo 3 55
2 Tripoli 1 55
2— 3 Midair 4 55
4 Gael 9 55
5 Al Navajo 2 55
3— 6 El Miúra 11 55
7 Escaler 6 55
8 Panurgo (*) 5 55
4— 9 Emaús 7 55
10 Porto Real 8 55
" Prometheu 10 55

Sexto Páreo — às 15,40 — 1.500 metros — Cr$ 70.000,00 (Betting)
1— 1 Quebranto 22 58
" Quidam 5 56
2 Segrel 9 58
3 Elzorro 6 54
4 Banzé 3 58
2— 5 Manolete 17 58
" Descuido 16 58
6 George Sanders 11 54
7 El Mambo 8 54
" Englewood 12 54
3— 8 Og 18 58
" Ouragon 14 54
9 Oyapock 13 58
10 Marco 4 58
11 Chaco 10 54
" Professor 7 54
4—12 Ituassú 21 58
" Serigote 15 58
13 Sepoy 1 54
14 Orsini 20 58
15 Jonsion 2 58
" Draksar 19 58
(*) ex-Mister Skelton

Sétimo Páreo — às 16,20 — 2.400 metros — Cr$ 200.000,00 (Betting)
1— 1 Huxley 9 52
" Acapulco 6 51
2— 2 El Kebir 5 55
3 El Banderin 2 50
4 Torpedo 8 56
3— 5 Panther 11 60
6 Manicero 1 52
7 Tor di Quinto 10 54
4— 8 Retang 3 58
" Fairplay 7 58
" Jaceguay 4 51

Oitavo Páreo — às 17,00 — 1.500 metros — Cr$ 06.000,00 — (Betting)
1—1 Piratini 11 60
" Guaramano 28 56
2 Nocaute 21 58
" Sardo 3 56
3 Ouronegro 9 56
" Windsor 26 56
" Gendarme 12 56
2— 4 Egil 30 58
" Malar 1 50
5 Manicoré 7 56
" Açude 15 56
6 Bomarsito 8 58
" Stropo 29 54
7 El Negrito 25 58
" Vigoroso 18 56
3— 8 Bentevi 2 56
9 Amorê 14 56
10 Convés 19 56
" Borlantin 31 56
11 Boy Scout 4 56
" Biricchino 24 58
12 Groom 23 58
" Anselo 20 58
4—13 Cheique 27 58
" Pandeiro 10 58
14 Interventor 6 58
" Ianti 13 56
15 Cálido 22 56
" Murubixaba 5 56
" Clarel 17 58
" Monsieur 16 56

Jockey Club Brasileiro

CORRIDA DE QUINTA-FEIRA
MONTARIAS OFICIAIS

Primeiro Páreo às 13,30 — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00 (Amadores)
1— 1 K. Khan, M. Lodi 12 63
" El Banderin, O. Nolasco 5 65
" Marshall, N. Romano .. 11 61
2— 2 F. Grass, N. P. Filho 2 65
3 Jéca, X X 6 60
4 Blake, N. corre 1 60
3— 5 Astro de Ouro, X X ... 4 63
6 Hopitte, J. Ciechanowsky 8 61
7 Fogata, J. M. Aragão . 3 60
4— 8 Breve, N. C. 9 70
9 Hosco, L. Lattes 10 67
10 Corregio, S. P. Silva ... 7 61

Segundo Páreo — às 14,00 — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00
1— 1 R. Croix, O. Macedo . 4 56
" F. Stella, A. Araujo 6 56
2 Queen, A. G. Silva 14 56
2— 3 Bravata, L. Rigoni ... 1 56
4 F. du Sang, R. Gomes 2 56
5 Upa, L. Domingues ... 10 56
3— 6 Honeymoon, F. Irigoyen 13 56
7 Albira, A. Ribas 8 56
8 G. do Mar, J. B. 9 56
9 Lunera, L. Lins 5 56
4—10 Capitânea, L. Labre .. 7 56
11 Cordilheira, J. Tinoco . 12 56
12 La Chula, A. Portilho . 11 56
13 Brilhantina, H. Oliveira 3 56

Terceiro Páreo — às 14,30 — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00
1— 1 S. a Pua, D. P. Silva 8 56
" Coraliaco, B. Cruz 3 56
2 Falcão, N. C. 14 52
3 Reuno, C. Calleri 9 54
2— 4 Dingo, F. Irigoyen 15 60
5 Brown Boy, L. Lins .. 6 54
6 Cataguá, A. Rosa 2 56
7 Apinagé, N. C. 4 60
3— 8 Path Finder, X X 7 60
9 Osiria, J. Portilho 16 56
10 Sonhador, N. C. 12 52
11 Guambi, D. Ferreira . 10 54
4—12 Matipó, N. C. 1 58
13 Elanut, J. Tinoco 11 50
14 Mau, X X 17 56
15 Elati, P. Fernandes ... 5 60
" Scarface, N. C. 13 60

Quarto Páreo — às 15,00 — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00
1— 1 Harris, G. Cabrera ... 7 58
" Halfpenny, U. Cunha ... 14 56
2 Internato, J. Alves ... 1 52
3 Araruama, R. Martins . 2 56
4 M. Linda, A. G. Silva . 4 56
2— 5 Prisco, X X 19 52
6 Dinon, D. P. Silva 13 58
7 Spencer, L. Lins 12 56
8 Nightingale, N. Corre . 6 52
" Muiraquitã, M. Vieira . 12 52
3— 9 Criterium, O. Fernandes 20 58
" Ma Griffe, N. Corre .. 10 56
10 El Gin, C. Calleri 16 58
" Chimbote, S. Ferreira . 8 58
11 Hughnet, X X 22 58
" Jonelis, M. Alves 21 50
4—12 Sarita, L. Domingues .. 9 56
" Marbal, A. Ribas 17 58
13 Talefe, A. Araujo 18 58
14 Aningas, J. Baffica 3 50
15 Marcia, M. Henrique .. 15 56
" Neva, B. Marinho 5 50

Quinto Páreo — às 15,30 — 1.900 metros — Cr$ 60.000,00
1— 1 Comandulo, A. Araújo .. 7 52
2 Nordestino, U. Cunha .. 5 54
2— 3 Cheque, J. Tinoco 6 52
4 Kantar, L. Domingues . 10 52
5 Eglantina, J. Baffica .. 11 50
3— 6 Pan, P. Fernandes 4 54
7 Hell Cat, G. Cabrera .. 9 58
8 Eônio, N. Corre 8 52
4— 9 N. Boy, R. Martins .. 2 52
10 Gaucho Lindo, J. Alves 3 60
11 Frania, F. Irigoyen 1 50

Sexto Páreo — às 16,00 — 1.500 metros - Cr$ 50.000,00 (Betting)
1— 1 Maragata, Excluido ... 8 56
" Perdigueira, J. Baffica . 3 52
2 Monterrey, V. Andrade .. 6 60
3 Snowstorn, L. Lins 4 60
4 Tuparay, A. Reis 5 58
2— 5 Galeño, N. C. 1 56
6 Surubiu, J. Araujo ... 2 60
7 Macedonia, P. Labre .. 18 58
8 T. Toledo, J. Portilho . 17 52
" Bem Vista, N. Corre ... 11 54
3— 9 B. Azul, N. corre 14 58
" B. Moon, P. Fernandes 20 58
10 Majuelo, R. Zamudio .. 10 60
11 Nilo, V. Pinheiro F. .. 19 58
" F. Belo, L. Mezaros .. 13 60
4—12 Odilon, B. Cruz 16 60
13 Moreninha, I. Pinheiro . 9 58
14 Letrado, A. Araujo 12 58
15 G. Friend, L. Rigoni . 7 56
" Belinho, C. Calleri 15 50

Sétimo Páreo — às 16,30 — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 (Betting)
1— 1 Tocantins, A. Ribas .. 10 58
" Indiscreto, Excluido ... 12 60
2 Topazio, R. Martins 4 52
3 Dogarito, S. Ferreira .. 18 60
4 Eleagi, N. Corre 20 50
2— 5 Kami, F. Irigoyen 7 58
6 Arrepia, N. Corre 2 52
7 Fulano, J. Baffica 3 52
8 Factry, A. G. Silva 8 56
" Maragata, L. Domingues 5 60
3— 9 Montanhês, B. Cruz 3 60
10 Kastri, Greme Jr. 16 56
11 M. Porteña, A. Araujo 19 56
12 Baiano, D. P. Silva 9 58
" Tarascon, N. Corre ... 17 54
4—13 Hébom, A. Portilho ... 14 58
" Sonhador, P. Fernandes 1 60
14 Gulfstream, L. Rigoni . 15 58
15 F. Aflame, J. Tinoco ... 6 56
" Oto, N. Corre 11 56

Oitavo Páreo — às 17,10 — 2.200 metros — Cr$ 50.000,00 (Betting)
1— 1 Lumiar, B. Cruz 11 60
" Baritono, D. Garcia ... 6 56
2 Alvitre, M. Henriques . 14 54
2— 3 Fairfaix, D. Ferreira .. 9 58
4 A. Amargo, N. C. 4 56
5 Grumete, N. Pereira .. 13 54
3— 6 Galanteio, J. Alves 1 54
7 Catão, P. Fernandes .. 2 56
8 El Toro, L. Rigoni 12 58
9 Hollywood, A. G. Silva 7 54
4—10 Crasueña, F. Gonçalves 10 54
11 Rio Verde, A. Ribas .. 8 60
" Don Euvaldo, N. C. ... 3 56
" Altamisa, J. Baffica .. 5 58

Resoluções da C. C. de Corrêas

A(Romper relações com o proprietário Waldemiro Gomes de Oliveira, na conformidade do disposto do artigo 30 do Cod. de Corridas, em virtude da sua conduta pouco satisfatória;

b) Suspender, por seis meses, com entrada proibida no hipódromo ou qualquer dependência da sociedade, o treinador Waldemiro Gomes de Oliveira, por haver propositadamente escondido o cavalo BOM NOME, que devia participar da corrida de 22 do corrente, deixando assim de apresentá-lo, como unico responsável, para tomar parte na referida prova, sem haver em tempo habil declarado o "forfait" do animal, evidenciando face as informações prestadas a Comissão de Corridas, controversias mentirosas o seu desejo inequívooc dé burlar o Código de Corridas;

c) Suspender por quatro corridas, cada um dos joqueis R. Urbina e R. Martins, por se haverem agredido mutuamente com chicote em plena raia, pilotando os animais Sepoy e Manicoré, respectivamente;

d) Multar em Cr$ 200,00. cada um dos treinadores S. Guedes (Itamogi), O. Oliveira (Alvacento), S. Assis (Viraluz e Baldomero), por não terem fornecido aos jóqueis dos mencionados animais as fardas dos respectivos proprietários;

e) Atendendo a que o aprendiz D. Teti, é infrator primário, advertí-lo que será punido severamente na próxima vez que aceitar a incumbencia de dirigir animal de freio quando o regimen que escolher for o de bridão;

f) Advertir publicamente o sr. Jorge F. M. Magalhães, proprietário de animais, de que com ele serão rompidas relações e consequentemente proibida será a sua entrada no hipódromo se não puzer cobro ás atitudes pouco compativeis com a sua posição, vez de que já foi chamado a atenção particularmente várias vêzes;

g) Proibir de correr temporàriamente o cavalo Repentino, até nova permissão do "starte", face a sua balda tantas vezes manifestadas;

h) Advertir aos jóqueis em geral que doravante serão, punidos os que regressarem a pesagem com o equipamento alterado;

i) Proibir que o animal Sapê seja dirigido por aprendiz;

j) Deixar de punir os treinadores G. Feijó e M. Mendes por não terem fornecido os compromissos de montarias de Johil e Quiroga, e Perdigueira e Factry, respectivamente, face as explicações apresentadas, cabiveis uma só vez;

k) Ordenar os pagamentos dos prêmios da reunião de 15 do corrente, após conhecidos os respectivos exames de saliva

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

A Diretoria do Jockey Club Brasileiro comunica aos profissionais de turfe que fará realizar no sábado, 1.º de agôsto um chá-dançante na Tribuna Especial nova, das 19,00 às 22,30 horas. Haverá um "show" com artistas da Rádio Nacional. Os convites devem ser procurados com os srs. Ernani de Freitas, Moisés de Araujo, Mariano Sales e Artur Araujo. O convite é extensivo às famílias dos profissionais de turfe, bem como aos cronistas turfistas.



Os bilhetes inteiros do SWEEPSTAKE dão entrada pessoal, gratuíta, na Tribuna Especial do Hipodromo Brasileiro, em todas as reuniões até às 12 horas do dia 2 de Agosto de 1953

DESTITUIRAM "LARANJEIRA"



Cêrca de mil marítimos reuniram-se diante da Federação dos Marítimos, esperando o final da reunião do Conselho de Representantes, que acabou não se realizando ali

Destituído Laranjeira da Federação Dos Marítimos

Eleita Uma Diretoria Provisória — Fechou Tudo Para Não Prestar Contas

Mesmo não tendo comparecido à sede da Federação Nacional dos Marítimos, mantendo-a fechada, o sr. João Batista de Almeida (Laranjeira), foi destituído pelo Conselho de Representantes que se reuniu no Sindicato dos Taifeiros, elegendo uma diretoria provisória.

A saída de "Laranjeira" da presidência da Federação foi uma imposição dos marítimos, desde a greve, há cêrca de um mês. Segundo podemos apurar, o ministro João Goulart homologará sua destituição.

Reunião Ordinária

Como acontece tôdas as têrças-feiras, ontem deveria se reunir na Federação o conselho de representantes. Por volta das cinco horas, todos os seus membros foram à Federação, tendo encontrado portas e janelas fechadas, pois, desde às 14 horas, ninguém aparecera, nem mesmo "Laranjeira", a não ser pela manhã.

Esperaram até depois das 18 horas, diante de cêrca de mil marítimos, que o sr. João Batista de Almeida aparecesse. Prolongando-se sua ausência, os membros do conselho se reuniram no saguão do edifício — Rua Sacadura Cabral 81 — e decidiram levar a cabo a sessão no Sindicato dos Taiferos, para onde se encaminharam em passeata.

A Eleição

Reunidos representantes de vinte dos sindicatos componentes da Federação, resolveram destituir a atual diretoria da Federação Nacional dos Marítimos e elegeram uma nova diretoria provisória, composta dos líderes grevistas comandante Emilio Bonfante Demaria, Alvaro de Souza, Linitheo Isaac dos Santos, Cyrilo dos Santos e Manoel Rocha.

Na mesma ocasião resolveram enviar um ofício ao Ministério do Trabalho, pedindo a homologação do afastamento de "Laranjeira", de acôrdo com o art. 528 da Consolidação da Leis do Trabalho, que dispõe sôbre as incompatibilidades dentro dos sindicatos e federações. A falta de "Laranjeira" à reunião de ontem foi encarada pelos marítimos como sendo um meio de evitar a prestação de contas e também como coação aos direitos de reunião, fechando a sede da Federação, o que relatam no ofício ao Ministro.

Manifestação

Ao tomarem conhecimento da eleição da nova diretoria da Federação, os Marítimos presentes ao Sindicato dos Taifeiros prorromperam em palmas e vivas, em regozijo pela vitória de uma de suas reivindicações mais intransigentemente defendida.

Pediu Garantias

"Laranjeira" pediu ao Ministro da Justiça que garanta o exercício do seu mandato, reconhecido pelo Tribunal Federal de Recursos.

Falando ao D.C. às primeiras horas de hoje, declarou-nos que "não tomará em consideração a deliberação da reunião no Sindicato dos Taifeiros, que é um desacato ao Judiciário. O Conselho não tem autoridade para tomar a providência que tomou porque não foi convocado para aquele fim".

— Fechei a Federação às 14,30 horas pela insegurança que ela apresentava, depois da invasão que sofrera na noite anterior por parte de elementos que ali deixaram um caixão, pondo em polvorosa o edifício.—

E, terminado, "Laranjeira declarou, que irá reunir a diretoria para tomar conhecimento das últimas ocorrências e decidir quais as providências que devem ser tomadas"

Os Presentes

Os conselheiros que estiveram presentes à reunião do Sindicato dos Taifeiros foram os seguintes: Alvaro de Souza — Sindicato Nacional dos Contramestres, Marinheiros, Moços, Remadores em Transportes Marítimos; Francisco Braz — Sindicato de Praticos e Arrais do Rio Grande do Sul; Indio Vilas Boas — Sindicato de Praticos, Arrais, Motoristas de Cabotagem do Rio de Janeiro; Manoel Uchôa Filho — Sindicato dos Motoristas e Condutores do Rio de Janeiro; Aguinaldo Gonçalves Mitra — Sindicato dos Taifeiros de Belém do Pará; Jeronymo S. Cardoso — Sindicato dos Oficiais de Máquinas de Manaus; Homero Mesquita — Sindicato de Empregados em Escritórios do Rio de Janeiro; José Ananias dos Anjos — Sindicato dos Praticos, Arrais e Mestres de Corumbá; José Moreira da Rocha — Sindicato Nacional dos Conferentes de Carga da Marinha Mercante; José Paulo Filho — Sindicato Nacional dos Foguistas de Marinha Mercante; Cyrilo dos Santos — Sindicato dos Empregados de Escritórios das Emprêsas Navais de Santos; Alfredo Pereira Nunes — Sindicato de Oficias de Máquinas de Corumbá; Antônio Soares Campos — Sindicato Nacional de Oficiais de Máquinas; Ariston Garcia Rocha — Sindicato Nacional Comissários; Alidon Diégoli — Sincato Nacional de Radiotelegrafistas; José Maria da Cunha — Sindicato dos Praticos do Pará; Florivaldo Correia dos Santos — Sindicato dos Oficiais de Máquinas de Piauí — Crisostomo de Amorim — Sindicato de Operários Navais do Rio de Janeiro; João Mota da Silva — Sin-

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Marítimos Voltam à Greve Até Receberem Qüinqüênios

As Tripulações Recusam-se a Seguir Viagem — Sete Navios Parados no Pôrto — Hoje, no Ministério do Trabalho

Como resultado do não pagamento, por parte do Lóide e da Costeira, das gratificações por função e quinquênios a seus empregados, os navios "Santos", "Itaité" e "Araranguá" fundearam ontem em plena baía de Guanabara, recusando-se suas tripulações prosseguir viagem. O "Pedro II", "Loide Cuba", "Loide México" e "Inconfidente" que estavam de viagem marcada também para ontem, não chegaram nem mesmo a desatracar do armazém 12 do Cais do Pôrto.

A ordem para o início parcial de nova greve de marítimos foi dada precisamente às 14 horas pelo Comando Geral de Greve e mereceu imediato acatamento por parte das tripulações de todos os navios das duas empresas oficiais.

Não Podem Ir à Terra

Os tripulantes do "Santos" (cerca de 80), falando ao D.C. ontem à noite, depois de ratificar a sua decisão de sòmente voltarem ao trabalho após o recebimento dos quinquênios e gratificações por função, manifestaram o seu descontentamento pela ordem do comandante do navio (Paulo Henrique Losada), proibindo a tripulação de ir à terra enquanto a direção do Lóide não se pronunciar sôbre o assunto com mais clareza.

O Sindicato dos Oficiais de Náutica não fez nenhuma referência ao assunto, limitando-se a solicitar da tripulação que não prosseguisse viagem enquanto o Loide e a Costeira não efetuassem o pagamento das vantagens contidas no acordo firmado por ocasião da última greve.

As diretorias do Lóide e Costeira, tão logo tiveram conhecimento da atitude da tripulação dos referidos barcos, reuniram-se a portas fechadas para discutir o assunto, decidindo que dariam uma solução para o caso até às 18 horas.

Até as primeiras horas de hoje, entretanto (quando a reportagem se retirou de bordo do "Santos"), os marítimos continuavam em greve na

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)



A tripulação do "Santos" ao D. C.: — "O barco só seguirá viagem depois de resolvido o caso do pagamento dos quinqüênios e gratificações por função"

Diario Carioca 12 PAGINAS

Ano XXVI - Rio, 4.ª-feira, 29 de julho de 1953 - N. 7.686

Resistem Modernistas no Instituto de Arquitetos

Eleição Amanhã do Conselho Diretor — A Chapa Dos Modernistas

Um grupo de 42 arquitetos lança, por intermédio do DIARIO CARIOCA um apêlo a todos os seus colegas realmente ligados ao movimento modernista, no sentido de que compareçam à sede do Instituto dos Arquitetos do Brasil, manhã, dia 30, às 17 horas, para sufragar os seus candidatos à sucessão do Conselho Diretor e Conselho Fiscal da entidade.

Os Candidatos

São os seguintes os nomes que compõem a chapa dos renovadores que irá à eleição, amanhã, na sede do Instituto, na Praça Floriano:

Conselho Diretor:

Américo Campelo — Ari Garcia Rosa — Carlos Frederico Ferreira — Giuseppina Pirro — Henrique Ephim Mindlin — João Cavalcanti de Bastos Mello — Jorge Machado Moreira — José Bina Fonyat Filho — Lauro Gusmão Pereira Lessa — Mário H. Glicério Torres — Maurício Roberto — Osvaldo Gonçalves — Paulo Antunes Ribeiro — Sergio Bernardes — Valentim Peres de Oliveira Neto — Conselho Fiscal.

Afonso Eduardo Reidy — Alfredo Jorge Guimarães Ferreira — Oscar Niemeyer Soares Filho.

Duas Correntes

Embora o manifesto-apêlo não faça qualquer referência a antecedentes, sabe-se que a classe dos arquitetos está em luta: um grupo, o da maioria, contra outro, de menor expressão. O primeiro, que reúne o que se pode qualificar de modernistas, vai promover as eleições de amanhã ignorando o pleito recentemente realizado para a constituição da nova diretoria do Instituto.

Alegam que houve as maiores irregularidades na pretensa eleição e citam como prova da inexistência legal da nova direção, o fato de que todos os associados estão sendo convocados pelo atual Conselho para as eleições de amanhã.

Os Nomes

A lista de 42 assinaturas conclamando a classe para sufragar amanhã o grupo renovador da arquitetura brasileira é encabeçada pelos seguintes nomes: Firmino Fernandes Saldanha, Olavo Redig de Campos, Aldary Henriques Toledo, Paulo de Camargo e Almeida, Francisco de Paula Bolonha, Hélio Lage Uchôa Cavalcante, Afonso D'Angelo Visconti, Estefânia Ribeiro Paixão, Wilson Reis Neto e Anibal de Melo Pinto.

Firma Importa "Rolls-Royce" Doando Dois à Presidência

PLENÁRIO DO SENADO

O sr. Alencastro Guimarães denunciou, ontem, como "escândalo maior do que o do "Cadillac" do sr. Lafer", a licença dada pela CEXIM, para que uma firma importasse da Inglaterra quatro "Rolls-Royce", (que foram vendidos a oitocentos mil cruzeiros cada), sob promessa de doar dois à Presidência da República.

O senador carioca apontou o novo escândalo, como uma consequência da situação atual, com leis de licença-prévia e CEXINS.

ASPECTO MORAL E LEGAL

Referindo-se ao famoso caso criado com a importação de um Cadilac pelo sr. Horácio Láfer, então ministro da Fazenda, o sr. Alencastro Guimarães fixou bem a importância do caso, não pelo seu lado material, mas pelo seu "aspecto moral e legal, de todo estranho e reprovável".

Surge agora novo escândalo — diz o orador — "que mostra as facilidades, as leviandades que se praticam, graças à existência da lei da licença-prévia, da CEXIM e, sobretudo, da péssima gestão com que os trabalhos são orientados".

Velhos Rumores

Narra o Senador trabalhista a história dos "rolls-royce" desde o seu início. "Há algum tempo corriam rumores de que a Presidência da República, através de uma firma particular, encomendara do estrangeiro quatro rolls-royce".

Dois dos automóveis de luxo, conforme diz o orador, teriam ficado para o Catete, enquanto os outros dois foram entregues à firma importadora, que "dêles dispôs por 600 e 800 mil cruzeiros."

O Escândalo

Reconhece o sr. Alencastro Guimarães que, apesar dos dias agitados e de desorientação em que vive atualmente o País, nada haveria de condenável na aquisição de automóveis de luxo para uso da Presidência da República e de Chefes de Estado. Nada de condenável no uso de carros de classe, condizentes, afinal, com a alta magistratura.

Novo aspecto assume a questão, prossegue o sr. Alencastro Guimarães, "quando se limitam importações de matérias-primas indispensáveis ao País; quando se restringe a compra de utilidades, se permita a entrada no Brasil de dois "rolls-royce" sob a capa de, num grupo de quatro, dois serem ocupados pela Presidência da República".

Não Acreditava

Apesar de todos os rumores — diz o representante do P.T.B. — "sempre opus certa reserva, julgando que seria injúria admitir a existência de uma leviandade de tal natureza, a praticada pelas autoridades da Presidência".

Mas, confessa o orador, não mais há dúvidas, diante do resumo publicado no "O Jornal" das informações prestadas pelo ministro da Fazenda à Câmara dos Deputados.

Continuando a exposição do "caso", o sr. Alencastro Guimarães diz que foram concedidas licenças e cambiais de

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

AUTOMÓVEIS ABENÇOADOS



Monsenhor Gomes, andando a pé, abençoou mais de 300 automóveis colocados em fila, domingo último, em São Cristóvão, por ocasião da procissão em homenagem ao santo que deu nome ao bairro. Antes de iniciado o cortejo, o sacerdote, acompanhado do padre Teófilo da Rocha e do vereador-motorista Lauro Leão, aspergiu a água benta por sôbre os carros que, assim, deverão ficar menos propensos aos atropelamentos... Na fotografia, um aspecto do ato.

Nas Mãos de Jango o Aumento Dos Garçôes

Os empregados em hotéis e similares entregaram ontem ao Ministro do Trabalho, por intermédio de seu sindicato, o memorial contendo as reivindicações da classe. Recebendo o memorial, o sr. João Goulart prometeu estudar os direitos e vantagens pleiteados e ouvir a respeito os representantes dos patrões.

As reivindicações

No memorial, os empregados (garçôes, arrumadeiras, cozinheiros, etc.) reivindicam:

— aumento de salários na base de 25,30 e 50 por cento do que ganham atualmente;

— adicional de 25 por cento no trabalho, inclusive pagamento dos atrasados;

— desconto de alimentação;

— cumprimento da lei de nacionalização do trabalho;

— repouso semanal remunerado, com direito a descanso nos domingos, feriados e dias santificados;

— adicional de insalubridade (cozinhas e frigoríficos);

— proibição da complementação do salário mínimo mediante percentagens cobradas a título de gorjeta ou serviço, além do preço de venda ou consumação;

— reconhecimento oficial pelos empregadores dos delegados sindicais escolhidos pelos empregados em seus respectivos estabelecimentos.

Baixa no Preço Das Tarifas do Correio Aéreo

A partir de 1º de agôsto, e em virtude da redução no custo do transporte aeropostal autorizada pelo XIII Congresso Postal Universal de Bruxelas, será diminuída a tarifa da correspondência aérea para o exterior.

Continuando a vigorar os dispositivos da lei nº 498, de 28 de novembro de 1949, que reajustou a tarifa do correio e telégrafo, não haverá prejuizo para a receita industrial do Departamento de Correios e Telégrafos.

Os Beneficiados

De acôrdo com a Convenção firmada pelo Brasil no referido Congresso de Bruxelas, a redução deverá beneficiar, principalmente, o transporte aéreo dos jornais que, até aqui, eram equiparados aos manuscritos, impessos e amostras, e agora passarão a uma categoria distinta, sujeita a taxa mais módica.

Não Querem Baixar os Preços Das Passagens

Patrões e Empregados Vão ao Prefeito — Concordam Com Abatimento Para Estudantes — Fumar no Ônibus: 200 Cruzeiros

Representantes dos proprietários e empregados das emprêsas de transportes coletivos vão encontrar-se com o Prefeito Dulcídio Cardoso ainda esta semana, com o fim de pedir o veto do artigo 3º do projeto de lei 945-B, da Câmara Municipal, que diminui as tarifas e dá abatimento aos estudantes nas passagens de onibus.

Compensação

Os proprietários das emprêsas de ônibus querem uma compensação, como seja a redução dos impostos para as companhias que derem abatimento para os estudantes.

"Há certas companhias, disse-nos o sr. Pedro Avelino, presidente do Sindicato das Emprêsas de Transportes Coletivos, que sentirão profundamente na sua economia com o abatimento das passagens para estudantes. A Prefeitura terá de encontrar uma fórmula para compensar os prejuizos. O abatimento para os escolares primários é justo; não podemos, porém, ter prejuizos vultosos".

Não Haverá Dispensa

Ao contrário do que noticiou um vespertino, não haverá dispensa de empregados, mas, sim, a redução dos seus salários, que estão vinculados às tarifas, conforme ficou estipulado nos acordos para aumento de ordenados dos empregados.

O sindicato dos empregados está procurando, atualmente, entrar em entendimentos para um novo aumento de salários para os seus associados.

Com Chapéu Alheio

"Alguém está querendo fazer uma cortesia com chapéu alheio," declarou-nos o sr. Pedro Avelino. Não é possível as companhias de onibus sofrerem êsse abalo na sua economia, com a redução de tarifas o que refletirá nos seus empregados, que são muitos e simples servidores da população".

O Projeto

O projeto, que diminui as tarifas dos onibus, proibe, no item 10º, a qualquer pessoa fumar no interior dos ônibus e micronôibus. Essa proibição estendese também aos empregados, tanto nos pontos, como nos veículos em movimento. A multa para a transgressão é de duzentos cruzeiros.

CADEIRAS VAZIAS



Com a população fugindo do centro da cidade, em virtude da "semana inglêsa", as barbearias passaram a não ter movimento nos sábados, à tarde e nas segundas-feiras, pela manhã. São dois dias perdidos. Por isso, agora, os barbeiros do centro querem instituir para a classe a "semana inglêsa" comum. Não aguentam mais trabalhar quatro dias sòmente

Na COFAP: Cebola a 7 Cruzeiros

Pelo menos nos seus postos de abastecimento, a COFAP pretende vender a sete cruzeiros a cebola argentina importada por seu intermédio pelos Sindicatos de Atacadistas e Varejistas para os mercados carioca e paulista, num total de 140 mil caixas: metade para o Rio e metade para São Paulo.

Para o comércio em geral acredita o cel. Hélio Braga poder fixar um preço de venda até o máximo de nove cruzeiros o quilo.

O Exemplo do Arroz

O tabelamento para a cebola, logo nos cheguem as partidas das já embarcadas em Buenos Aires, é uma providência da COFAP a fim de evitar a repetição do caso do arroz: sob alegação de escassez do produto vários distribuidores tentaram forçar a alta dos preços; na realidade, o que havia era a sonegação.

Quatro Cruzeiros

Segundo cálculos já feitos na COFAP, a cebola fornecida pelo Instituto Argentino de Promocion del Intercambio deverá chegar ao Brasil por quatro cruzeiros o quilo, média considerada ótima, ainda que tenha de ser acrescida das bases de lucro asseguradas pela fórmula CDL.

A Quota da COFAP

Do total importado, a COFAP receberá, para distribuição em seus postos, sete mil caixas.

A Audiência Com Balbino Foi Punida Com Desconto

Perderam um Dia de Trabalho Apesar da Promessa do Min. da Educação

Porque trocaram algumas horas de expediente por uma audiência com o Ministro da Educação, sr. Antônio Balbino, com o qual foram tratar do pagamento de oito meses de abono, cêrca de 100 servidores do Instituto de Malariologia foram castigados com o desconto, em folha, de um dia de trabalho

Dispensados Pelo Ministro

Os funcionários estão protestando contra a medida determinada pelo sr. Luís Romeiro Silva, chefe da repartição, e alegam que, no decorrer da audiência, obtiveram do próprio Ministro Antônio Balbino a promessa de que seria abonado.

— Na ocasião — recordam a comissão que nos visitou, ontem — o Ministro pediu até a relação dos presentes a fim de encaminhá-la ao Instituto. Do fato foi testemunha o Diretor do Serviço Nacional da Malária, dr. Mário Pinotti".

Perseguição

Os prejudicados estão absolutamente seguros de que a justificação foi oficialmente entregue ao administrador do Instituto. Não têm dúvida que houve apenas má vontade dos responsáveis pela repartição. O que, de resto, não chega a surpreendê-los desde que é coisa patente a perseguição de que vêm sendo vítimas os empregados do Serviço lotados no Instituto, um dos quais, por sinal, já está até afastado do serviço só porque lidera o movimento que há oito meses revindica o pagamento de abono de emergência, benefício que até hoje não receberam.

Ninguém Vai Aos Sábados Aos Barbeiros do Centro

Querem Também Ter Direito à "Semana Inglêsa" — Manicuras de Acôrdo

A freguesia de barba está desaparecendo, atribuindo os barbeiros ser o fato devido ao regime de "semana inglêsa" em má hora instituído para as barbearias.

O freguês, obrigado a se barbear por si mesmo, nas segundas-feiras pela manhã, muniu-se de uma "gilete" e, com o passar dos tempos, adquiriu o hábito de fazer a própria barba, tirando, assim, um pouco do pão da bôca dos barbeiros.

ONDE A CRISE E' MAIOR

O fato teve a mais acentuada repercussão nas barbearias do centro da cidade, devido a certos e especiais fatôres: elas servem a uma freguesia selecionada, que faz "week-end", que se afasta do meio comercial mais forte quando as atividades comerciais cessam, essa freguesia é a que enche os salões das melhores barbearias do Rio.

Com as manhãs das segundas-feiras sem barbeiros, a freguesia resolve o caso por si mesma, barbeando-se em casa. Aos sábados, pela manhã, também se afasta das suas barbearias, já que deixam o centro comercial da cidade. Em consequência, as barbearias perdêram seu movimento no primeiro e no último dia da semana, com a desastrada criação da "semana inglêsa" para êsse ramo.

Semana de Quatro Dias

Em consequência, surgiu a malfadada "semana de quatro dias". Os barbeiros trabalham, na realidade, com resultados compensadores, na têrça, quarta, quinta e sexta-feira. O sábado é morto e a segunda-feira também. Estão vivendo um regime duro de ganhar dinheiro em quatro dias para comer a semana inteira. Tal regime não pode continuar e como os barbeiros, as manicuras e os proprietários das casas estão de acôrdo em extinguí-lo, a classe se movimenta para a instituição nas barbearias do centro da cidade da "semana inglêsa" comum no comércio e às outras atividades em geral: fechamento aos sábados no segundo expediente e abertura no começo da semana, pela manhã.

Os barbeiros com quem a nossa reportagem conversou, ao lado de manicuras e proprietários de barbearias, com tôdas as opiniões favoráveis à extinção do atual regime para as casas do centro da cidade, alegaram que não poderiam continuar vivendo nos moldes atuais, a não ser com graves danos para sua economia. Acham, assim, que, não prejudicando a ninguém, inclusive aos fregueses, a "semana inglêsa" comum para as barbearias do centro poderia ser instituída, para acabar de uma vez por tôdas com a "semana de quatro dias" em que se transformou o regime atual.

Os Ortopedistas Visitaram Dulcídio Cardoso

O prefeito Dulcídio Cardoso recebeu, ontem, às 17 horas, no Palácio Guanabara, os membros do Congresso de Ortopedia, que acaba de se reunir em Petrópolis. O prefeito, que se encontrava acompanhado de seu Secretariado, foi agraciado com uma medalha oferecida pelo Prefeito do Chile.

Hoje, às 12 horas, no restaurante da Floresta da Tijuca, o Prefeito oferecerá um almôço aos congressistas, com a presença, ainda, dos secretários gerais e autoridades especialmente convidadas.

Serviço Telefônico Noturno no . S. E.

A direção do Hospital dos Servidores do Estado acaba de instituir o serviço telefônico integral, diuturno. Esse serviço, à noite, funcionará exclusivamente para atender às necessidades médicas do Hospital e soma-se à melhoria, já em funcionamento, que constou de adição de cinco novos troncos ao sistema telefônico daquêle nosocômio.

Lutam os Artistas Por Prioridade Nas 'Boites'

Jane, da Mayrink Veiga, Fala Também de Cadeira — E' Tempo de Reagir

"Sou pela medida em tão boa hora tomada pela maioria dos artistas nacionais, que é lutar pela prioridade nos contratos de nossas "boites" — começou por dizer a encantadora Jane, estrêla de primeira grandeza da

Rádio Mayrink Veiga

E acrescentou:

— Muito embora seja uma novata no Rádio e nas "boites" da cidade, sei perfeitamente, que o artista brasileiro muito tem sofrido a influência estrangeira e que, por isto mesmo, merece ser tratado como de direito, já que está de casa... Pois não se justificam salários astronômicos e preferência para os que vêm de fóra e ninharia e segundo plano para os valores nacionais. Que diabo, já é tempo de se reagir. Do contrário, dentro em pouco, não mais existiremos.

De Cadeira

Jane continua:

— Contratada que sou da "boite" Vogue, posso falar de cadeira sôbre o que tenho observado naquela casa de diversões. Primeiro, sinto que o público prefere e dá mesmo tôda atenção a nós, brasileiros. Segundo, não ficamos devendo nada aos artistas que vêm de fora. Logo, fácil é concluir que o que está faltando mesmo para que o artista verde-e-amarelo seja colocado no plano que já devei estar há muito tempo é justamente isto: apoio por parte dos proprietários das respectivas "boites". No mais, tudo azul.

Jane Conclui

— Sou pela medida. O artista brasileiro deve lutar para assegurar os seus direitos. E creio que, se todos fizerem como até agora está fazendo a maioria dos profissionais o rádio e do teatro, dentro em pouco, respiraremos uma outra atmosfera, completamente diferente desta que estamos respirando.